

ASSOCIAÇÃO LIMEIRENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA – ASLEC
FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE
PEDAGOGIA - LICENCIATURA

Ano/2024



SUMÁRIO

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	5
1.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso	7
1.2 Objetivos do curso	8
1.3 Perfil profissional do egresso	9
1.4 Estrutura curricular	21
1.5 Conteúdos curriculares	33
1.6 Metodologia	139
1.7 Estágio curricular supervisionado	140
1.8 Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica.....	140
1.9 Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática.....	141
1.10 Atividades complementares	141
1.11 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	142
1.12 Apoio ao discente.....	143
1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	144
1.14 Atividades de tutoria.....	145
1.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.....	145
1.16 Tecnologias de informação e comunicação – TICs no processo ensinoaprendizagem	146
1.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	146
1.18 Material Didático.....	147
1.19 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem ...	147
1.20 Número de vagas	148
1.21 Integração com as redes públicas de ensino	149
1.22 Atividades práticas de ensino para licenciaturas.....	149
2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	149
2.1 Núcleo Docente Estruturante NDE.....	149
2.2 Equipe multidisciplinar.....	150
2.3 Atuação do coordenador	151
2.4 Regime de trabalho do coordenador do curso	151
2.5 Corpo docente: titulação	155
2.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso	156
2.7 Experiência no exercício da docência na educação básica	157
2.8 Experiência no exercício da docência no ensino superior	157
2.9 Experiência no exercício da docência na educação a distância	158

2.10 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	159
2.11 Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente.....	159
2.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso.....	162
2.13 Experiência do corpo de tutores em educação à distância	162
2.14 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância.....	162
2.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	162
3. INFRAESTRUTURA	163
3.1 Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral	163
3.2 Espaço de trabalho para o coordenador.....	164
3.3 Sala coletiva de professores.....	165
3.4 Salas de aula.....	165
3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	166
3.6 Bibliografia Básica	167
3.7 Bibliografia Complementar	167
3.8 Laboratórios didáticos de formação básica	168
3.9 Laboratórios didáticos de formação específica	168
3.10 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático.....	169
3.11 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).....	169
Anexo I Manual de Estágio Supervisionado	170
Anexo II – Projetos Integradores.....	176



Identificação da Instituição Educacional

Mantenedora

- Associação Limeirense de Educação e Cultura – ASLEC
Rua Raul Machado, 134, Vila Queiroz – Limeira – SP, CEP: 13485-024
- C.N.P.J.: 56.985.377/0001-00

Mantida

- Faculdades Integradas Einstein de Limeira FIEL
 - Sede: Rua Raul Machado, 134, Vila Queiroz – Limeira-SP, CEP: 13485-024
 - Telefone: (19) 3404-9594 e-mail: fiel@einstein-net.com.br

Dirigente Principal

- Prof^ª Rosely Silvia Affonso Leite

Curso: Pedagogia - Licenciatura

Sistema de ensino: Seriado semestral

Vagas: 80 vagas anuais



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Inserção Regional da IES. A FIEL atua, atuará e terá sua estratégia de competitividade regional dentro do chamado raio de 50 km do Município de Limeira. Esse raio compreende atendimento de demanda de 10 (dez) municípios, que segundo o portal do Governo do Estado de São Paulo – <https://municipios.seade.gov.br/> resumidamente apresenta os seguintes perfis municipais:

Município	Projeção da População para 2021	PIB per Capita em R\$ (2018)	Matrículas no Ensino Médio (2020)
Americana	235.095	49.425	6.143
Araras	131.191	43.249	3.787
Artur Nogueira	53.224	50.248	1.496
Cordeirópolis	24.615	118.921	819
Engenheiro Coelho	20.884	33.794	814
Iracemápolis	23.907	86.615	686
Limeira	297.662	54.101	9.580
Piracicaba	391.464	68.599	13.153
Rio Claro	202.289	49.412	6.456
Santa Bárbara D'Oeste	189.330	31.692	4.779
Total/Média	1.569.661	58.606	47.713 (*)

(*) Considerando uma média de aprovação de 92,01%, aproximadamente 43.347 estudantes concluíram o ensino médio nos municípios que circundam Limeira, estando aptos a ingressar no ensino superior.

Fonte: <https://municipios.seade.gov.br/> (2021)

O município de Limeira está localizado a 145 km a noroeste da cidade de São Paulo, na Região Administrativa de Campinas, constituindo-se na sede da Microrregião de Limeira. Situa-se à margem de importantes troncos rodoviários (são entrecortados pelas rodovias do complexo viário da Anhanguera-Bandeirantes e rodovia Washington Luiz) e ferroviários que ligam o estado de São Paulo a Minas Gerais e à Região Centro-Oeste do país, além de destacado tronco ferroviário que escoia a produção do país desde a Região Amazônica até o porto de Santos. Situa-se ainda, junto a Hidrovia Tietê-Paraná, importante via que a liga aos estados do Sul do país e aos países do Mercosul. Com uma média aproximada de 300 mil habitantes, está inserida em uma região que, somada, atinge aproximadamente 1,5 milhões de habitantes. Tem um PIB médio per capita próximo de R\$ 55.000,00 e contou com quase 10.000 estudantes matriculados no Ensino Médio (dados de 2020). Faz divisa ao norte com Cordeirópolis e Araras; a leste, com Artur Nogueira, Engenheiro Coelho e Cosmópolis; ao sul, com Americana e Santa Bárbara d'Oeste e a oeste, com Iracemápolis e Piracicaba.

Na região de atuação da FIEL encontram-se em funcionamento as seguintes IES:

Instituição (IES)	Município
1.Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL)	Americana
2.Faculdade de Americana (FAM)	Americana
3.Faculdade de Tecnologia de Americana (FATEC-AM)	Americana

Instituição (IES)	Município
4. Instituto de Ensino Superior de Americana (IESA)	Americana
5. Centro Universitário da Fundação Herminio Ometto (FHO)	Araras
6. Centro Universitário de Araras (UNAR)	Araras
7. Faculdade de Tecnologia de Araras	Araras
8. Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras (SLMANDIC-Araras)	Araras
9. Centro Universitário Anhanguera (UNIFIAN)	Leme
10. Faculdade de Administração e Artes de Limeira (FAAL)	Limeira
11. Faculdades Integradas Einstein de Limeira (FIEL)	Limeira
12. Instituto Superior de Ciências Aplicadas Isca (ISCA)	Limeira
13. Faculdade Santa Lúcia (FCACSL)	Mogi Mirim
14. Fatec Arthur Azevedo Mogi Mirim (FATECMM)	Mogi Mirim
15. Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP/FUMEP)	Piracicaba
16. Faculdade Anhanguera de Piracicaba	Piracicaba
17. Faculdade de Tecnologia de Piracicaba (FATEC Piracicaba)	Piracicaba
18. Faculdade de Tecnologia de Piracicaba (FATEP)	Piracicaba
19. Faculdade PECEGE (PECEGE)	Piracicaba
20. Faculdade Univeritas de Piracicaba (UNIVERITAS PCBA)	Piracicaba
21. Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)	Piracicaba
22. Claretiano Centro Universitário	Rio Claro
23. Faculdade Anhanguera de Rio Claro	Rio Claro
24. Faculdade de Rio Claro (CBTA)	Rio Claro
25. Faculdade Anhanguera de Santa Bárbara	Santa Bárbara d'Oeste
26. Faculdade de Santa Bárbara D'oeste (FAP)	Santa Bárbara d'Oeste

Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

A ASLEC foi instituída a partir de seu estatuto averbado à margem do Registro nº1547, Livro A-1, de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, em cuja certidão /primitiva datada de 28 de julho de 1989, no 1º Registro de Imóveis e Anexos, da Comarca de Limeira, Estado de São Paulo.

A ASLEC iniciou suas atividades educacionais no ano de 1995, via credenciamento da FAENGE – Faculdade de Engenharia Einstein, com os cursos de Engenharia Elétrica – ênfase Eletrônica e de Tecnologia em Processamento de Dados (atualizado, com base no Catálogo Nacional de Cursos, para Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas), autorizados por Decreto de 28 de dezembro de 1994, do Presidente da República Itamar Franco e do Ministro da Educação Murilo Hingel.

Através da Portaria nº 60, publicada no Diário Oficial da União em 14/01/2000, por transformação da FAENGE, passou a ser denominada Faculdades Integradas Einstein de Limeira – FIEL, aprovando nesse mesmo ato o Regimento Unificado.

No ano de 1998, implantou o curso de Pedagogia; em 2000, o curso de Administração de Empresas e em 2001 e 2002, se expandiu ainda mais com a implantação dos cursos de Engenharia Civil, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Fisioterapia e Biomedicina. Em 2005 foi implantado o

curso de Psicologia; em 2009 implantou-se o curso de Engenharia de Produção, em 2010 o de Arquitetura e Urbanismo, em 2014 o de Engenharia Mecânica e em 2017 foram implantados os cursos de Ciências Contábeis, Estética e Nutrição, totalizando 16 cursos em funcionamento.

A ASLEC-FIEL teve seu primeiro PDI aprovado, para o quinquênio 2002 a 2006, como norteador de seu planejamento estratégico, visando identificar e monitorar o cumprimento de suas metas institucionais. Nesta edição de seu PDI – para o quinquênio 2022/2026, a ASLEC pleiteará a transformação da organização acadêmica de sua mantida Faculdades Integradas Einstein de Limeira, de Faculdade para Centro Universitário, com a manutenção do mesmo endereço: Rua Raul Machado, nº 134, Vila Queiroz, município de Limeira, Estado de São Paulo.

A FIEL, além do Conselho de Administração, Ensino e Pesquisa CAEPE, e dos Colegiados de Cursos, tem instituída a CPA – Comissão Própria de Avaliação, com o objetivo de manter extenso programa de trabalho norteando todos os processos avaliativos e consolidando uma cultura de avaliação, com a comunidade interna comprometida com o aperfeiçoamento institucional.

Áreas de Atuação Acadêmica

A FIEL oferece os seguintes cursos de graduação no ensino superior:

Área de Ciências Biológicas e da Saúde: cursos de Biomedicina, Educação Física (Bacharelado); Nutrição; Estética; Enfermagem; e Fisioterapia;

Área de Ciências Sociais Aplicadas: Administração de Empresas; Arquitetura e Urbanismo; e Ciências Contábeis;

Área de Ciências Humanas e Sociais: Pedagogia e Psicologia;

Área de Engenharias e Tecnologias: Engenharia Elétrica – ênfase Eletrônica; Engenharia Civil; Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Atua também com cursos de pós-graduação lato-sensu na área da educação, bem como nas áreas vinculadas aos cursos em funcionamento e já reconhecidos, com a proposta de educação continuada, segundo a demanda de sua inserção regional.

1.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso

O PDI da ASLEC-FIEL é um documento que identifica a filosofia do trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver. Com textos concisos e claros e dados e informações relevantes, permite identificar e monitorar o cumprimento das metas institucionais estabelecidas.

Elaborado segundo os eixos temáticos essenciais recomendados pelo MEC, contempla dados sobre o perfil institucional, sobre o planejamento e gestão institucional, evidenciando a oferta de cursos, infraestrutura e gestão econômico-financeira; dados de avaliação e acompanhamento de desempenho institucional e o cronograma.

Além das evidências acima, o PDI da ASLEC-FIEL, no âmbito do curso, dá o enfoque sintonizado da capacidade das instalações com o equilíbrio econômico-financeiro, buscando a melhoria contínua e o atendimento da missão institucional, no contexto regional. Voltado ao contexto social e econômico, relembra

a missão institucional: cidadania e sociedade mais justa; seus compromissos institucionais: serviços educacionais com padrão qualitativo, buscando atender com excelência as necessidades e requisitos da clientela; sua finalidade institucional: difusão ao ensino e a promoção social e cultural; e, seus objetivos institucionais: formar diplomados aptos para a inserção em setores profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

No tocante às políticas institucionais constantes do PPI, no âmbito do curso contempla:

Política de ensino, onde as diretrizes pedagógicas do ensino-aprendizagem são desenvolvidas segundo a missão e finalidades da ASLEC-FIEL, de formas a oportunizar apropriações ativas e críticas do conhecimento científico, historicamente produzido e dinamicamente evoluído e acumulado pela humanidade, inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, observa a abordagem dos conteúdos formadores das estruturas mentais e vincula-a às habilidades e competências para progressiva autonomia profissional e intelectual;

Na política de iniciação científica objetiva despertar a vocação e desenvolvimento do senso crítico, investigativo e de conquista do aluno, tão necessária ao processo de formação contínua e de alicerce ao desenvolvimento de futuros projetos de pesquisa que contribuam para um maior conhecimento e socialização do saber;

Na política de extensão, junto ao alunado e comunidade, visando contribuir para elevar as condições de vida ao desenvolvimento e progresso da região; e,

Na política de avaliação, como grande propulsora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento.

1.2 Objetivos do curso

Os objetivos do curso de Pedagogia da ASLEC-FIEL visam cumprir a proposta da estrutura curricular atendendo o contexto educacional local, regional e nacional, bem como o que se propõe em relação ao perfil profissional do egresso, especialmente com práticas do campo da formação de professores para a Educação Básica.

Objetivo geral

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia pretende formar o aluno para atuar na contemporaneidade, acompanhando rápidas mudanças e evolução tecnológica, de modo consciente e autônomo no exercício de funções docentes na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Objetivos específicos

Para atingir o objetivo geral destacado acima, o curso de Pedagogia foi concebido para:

- ✓ Apresentar o significado e as funções das diferentes modalidades de avaliação do ensino, da aprendizagem, do currículo e das instituições de ensino;
- ✓ Formar o educador consciente de seu papel na formação de cidadãos sob a perspectiva educacional, científica, ambiental e social;

- ✓ Oferecer um currículo sólido, inovador, atento às demandas do desenvolvimento social atual, proporcionando ao aluno habilidades empreendedoras, criativas e autônomas;
- ✓ Capacitar os futuros professores para o autoaprimoramento pessoal e profissional constantes;
- ✓ Promover, por meio das atividades práticas e dos estágios curriculares vivenciados em diversos espaços educacionais, a integralização dos conhecimentos específicos com as atividades de ensino;
- ✓ Proporcionar a capacidade de compreender, criticar e utilizar novas ideias e tecnologias para a resolução de problemas, bem como os conhecimentos de questões contemporâneas e de sua realidade;
- ✓ Promover a percepção da escola em suas dimensões política, pedagógica e administrativa como instituição responsável pela transmissão cultural do conhecimento acumulado ao longo das gerações, e pela revisão crítica que promove o avanço ético, estético, moral e científico desse patrimônio;
- ✓ Desenvolver a habilidade de identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico na análise da situação-problema;
- ✓ Estabelecer relações entre a Pedagogia e outras áreas do conhecimento, bem como trabalhar em equipes multidisciplinares e na interface da Pedagogia com outros campos do saber.
- ✓ Promover a imersão dos estudantes em ambientes de produção e divulgação científicas e culturais no contexto da educação básica.

1.3 Perfil profissional do egresso

Em consonância com o Artigo 5º da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, o egresso do curso de graduação em Pedagogia deverá estar apto a:

I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;

II - compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;

III - trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica;

IV - dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

V - relacionar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;

VI - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

VII - identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;

VIII - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras;

IX - atuar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;

X - participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XI - realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;

XII - utilizar instrumentos de pesquisa adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação desses conhecimentos;

XIII - estudar e compreender criticamente as Diretrizes Curriculares Nacionais, além de outras determinações legais, como componentes de formação fundamentais para o exercício do magistério.

1.3.1 Competências e habilidades adquiridas pelo egresso

De acordo com as DCNs vigentes, o curso de graduação em Pedagogia da FIEL proporcionará aos seus egressos ao longo da formação as seguintes competências gerais:

I. Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.

II. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.

III. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural.

IV. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.

V. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.

VI. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

VII. Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

VIII. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes.

IX. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.

X. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

1.3.2 Competências Específicas

As competências específicas se referem a 3 (três) dimensões fundamentais, as quais, de modo interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação docente.

São elas:

I - conhecimento profissional;

II - prática profissional; e

III - engajamento profissional.

As 12 (doze) competências específicas estão divididas em três dimensões: conhecimento, prática e engajamento profissionais, cujo sentido de movimento, de relação, de composição e de sinergia é representado no quadro a seguir.

1º Dimensão: o conhecimento profissional pressupõe uma formação específica e permite a atuação docente autônoma. Retrata a aquisição de saberes que dão significado e sentido à prática profissional realizada em âmbito escolar. Os conhecimentos da área, da etapa e do componente curricular estão no âmago da competência. Os conteúdos curriculares são nucleares e imprescindíveis para a constituição de competências. Sem eles – designados como recursos intelectuais, saberes ou conhecimentos – não há o que possa ser mobilizado pelo sujeito para agir assertivamente em uma dada situação. Na profissão docente, o conhecimento profissional não está desvinculado da prática profissional, por isso é tão importante que o currículo da formação de professores privilegie o que os futuros professores devem “saber” e “saber fazer”. É fundamental que o docente compreenda a centralidade da informação na construção de conhecimentos e nas modificações engendradas pelos processos de digitalização e de conversão de dados em informação e sua transformação em conhecimento para aprender e resolver os problemas da contemporaneidade.

Competências Específicas	Habilidades	Componentes Curriculares relacionados
1 Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los.	1.1 Demonstrar conhecimento e compreensão dos conceitos, princípios e estruturas da área da docência, do conteúdo, da etapa, do componente e da área do conhecimento na qual está sendo habilitado a ensinar. 1.2 Demonstrar conhecimento sobre os processos pelos quais as pessoas aprendem, devendo adotar as estratégias e os recursos pedagógicos alicerçados nas ciências da educação que favoreçam o desenvolvimento dos saberes e eliminem as barreiras de acesso ao currículo. 1.3 Dominar os direitos de aprendizagem, competências e objetos de conhecimento da área da docência estabelecidos na BNCC e no currículo. 1.4 Reconhecer as evidências científicas atuais advindas das diferentes áreas de conhecimento, que favorecem o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes. 1.5 Compreender e conectar os saberes sobre a estrutura disciplinar e a BNCC, utilizando este conhecimento para identificar como as dez competências da Base podem ser desenvolvidas na prática, a partir das competências e conhecimentos específicos de sua área de ensino e etapa de atuação, e a interrelação da área com os demais componentes curriculares. 1.6 Dominar o	Introdução à Didática e Prática Pedagógica; Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Interdisciplinaridade; Políticas de Educação de Jovens e Adultos; Metodologia de Educação Infantil I e II; Metodologia, Conteúdo e Prática de História; Alfabetização e Letramento; Metodologia, Conteúdo e Prática de Ciências; Metodologia, Conteúdo e Prática de Geografia; Metodologia do Ensino de Matemática I e II; Políticas e Fundamentos de Educação Especial; Metodologia Conteúdo e Prática em Arte e Brinquedoteca; Avaliação Educacional; Metodologia e Prática de Literatura Infantil; Introdução à Libras; Tecnologia de Informação e Comunicação; Currículos e Programas, Práticas Pedagógicas, Trabalho de Conclusão de Curso; Estágio Supervisionado; Projeto Integrador; Atividades Complementares.



	<p>Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC) tomando como referência as competências e habilidades esperadas para cada ano ou etapa.</p> <p>1.7 Demonstrar conhecimento sobre as estratégias de alfabetização, literacia e numeracia, que possam apoiar o ensino da sua área do conhecimento e que sejam adequados à etapa da Educação Básica ministrada</p>	
<p>2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem</p>	<p>2.1 Compreender como se processa o pleno desenvolvimento da pessoa e a aprendizagem em cada etapa e faixa etária, valendo-se de evidências científicas.</p> <p>2.2 Demonstrar conhecimento sobre as diferentes formas diagnóstica, formativa e somativa de avaliar a aprendizagem dos estudantes, utilizando o resultado das avaliações para: (a) dar devolutivas que apoiem o estudante na construção de sua autonomia como aprendiz; (b) replanejar as práticas de ensino para assegurar que as dificuldades identificadas nas avaliações sejam solucionadas nas aulas.</p> <p>2.3 Conhecer os contextos de vida dos estudantes, reconhecer suas identidades e elaborar estratégias para contextualizar o processo de aprendizagem.</p> <p>2.4 Articular estratégias e conhecimentos que permitam aos estudantes desenvolver as competências necessárias, bem como favoreçam o desenvolvimento de habilidades de níveis cognitivos superiores.</p> <p>2.5 Aplicar estratégias de ensino diferenciadas que promovam a aprendizagem dos estudantes com diferentes necessidades e deficiências, levando em conta seus diversos contextos culturais, socioeconômicos e linguísticos.</p> <p>2.6 Adotar um repertório adequado de estratégias de ensino e atividades didáticas orientadas para uma aprendizagem ativa e centrada no estudante.</p>	<p>Introdução à Didática e Prática Pedagógica; Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Ética e Filosofia; Jogos e Recreação; Políticas e Fundamentos de Educação Especial; Tópicos Temáticos de Educação Especial; Introdução a Libras; Tecnologia de Informação e Comunicação; Gestão da Sala de Aula: Didática e Recursos Tecnológicos, Prática Pedagógica; Trabalho de Conclusão de Curso; Estágio Supervisionado; Extensão; Atividades Complementares.</p>



<p>3 Reconhecer os contextos</p>	<p>3.1 Identificar os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos das escolas em que atua.</p> <p>3.2 Compreender os objetos de conhecimento que se articulem com os contextos socioculturais dos estudantes, para propiciar aprendizagens significativas e mobilizar o desenvolvimento das competências gerais.</p> <p>3.3 Conhecer o desenvolvimento tecnológico mundial, conectando-o aos objetos de conhecimento, além de fazer uso crítico de recursos e informações.</p> <p>3.4 Reconhecer as diferentes modalidades da Educação Básica nas quais se realiza a prática da docência.</p>	<p>Ética e Filosofia; Prática Pedagógica; Empreendedorismo; Currículo e Programas; Planejamento Educacional; Prática Pedagógica; Tópicos Temáticos de Formação Docente; Financiamento e Programas da Educação Básica; Gestão da Sala de Aula: Didática e Recursos Tecnológicos; Fundamentos de Coordenação Pedagógica; Políticas de Educação de Jovens e Adultos; Financiamento e Programas da Educação Básica; Teoria e Prática de Gestão Escolar; Trabalho de Conclusão de Curso; Estágio Supervisionado; Extensão; Atividades Complementares.</p>
<p>4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais</p>	<p>4.1 Compreender como as ideias filosóficas e históricas influenciam a organização da escola, dos sistemas de ensino e das práticas educacionais.</p> <p>4.2 Dominar as informações sobre a estrutura do sistema educacional brasileiro, as formas de gestão, as políticas e programas, a legislação vigente e as avaliações institucionais.</p> <p>4.3 Conhecer a BNCC e as orientações curriculares da unidade federativa em que atua.</p> <p>4.4 Reconhecer as diferentes modalidades de ensino do sistema educacional, levando em consideração as especificidades e as responsabilidades a elas atribuídas, e a sua articulação com os outros setores envolvidos.</p>	<p>História da Educação e da Cultura Afro-brasileira e Indígena; Planejamento Educacional; Avaliação Educacional; Estrutura Funcionamento e Políticas da Educação Básica; Trabalho de Conclusão de Curso; Políticas de Educação de Jovens e Adultos; Prática Pedagógica; Educação em Espaço Não-Escolar; Teoria e Prática de Gestão Escolar; Estágio Supervisionado; Extensão; Atividades Complementares.</p>

2º Dimensão: Prática Profissional - Tão imprescindível quanto abordar os saberes é valorizar o conhecimento pedagógico do conteúdo, ou seja, a forma como esses são trabalhados em situação de aula: sequências didáticas, progressão e complexidade de conhecimentos abordados, experiências práticas, planejamento reverso, metodologias inovadoras e aprendizagem ativa, para citar alguns exemplos, e vivenciados pelo licenciando. É por meio da apropriação do conhecimento pedagógico do conteúdo, que o licenciando, durante a sua formação e carreira profissional, promoverá, de modo coerente, a situação de aulas com duplo foco: um, o conhecimento; e outro, o desenvolvimento de competências, articulando os processos cognitivos e socioemocionais, como indicado na BNCC. O arcabouço de conhecimento relativo ao



conhecimento pedagógico do conteúdo contempla os saberes específicos igualmente imprescindíveis. Tal como se objetiva que os futuros docentes exponham seus estudantes a experiências de aprendizagem significativas e ativas, o mesmo precisa acontecer com os docentes durante sua formação. É, portanto, por meio da prática, como homologia de processos, que o licenciado vive, no curso de sua formação, os mesmos processos de aprendizagem que se quer que ele desenvolva com seus estudantes da Educação Básica. A prática docente é a associação contínua entre o objeto de conhecimento e o objeto de ensino. A concomitância entre a aprendizagem dos objetos de conhecimento e a aprendizagem dos procedimentos e objetivos busca selecionar, ordenar, organizar e avaliar os objetos de ensino que fazem parte fundamental da formação e da relação permanente entre conhecimento e prática. Assim, a prática deve estar presente desde o início da formação consolidada nos componentes curriculares, mediante as reflexões sobre o ensino, observações na escola, estudos de caso, situações simuladas, planejamento e desenvolvimento de aulas, de modo que contribua para a construção de saberes necessários à docência. A epistemologia da prática profissional é o conjunto das ações educativas e a tomada de decisões com base no conhecimento e no engajamento profissional.

Competências Específicas	Habilidades	Conteúdos Relacionados
5 Planejar ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	5.1 Elaborar o planejamento dos campos de experiência, das áreas, dos componentes curriculares, das unidades temáticas e dos objetos de conhecimento, visando ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas pela BNCC. 5.2 Sequenciar os conteúdos curriculares, as estratégias e as atividades de aprendizagem com o objetivo de estimular nos estudantes a capacidade de aprender com proficiência. 5.3 Adotar um repertório diversificado de estratégias didático-pedagógicas considerando a heterogeneidade dos estudantes (contexto, características e conhecimentos prévios). 5.4 Identificar os recursos pedagógicos (material didático, ferramentas e outros artefatos para a aula) e sua adequação para o desenvolvimento dos objetivos educacionais previstos, de modo que atendam as necessidades, os ritmos de aprendizagem e as características identitárias dos estudantes. 5.5 Realizar a curadoria educacional, utilizar as tecnologias digitais, os conteúdos virtuais e outros recursos tecnológicos e incorporá-los à prática pedagógica, para potencializar e transformar as experiências de aprendizagem dos estudantes e estimular uma atitude investigativa.	Currículos e Programas; Avaliação Educacional; Introdução à Didática e Prática Pedagógica; Psicologia da Aprendizagem; Políticas de Educação Ambiental; Políticas e Fundamentos de Educação Especial; Tópicos Temáticos de Educ. Especial; Estrutura Funcionamento e Políticas da Educação Básica; Educação em Espaço Não-Escolar; Metodologia de Educação Infantil I e II; Projeto Integrador; Trabalho de Conclusão de Curso; Estágio Supervisionado; Atividades Complementares.



	<p>5.6 Propor situações de aprendizagem desafiadoras e coerentes, de modo que se crie um ambiente de aprendizagem produtivo e confortável para os estudantes.</p> <p>5.7 Interagir com os estudantes de maneira efetiva e clara, adotando estratégias de comunicação verbal e não verbal que assegurem o entendimento por todos os estudantes.</p>	
6 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	<p>6.1 Organizar o ensino e a aprendizagem de modo que se otimize a relação entre tempo, espaço e objetos do conhecimento, considerando as características dos estudantes e os contextos de atuação docente.</p> <p>6.2 Criar ambientes seguros e organizados que favoreçam o respeito, fortaleçam os laços de confiança e apoiem o desenvolvimento integral de todos os estudantes.</p> <p>6.3 Construir um ambiente de aprendizagem produtivo, seguro e confortável para os estudantes, utilizando as estratégias adequadas para evitar comportamentos disruptivos.</p>	<p>Interdisciplinaridade; Teoria e Prática de Gestão Escolar; Ética e Filosofia; Leitura e Interpretação de Texto; Políticas e Fundamentos de Educação Especial; Empreendedorismo; Políticas de Educação Ambiental; introdução a Libras; Introdução à Didática e Prática Pedagógica; Tópicos Temáticos Formação Docente; Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Prática Pedagógica; Trabalho de Conclusão de Curso; Estágio Supervisionado; Projeto Integrador; Atividades Complementares.</p>
7 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	<p>7.1 Dominar a organização de atividades adequadas aos níveis diversos de desenvolvimento dos estudantes.</p> <p>7.2 Aplicar os diferentes instrumentos e estratégias de avaliação da aprendizagem, de maneira justa e comparável, devendo ser considerada a heterogeneidade dos estudantes.</p> <p>7.3 Dar devolutiva em tempo hábil e apropriada, tornando visível para o estudante seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.</p> <p>7.4 Aplicar os métodos de avaliação para analisar o processo de aprendizagem dos estudantes e utilizar esses resultados para retroalimentar a prática pedagógica.</p>	<p>Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Introdução à Didática e Prática Pedagógica; Avaliação Educacional; Tópicos Temáticos de Educ. Especial; Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências; Arte e Brinquedoteca; Trabalho de Conclusão de Curso; Estágio Supervisionado; Atividades Práticas Pedagógicas; Extensão; Atividades Complementares.</p>



	<p>7.5 Fazer uso de sistemas de monitoramento, registro e acompanhamento das aprendizagens utilizando os recursos tecnológicos disponíveis.</p> <p>7.6 Conhecer, examinar e analisar os resultados de avaliações em larga escala, para criar estratégias de melhoria dos resultados educacionais da escola e da rede de ensino em que atua.</p>	
<p>8 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, competências e habilidades</p>	<p>8.1 Desenvolver práticas consistentes inerentes à área do conhecimento, adequadas ao contexto dos estudantes, de modo que as experiências de aprendizagem sejam ativas, incorporem as inovações atuais e garantam o desenvolvimento intencional das competências da BNCC.</p> <p>8.2 Utilizar as diferentes estratégias e recursos para as necessidades específicas de aprendizagem (deficiências, altas habilidades, estudantes de menor rendimento, etc.) que engajem intelectualmente e que favoreçam o desenvolvimento do currículo com consistência.</p> <p>8.3 Ajustar o planejamento com base no progresso e nas necessidades de aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes.</p> <p>8.4 Trabalhar de modo colaborativo com outras disciplinas, profissões e comunidades, local e globalmente.</p> <p>8.5 Usar as tecnologias apropriadas nas práticas de ensino.</p> <p>8.6 Fazer uso de intervenções pedagógicas pertinentes para corrigir os erros comuns apresentados pelos estudantes na área do conhecimento.</p>	<p>Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Introdução à Didática e Prática Pedagógica; Avaliação Educacional; Tópicos Temáticos de Educ. Especial; Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências; Arte e Brinquedoteca; Teoria e Prática de Gestão Escolar; Gestão da Sala de Aula: Didática e Recursos Tecnológicos; Interdisciplinaridade; Trabalho de Conclusão de Curso; Estágio Supervisionado; Extensão; Atividades Práticas Pedagógicas; Atividades Complementares.</p>

3º Dimensão: O engajamento profissional é fundamental e estruturante para o exercício da ação docente. Anteriormente, reconheceu-se o conhecimento profissional como a base estruturante PROCESSOS Nos: 23001.000018/2006-09, 23001.000133/2007-56 e 23000.040581/2018-55. 17 Mozart Neves Ramos – 0018, 0133 e 0581 para o exercício da profissão, e a prática profissional como a atividade inseparável do conhecimento, pela qual o professor exerce sua habilidade docente. Entretanto, integrando essas duas dimensões, há esse domínio indispensável que é a profissionalidade dos professores, o engajamento. Trata-se, desse modo, de um compromisso moral e ético do professor para com os estudantes, seus pares, os gestores, a comunidade escolar e com os demais atores do sistema educacional. O engajamento profissional pressupõe o compromisso consigo mesmo (desenvolvimento pessoal e profissional), o compromisso com o outro (aprendizagem e pleno desenvolvimento do estudante) e o



compromisso com os outros (interação com colegas, atores educacionais, comunidade e sociedade). As três dimensões apresentadas acima são fundamentais na composição das competências profissionais dos professores. Entre elas, como já foi explicitado, não existe hierarquia, sobreposição ou divisão: integram-se e complementam-se na ação docente. Necessitam, portanto, estar presentes na formação inicial para que possam fundamentar a ação dos futuros professores. Nas tabelas, a seguir, apresentam-se as Competências Gerais Docentes e as Competências Específicas seguidas das respectivas Habilidades, com sua vinculação às dimensões.

Competências Específicas	Habilidades	Conteúdos Relacionados
9 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional	<p>9.1 Construir um planejamento profissional utilizando diferentes recursos, baseado em autoavaliação, no qual se possa identificar os potenciais, os interesses, as necessidades, as estratégias, as metas para alcançar seus próprios objetivos e atingir sua realização como profissional da educação.</p> <p>9.2 Engajar-se em práticas e processos de desenvolvimento de competências pessoais, interpessoais e intrapessoais necessárias para se autodesenvolver e propor efetivamente o desenvolvimento de competências e educação integral dos estudantes.</p> <p>9.3 Assumir a responsabilidade pelo seu autodesenvolvimento e pelo aprimoramento da sua prática, participando de atividades formativas, bem como desenvolver outras atividades consideradas relevantes em diferentes modalidades, presenciais ou com uso de recursos digitais.</p> <p>9.4 Engajar-se em estudos e pesquisas de problemas da educação escolar, em todas as suas etapas e modalidades, e na busca de soluções que contribuam para melhorar a qualidade das aprendizagens dos estudantes, atendendo às necessidades de seu desenvolvimento integral.</p> <p>9.5 Engajar-se profissional e coletivamente na construção de conhecimentos a partir da prática da docência, bem como na concepção, aplicação e avaliação de estratégias para melhorar a dinâmica da sala de aula, o ensino e a aprendizagem de todos os estudantes</p>	Introdução à Didática e Prática Pedagógica; Tópicos Temáticos de Formação Docente; Empreendedorismo e Inovação; Leitura e Produção de Textos; Ética e Filosofia; Planejamento Educacional; Prática Pedagógica; Tópicos Temáticos Formação Docente; Projeto Integrador; Políticas de Educação Ambiental; Trabalho de Conclusão de Curso; Atividades Práticas Pedagógicas; Estágio Supervisionado; Atividades Complementares.
10 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em	10.1 Compreender o fracasso escolar não como destino dos mais vulneráveis, mas fato histórico que pode ser modificado.	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Alfabetização e



<p>prática o princípio de que todos são capazes de aprender</p>	<p>10.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender.</p> <p>10.3 Conhecer, entender e dar valor positivo às diferentes identidades e necessidades dos estudantes, bem como ser capaz de utilizar os recursos tecnológicos como recurso pedagógico para garantir a inclusão, o desenvolvimento das competências da BNCC e as aprendizagens dos objetos de conhecimento para todos os estudantes.</p> <p>10.4 Atentar nas diferentes formas de violência física e simbólica, bem como nas discriminações étnico-racial praticadas nas escolas e nos ambientes digitais, além de promover o uso ético, seguro e responsável das tecnologias digitais.</p> <p>10.5 Construir um ambiente de aprendizagem que incentive os estudantes a solucionar problemas, tomar decisões, aprender durante toda a vida e colaborar para uma sociedade em constante mudança.</p>	<p>Letramento I e II; Currículo e Programas; Avaliação Educacional; Introdução à Didática e Prática Pedagógica; Tópicos Temáticos de Formação Docente; Prática Pedagógica; Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências; Arte e Brinquedoteca; Trabalho de Conclusão de Curso; Estágio Supervisionado; Extensão; Atividades Complementares.</p>
<p>11 Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos</p>	<p>11.1 Contribuir na construção e na avaliação do projeto pedagógico da escola, atentando na prioridade que deve ser dada à aprendizagem e ao pleno desenvolvimento do estudante.</p> <p>11.2 Trabalhar coletivamente, participar das comunidades de aprendizagem e incentivar o uso dos recursos tecnológicos para compartilhamento das experiências profissionais.</p> <p>11.3 Entender a igualdade e a equidade, presentes na relação entre a BNCC e os currículos regionais, como contributos da escola para se construir uma sociedade mais justa e solidária por meio da mobilização de conhecimentos que enfatizem as possibilidades de soluções para os desafios da vida cotidiana e da sociedade.</p> <p>11.4 Apresentar postura e comportamento éticos que contribuam para as relações democráticas na escola.</p>	<p>Didática e Prática Pedagógica; Avaliação Educacional; História da Educação e da Cultura Afro-brasileira e Indígena; Planejamento Educacional; Interdisciplinaridade; Educação em Espaço Não-Escolar; Tópicos Temáticos de Formação Docente; Prática Pedagógica; Alfabetização e Letramento I e II; Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História, Ciências; Arte e Brinquedoteca; Trabalho de Conclusão de Curso; Estágio Supervisionado; Extensão; Atividades Complementares</p>

<p>12 Engajar-se profissionalmente, com as famílias e com a comunidade</p>	<p>12.1 Comprometer-se com o trabalho da escola junto às famílias, à comunidade e às instâncias de governança da educação.</p> <p>12.2 Manter comunicação e interação com as famílias para estabelecer parcerias e colaboração com a escola, de modo que favoreça a aprendizagem dos estudantes e o seu pleno desenvolvimento.</p> <p>12.3 Saber comunicar-se com todos os interlocutores: colegas, pais, famílias e comunidade, utilizando os diferentes recursos, inclusive as tecnologias da informação e comunicação.</p> <p>12.4 Compartilhar responsabilidades e contribuir para a construção de um clima escolar favorável ao desempenho das atividades docente e discente.</p> <p>12.5 Contribuir para o diálogo com outros atores da sociedade e articular parcerias interseoriais que favoreçam a aprendizagem e o pleno desenvolvimento de todos.</p>	<p>Ética e Filosofia; Leitura e Produção de Textos; Práticas Pedagógicas; Alfabetização e Letramento I e II; História da Educação e da Cultura Afro-brasileira e Indígena Trabalho de Conclusão de Curso; Estágio Supervisionado; projeto Integrador; Atividades Complementares.</p>
--	--	--



1.4 Estrutura curricular

A estrutura do curso de Pedagogia constituir-se-á de:

Um núcleo de estudos básicos que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas, articulará:

- ✓ aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade;
- ✓ aplicação de princípios da gestão democrática em espaços escolares e não-escolares;
- ✓ observação, análise, planejamento, implementação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- ✓ utilização de conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem;
- ✓ aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial;
- ✓ realização de diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógico e de ensino-aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas;
- ✓ planejamento, execução e avaliação de experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e à formação de professores e de profissionais na área de serviço e apoio escolar;
- ✓ estudo da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente;
- ✓ decodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física;
- ✓ estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;
- ✓ atenção às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não-escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa; e,
- ✓ estudo, aplicação e avaliação dos textos legais relativos à organização da educação nacional.

Um núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos voltado às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico e que, atendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades:

- ✓ investigações sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras;



- ✓ avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira;
- ✓ estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras;

Um núcleo de estudos integradores que proporcionará enriquecimento curricular e compreende participação em:

- ✓ seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de educação superior;
- ✓ atividades práticas, de modo a propiciar vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;
- ✓ atividades de comunicação e expressão cultural.

A integralização de estudos será efetivada por meio de:

- ✓ disciplinas, seminários e atividades de natureza predominantemente teórica que farão a introdução e o aprofundamento de estudos, entre outros, sobre teorias educacionais, situando processos de aprender e ensinar historicamente e em diferentes realidades socioculturais e institucionais que proporcionem fundamentos para a prática pedagógica, a orientação e apoio a estudantes, gestão e avaliação de projetos educacionais, de instituições e de políticas públicas de Educação;
- ✓ práticas de docência e gestão educacional que ensejem aos licenciandos a observação e acompanhamento, a participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagens, do ensino ou de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes educativos;
- ✓ atividades complementares envolvendo o planejamento e o desenvolvimento progressivo do Trabalho de Curso, atividades de monitoria, de iniciação científica e de extensão, diretamente orientadas por membro do corpo docente da instituição de educação superior decorrentes ou articuladas às disciplinas, áreas de conhecimentos, seminários, eventos científico-culturais, estudos curriculares, de modo a propiciar vivências em algumas modalidades e experiências, entre outras, e opcionalmente, a educação de pessoas com necessidades especiais, em organizações não-governamentais, escolares e não-escolares públicas e privadas;
- ✓ estágio curricular a ser realizado, ao longo do curso, de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências.



REPRESENTAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

Atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos no artigo 11 da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019:

Formação Geral e Formação Específica

Disciplinas	
Alfabetização e Letramento I	Metodologia de Ensino de Ciências
Alfabetização e Letramento II	Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa
Avaliação Educacional	Metodologia de Ensino de Matemática II
Currículos e Programas	Metodologia do Trabalho Científico
Educação em Espaço Não-Escolar	Metodologia, Conteúdo e Prática de História
Empreendedorismo e Inovação	Metodologia, Conteúdo e Prática em Geografia
Estatística	Metodologia, Conteúdo e Prática em Matemática I
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	Planejamento Educacional
Ética e Filosofia	Políticas de Educação Ambiental
Financiamento e Programas da Educação Básica	Políticas de Educação de Jovens e Adultos
Fundamentos de Coordenação Pedagógica	Políticas e Fundamentos de Educação Especial
Gestão da Sala de Aula: Didática e Recursos Tecnológicos	Prática Pedagógica
História da Ed. e da Cultura Afro-brasileira e indígena	Psicologia do Desenv. e da Aprendizagem
Interdisciplinaridade	Sociologia e Antropologia
Introdução à Didática e Prática Pedagógica	TCC I
Introdução à LIBRAS	TCC II
Leitura e Produção de Texto	Tecnologia da Informação e Comunicação
Metodologia de Educação Infantil I	Teoria e Prática de Gestão Escolar
Metodologia de Educação Infantil II	Tópicos Temáticos de Educ. Especial
Metodologia e Prática de Literatura Infantil	Tópicos Temáticos Formação Docente

Atividades de Prática como componente curricular estruturadas no núcleo definidos no artigo 11, da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019:

Disciplinas	
Alfabetização e Letramento I	Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa
Alfabetização e Letramento II	Metodologia, Conteúdo e Prática em Matemática II
Gestão da Sala de Aula: Didática e Recursos Tecnológicos	Metodologia e Prática de Literatura Infantil
Introdução à didática e Prática Pedagógica	Metodologia, Conteúdo e Prática de História
Introdução à LIBRAS	Metodologia, Conteúdo e Prática em Geografia
Jogos e Recreação	Metodologia, Conteúdo e Prática em Matemática I
Metodologia Conteúdo e Prática em Arte e Brinquedoteca	Políticas de Educação de Jovens e Adultos
Metodologia de Educação Infantil I	Prática Pedagógica
Metodologia de Educação Infantil II	Teoria e Prática de Gestão Escolar
Metodologia de Ensino de Ciências	Tópicos Temáticos de Educ. Especial



Atividades de Estágio como componente curricular estruturadas no núcleo definidos no artigo 11, da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019:

Disciplinas
Estágio Supervisionado I – Anos Iniciais do Ensino Fundamental I
Estágio Supervisionado II – Anos Finais do Ensino Fundamental I
Estágio Supervisionado III – Educação Infantil 1ª Etapa
Estágio Supervisionado IV – Educação Infantil 2ª Etapa
Estágio Supervisionado V – Gestão e Ensino Fundamental I - Regências

Atividades Complementares atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas estruturadas no núcleo definidos no artigo 8º, da Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006:

Disciplinas
Atividades diversas conforme Manual de Atividades Complementares

1.4.1 Interdisciplinaridade

O conjunto de ementas e programas das disciplinas que compõem o curso de Pedagogia apresenta tópicos onde se buscam abordagens que promovem a interdisciplinaridade. As disciplinas que assim requerem, são organizadas em aulas teóricas e práticas, sejam em espaços específicos, no caso das disciplinas que demandam esse tipo de prática, ou por meio de trabalhos em equipe e discussão de temáticas de interesse da própria matéria/conteúdo ou de enfoque interdisciplinar.

A formação do profissional de pedagogia está embasada por conhecimentos que propiciem o desenvolvimento de competências e habilidades a partir de situações que se constituem fundamentalmente pela aplicação de conhecimentos adquiridos em disciplinas nas quais os conteúdos se inter-relacionam e se complementam.

Fundamentados nas teorias, os procedimentos e práticas desenvolvidos no âmbito do curso sempre buscam a interdisciplinaridade entre conteúdos, respeitando-se a ética, o social, o meio ambiente etc.

Pensando também no Perfil do Egresso, a matriz curricular está embasada em competências da área de conhecimento do curso que são destinadas à formação de um pedagogo, preparado para atender principalmente o mercado de trabalho de Limeira e região. Sendo assim, as disciplinas destinadas à formação básica, habilitam o aluno a conseguir melhor análise e resoluções de problemas, autonomia para a tomada de decisões, melhoria na comunicação oral e escrita, estímulo ao trabalho em equipe e uma visão pedagógica integrada. Já as disciplinas de formação profissional específicas, levam os alunos a compreender o desenvolvimento e a aprendizagem infantil; desenvolver competências e habilidades propostas; conhecer as metodologias de ensino que auxiliem os educandos em relação à aprendizagem de conteúdos na formação pessoal, psicológica, social.

Flexibilidade

Conteúdos básicos. Há uma quantidade significativa de disciplinas desse núcleo que também são ofertadas nos demais cursos de humanas na IES, e a maioria é programada para os primeiros períodos em suas matrizes curriculares, propiciando ao aluno no transcorrer do curso a transferência para outro, de área afim, caso queira e tenha um índice elevado de aproveitamento dos componentes curriculares cursados e aprovados.



As atividades complementares podem ser realizadas em qualquer período letivo durante o transcorrer do curso. Essa flexibilidade permite ao aluno participar das atividades que melhor se enquadram nos temas e assuntos de seu interesse, desde que sejam coerentes com os objetivos do curso, de acordo com a tabela proposta no manual.

Aproveitamento de estudos. Visando atender o que determina o parágrafo 2º, do Art. 47, da Lei 9.394/96, foram instituídos: 1) Plano de Estudos, para análise de aproveitamento de conteúdos cursados e aprovados originários de outra IES ou curso; 2) Exame de Proficiência, possibilita ao aluno realizar exame sobre todo o conteúdo do componente curricular ao qual se considera detentor de conhecimentos suficientes para que, sendo aprovado, deste será dispensado de cursar.

Acessibilidade Metodológica

Na estrutura curricular do curso não há métodos, conteúdos e/ou técnicas que atrapalhem o processo ensino-aprendizagem àqueles que, por qualquer deficiência (temporária ou permanente) necessitem de atenção especial.

Em atendimento ao que determina a legislação referente aos dispositivos, serviços, políticas e adequações necessárias para o correto atendimento das Pessoas com Deficiência e/ou Limitações, bem como procurando respeitar suas necessidades específicas, favorecendo que aconteça o atendimento de suas necessidades educacionais especiais, com seus diferentes ritmos e estilos de aprendizagem a fim de promover uma educação completa e de alta qualidade para todos em igualdade de oportunidades, adotam-se ações específicas para cada caso/situação, entre: alunos com deficiência físicas ou mobilidade reduzida; alunos com deficiência visual e baixa visão; alunos com deficiência auditiva; alunos com deficiência intelectual e altas habilidades.

Uma psicopedagoga fica disponível para o atendimento das necessidades individuais dos alunos que apresentem qualquer deficiência intelectual, incluindo o autismo.

Encaixa-se nesse trabalho além do atendimento individual para os casos diagnosticados anteriormente, a orientação aos coordenadores e professores sobre o planejamento das aulas e das avaliações. Esta Psicopedagoga é responsável em fazer as adaptações pedagógicas quando estas se fazem necessárias em maiores detalhes.

Também faz orientações de estudos e planejamento junto aos alunos a fim de que o acompanhamento acadêmico seja contínuo e eficaz em suas dificuldades, e peculiaridades.

Aos alunos diagnosticados com altas habilidades, orienta também aos professores e coordenadores de curso, formas de estímulo e maior aproveitamento das aulas e produção de novos conhecimentos por parte do aluno.

Além do apoio psicopedagógico, contamos também com o projeto realizado pelos docentes do Curso de Psicologia da Instituição, denominado Plantão Psicológico, cujo aluno pode realizar o seu prévio agendamento na própria Clínica Escola de Psicologia da FIEL, ou mesmo por meio do e-mail da mesma, sem custo algum e receber seu atendimento psicológico imediato e breve visando o acolhimento e a orientação a este aluno da nossa Instituição.

Articulação da Teoria com a Prática

As principais formas de articulação/interação entre teoria e prática ocorrem durante a realização das aulas práticas desenvolvidas em laboratórios didáticos específicos, desde as disciplinas de formação básica até as disciplinas de formação profissional específicas.

A articulação da teoria com a prática pode ser observada também em seminários, palestras, debates, visitas técnicas, e na participação de programas de iniciação científica. Além disso, contamos com as experiências adquiridas pelos alunos que estão realizando estágio curricular - seja obrigatório ou não -, cujas horas na instituição escolar permitem a prática que em seu melhor laboratório. Somando-se a isso, em aulas no curso, as vivências são retomadas em forma de rodas da conversa e debates que se associam às teorias adquiridas durante os períodos de estudo no curso. Outra forma dinâmica para a articulação entre teoria e prática são as visitas externas em escolas ou creches, acompanhados pelo professor da disciplina para analisarem, em campo o que aprenderam com os teóricos. Além dessas formas de trabalho, conta-se com a participação de profissionais convidados, pertencentes à área da educação (professores, coordenadores pedagógicos, diretores ou supervisores de ensino com o objetivo de enriquecer as aulas, contribuindo com suas práticas e interagindo com os discentes em momentos diversificados.

A disciplina Libras - Língua Brasileira de Sinais – consta na matriz curricular no 7º semestre, cuja carga horária é de 80 horas.

MATRIZ CURRICULAR 2019

Seriado Semestral – 100 vagas anuais Diurno / Noturno
Integralização mínima de 8 semestres e máxima de 12 semestres

1º semestre	Teoria	Prática	Semana	Semestral
Leitura e Produção de Texto	40		2	40
História e Cultura Afro-brasileira e Educação Indígena	40		2	40
Tecnologia de Informação e Comunicação	40		2	40
História da Educação	40		2	40
Jogos e Recreação		40	2	40
Metodologia, Conteúdo e Prática em Arte	40		2	40
Sociologia / Antropologia	40		2	40
Psicologia da Criança e do Adolescente	80		4	80
Teoria e Prática de Brinquedoteca		40	2	40
Total Semestre	320	80	20	400

2º semestre	Teoria	Prática	Semana	Semestral
Leitura e Produção de Texto II	80		4	80
Estatística	40		2	40
Introdução à Didática e Prática Pedagógica	80		4	80
Políticas e Fundamentos de Educação Especial	80		4	80
Psicologia da Aprendizagem e Afetividade	80		4	80
Ética e Filosofia	40		2	40
Total Semestre	400		20	400

3º semestre	Teoria	Prática	Semana	Semestral
Políticas de Educação Ambiental	40		2	40
Alfabetização e Letramento I	80		4	80
Metodologia, Conteúdo e Prática em Geografia	60	20	4	80
Metodologia, Conteúdo e Prática em Matemática I	60	20	4	80
Metodologia, Conteúdo e Prática em Literatura Infantil	40		2	40
Metodologia, Conteúdo e Prática de História	60	20	4	80
Total Semestre	340	60	20	400

4º semestre	Teoria	Prática	Semana	Semestral
Família e Infância	40		2	40
Alfabetização e Letramento II	80		4	80
Metodologia e Conteúdo e Prática em de Matemática II	60	20	4	80
Tópicos Temáticos de Educação Contemporânea	40		2	40
Metodologia, Conteúdo e Prática em Língua Portuguesa I	20	20	2	40
Metodologia, Conteúdo e Prática em Ciências	60	20	4	80
Prática Pedagógica I		40	2	40
Estágio Supervisionado I		80	4	80
Total Semestre	300	100 (80)	20 (04)	400 (80)



FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Pedagogia - Licenciatura

5º semestre	Teoria	Prática	Semana	Semestral
Avaliação Educacional	80		4	80
Metodologia, Conteúdo e Prática em Língua Portuguesa II	60	20	4	80
Tópicos Temáticos em Educação Especial	80		4	80
Tópicos Temáticos em Formação Docente	80		4	80
Prática Pedagógica II		40	2	40
Projeto Integrador I	40		2	40
Estágio Supervisionado II		80	4	80
Total Semestre	340	60 (80)	20 (04)	400 (80)

6º semestre	Teoria	Prática	Semana	Semestral
Teorias e Práticas de Gestão Escolar	60	20	4	80
Planejamento Educacional	80		4	80
Metodologia do Trabalho Científico	40		2	40
Metodologia, Conteúdo e Prática em Educação Infantil I	60	20	4	80
Políticas e Metodologia de Ensino de Educação de Jovens e Adultos	80		4	80
Projeto Integrador II	40		2	40
Estágio Supervisionado III		4	4	80
Total Semestre	360	40 (80)	20 (04)	400 (80)

7º semestre	Teoria	Prática	Semana	Semestral
Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	40		2	40
Introdução a LIBRAS	60	20	4	80
Currículos e Programas	80		4	80
Metodologia, Conteúdo e Prática em Educação Infantil II	60	20	4	80
Trabalho de Conclusão de Curso I	40		2	40
Empreendedorismo e Inovação	40		2	40
Projeto Integrador III	40		2	40
Estágio Supervisionado IV		80	4	80
Total Semestre	360	40(80)	20 (04)	400 (80)

8º semestre	Teoria	Prática	Semana	Semestral
Fundamentos de Coordenação Pedagógica	40		2	40
Tópicos Temáticos de Interdisciplinaridade	60	20	4	80
Financiamento da Educação	80		4	80
Trabalho de Conclusão de Curso II	40		2	40
Educação em Espaço Não-Escolar	80		4	80
Projeto Integrador IV	80		4	80
Estágio Supervisionado V		4	4	80
Total Semestre	380	20 (80)	20 (04)	400 (80)

Distribuição da carga horária	Horas-aula	Horas-relógio
Disciplinas teórico-práticas	3.200	2.666
Estágio Curricular Supervisionado		400
Atividades Complementares (*)		200
Total do Curso	3.200	3266

Observações: (*) Atividades Complementares podem ser registradas e acompanhadas em qualquer semestre do curso, nos termos de regulamentação própria. As atividades aceitas para contabilizar o total da carga horária, conforme regulamento específico aprovado pelo Conselho de graduação são: nivelamento discente; monitoria; visitas técnicas; palestras; práticas em laboratórios; atividades de pesquisa em biblioteca; atividades culturais; iniciação científica voltada à área do curso; trabalhos individuais ou em grupo; e demais atividades pertinentes ao processo de aprendizagem na área do curso. As atividades realizadas no âmbito do Estágio Supervisionado não podem ser classificadas como atividades complementares.



Em busca de atualizações da matriz para atender as expectativas do discente, o NDE do curso de pedagogia propôs, analisou e deferiu algumas alterações importantes na matriz curricular. As atualizações realizadas na matriz 2022 estão dispostas a seguir:

1º semestre:

Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2019	Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2022
1º	“História da Educação” (40h) uniu-se à disciplina “História e Cultura Afro-brasileira e Educação Indígena” (40h).	1º	“História da Educação e da Cultura Afro-brasileira e Educação Indígena” (80h).
1º	“Metodologia, Conteúdo e Prática em Arte” (40h) uniu-se à “Teoria e Prática de Brinquedoteca” (40h)	1º	Metodologia, Conteúdo e Prática em Arte e Brinquedoteca (80h)
1º	Psicologia da Criança e do Adolescente (80h)	-	Extinta
2º	Psicologia da Aprendizagem e Afetividade (80h) - passou a ter nova nomenclatura e foi para o 1º semestre	1º	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem (80h)
1º	Jogos e Recreação (40h)	2º	Jogos e Recreação (80h)

2º semestre:

Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2019	Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2022
2º	“Leitura e Produção de Texto II” (40h)	-	Extinta
1º	Jogos e Recreação (40h) passou para o 2º semestre com nova carga horária.	2º	Jogos e Recreação (80h)
3º	“Metodologia Conteúdo e Prática de Literatura Infantil” (40h) passou para o 2º semestre com nova carga horária.	2º	“Metodologia e Prática de Literatura Infantil” (80h)

3º semestre:

Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2019	Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2022
3º	“Metodologia Conteúdo e Prática de Literatura Infantil” (40h) passou para o 2º semestre com nova carga horária.	2º	“Metodologia e Prática de Literatura Infantil” (80h)
7º	“Empreendedorismo e Inovação” (40h) passou para o 3º sem. Com a mesma carga horária.	3º	“Empreendedorismo e Inovação” (40h)

4º semestre:

Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2019	Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2022
4º	“Família e Infância” (40h)	-	Extinta
4º	“Tópicos Temáticos de Educação Contemporânea” (40h)	-	Extinta
4º	“Prática Pedagógica I” (40h)	4º	“Prática Pedagógica” (80h)
4º	“Metodologia e Conteúdo e Prática de Ensino de Língua Portuguesa I” (80h) alterou a nomenclatura	4º	Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa” (80h)



Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2019	Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2022
4º	“Metodologia Conteúdo e Prática de Matemática II” (80h) alterou a nomenclatura	4º	Metodologia de Ensino de Matemática II” (80h)
4º	“Metodologia Conteúdo e Prática de Ciências” (80h) mudou de semestre e alterou a nomenclatura.	5º	“Metodologia de Ensino de Ciências” (80h)
-	Inclusão de nova disciplina	4º	“Projeto Integrador I” (80h)
4º	“Estágio Supervisionado I” – alterou a nomenclatura (80h)	4º	“Estágio Supervisionado I: Anos Iniciais do Ensino Fundamental” (80h)

5º semestre:

Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2019	Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2022
5º	“Avaliação Educacional” (80h) mudou para o 6º semestre.	6º	“Avaliação Educacional” (80h)
5º	“Metodologia e Conteúdo e Prática de Ensino de Língua Portuguesa II” (80h)	-	Extinta
-	Inclusão de nova disciplina	5º	“Gestão da Sala de Aula: Didática e Recursos Tecnológicos” (80h)
5º	“Prática Pedagógica II”	-	Extinta
4º	“Metodologia Conteúdo e Prática de Ciências” (80h) mudou de semestre e alterou a nomenclatura.	5º	“Metodologia de Ensino de Ciências” (80h)
5º	“Estágio Supervisionado II” – alterou a nomenclatura (80h)	4º	“Estágio Supervisionado II: Anos Finais do Ensino Fundamental” (80h)
5º	“Projeto Integrador I” (40h) - alterou a nomenclatura e a carga horária	5º	“Projeto Integrador II” (80h)

6º semestre:

Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2019	Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2022
6º	“Teoria e Prática de Gestão Escolar” (80h) mudou para o 8º semestre.	8º	“Teoria e Prática de Gestão Escolar” (80h)
6º	“Projeto Integrador II” (40h) - alterou a nomenclatura e a carga horária	6º	“Projeto Integrador III” (80h)
6º	“Planejamento Educacional” (80h) - alterou a carga horária	6º	“Planejamento Educacional” (40h)
6º	“Estágio Supervisionado III” – alterou a nomenclatura (80h)	6º	“Estágio Supervisionado III: Educação Infantil: 1ª Etapa” (80h)

7º semestre:

Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2019	Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2022
7º	“Projeto Integrador III” (40h) - alterou a nomenclatura e a carga horária	7º	“Projeto Integrador IV” (80h)
7º	“Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico” – alterou a nomenclatura, semestre e carga horária (40h)	8º	“Estrutura Funcionamento e Políticas da Educação Básica” (80h)



Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2019	Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2022
7º	“Empreendedorismo e Inovação” (40h) – mudou de semestre.	3º	“Empreendedorismo e Inovação” (40h)
7º	“Estágio Supervisionado IV” – alterou a nomenclatura (80h)	7º	“Estágio Supervisionado IV: Educação Infantil: 2ª Etapa” (80h)
8º	“Financiamento da Educação” (80h) – alterou a nomenclatura, carga horária e semestre	7º	“Financiamento e Programas da Educação Básica” (40h)

8º Semestre

Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2019	Sem.	MATRIZ CURRICULAR 2022
8º	“Projeto Integrador IV” (80h)	8º	Extinto
8º	“Tópicos Temáticos de Interdisciplinaridade” (80 h) - alterou a nomenclatura	8º	“Interdisciplinaridade” (80 h)
7º	“Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico” – alterou a nomenclatura, semestre e carga horária (40h)	8º	“Estrutura Funcionamento e Políticas da Educação Básica” (80h)
8º	“Estágio Supervisionado V” – alterou a nomenclatura (80h)	8º	“Estágio Supervisionado V: Gestão e Ensino Fundamental” (80h)



Matriz Curricular para ingressantes a partir de 2022
Integralização: mínima de 8 semestres; máxima de 12 semestres

1º semestre	Carga horária semanal				Semestral
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Leitura e Produção de Texto (EAD)	40		2		40
Sociologia / Antropologia (EAD)	40		2		40
História da Educação e da Cultura Afro-brasileira e Indígena	80		4		80
Tecnologia de Informação e Comunicação	80		4		80
Metodologia, Conteúdo e Prática em Arte e Brinquedoteca	60	20	4		80
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	80		4		80
Total Semestre	380	20	20		400

2º semestre	Carga horária semanal				Semestral
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Ética e Filosofia (EAD)	40		2		40
Estatística (EAD)	40		2		40
Introdução à Didática e Prática Pedagógica	60	20	4		80
Políticas e Fundamentos de Educação Especial	80		4		80
Jogos e Recreação	60	20	4		80
Metodologia e Prática de Literatura Infantil	60	20	4		80
Total Semestre	340	60	20		400

3º semestre	Carga horária semanal				Semestral
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Políticas de Educação Ambiental (EAD)	40		2		40
Empreendedorismo e Inovação (EAD)	40		2		40
Metodologia, Conteúdo e Prática em Geografia	60	20	4		80
Metodologia, Conteúdo e Prática em Matemática I	60	20	4		80
Alfabetização e Letramento I	60	20	4		80
Metodologia, Conteúdo e Prática de História	60	20	4		80
Total Semestre	320	80	20		400

4º semestre	Carga horária semanal				Semestral
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Metodologia de Ensino de Matemática II	60	20	4		80
Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa	60	20	4		80
Prática Pedagógica	60	20	4		80
Alfabetização e Letramento II	60	20	4		80
Projeto Integrador I	80		4	4	80
Estágio Supervisionado I – Anos Iniciais Ensino Fundamental I		80	4		80
Total Semestre	320	80 (+80)	20	04	400 (+80)

5º semestre	Carga horária semanal				Semestral
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Gestão da Sala de Aula: Didática e Recursos Tecnológicos	60	20	4		80
Metodologia de Ensino de Ciências	60	20	4		80
Tópicos Temáticos de Educ. Especial	60	20	4		80
Tópicos Temáticos Formação Docente	60	20	4		80
Projeto Integrador II	80		4	4	80
Estágio Supervisionado II – Anos Finais Ensino Fundamental I		80	4		80
Total Semestre	320	80 (+80)	20	04	400 (+80)

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Pedagogia - Licenciatura

6º semestre	Carga horária semanal				Semestral
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Avaliação Educacional	80		4		80
Planejamento Educacional	40		2		40
Metodologia do Trabalho Científico	40		2		40
Políticas de Educação de Jovens e Adultos	60	20	4		80
Metodologia de Educação Infantil I	60	20	4		80
Projeto Integrador III	80		4	4	80
Estágio Supervisionado III – Educação Infantil – 1ª Etapa		80	4		80
Total Semestre	360	40 (+80)	20	04	400 (+80)

7º semestre	Carga horária semanal				Semestral
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Financiamento e Programas da Educação Básica	40		2		40
Introdução à Libras	60	20	4		80
Currículos e Programas	80		4		80
Metodologia de Educação Infantil II	60	20	4		80
TCC I	40		2		40
Projeto Integrador IV	80		4	4	80
Estágio Supervisionado IV – Educação Infantil – 2ª Etapa		80	4		80
Total Semestre	360	40 (+80)	20	04	400 (+80)

8º semestre	Carga horária semanal				Semestral
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Fundamentos de Coordenação Pedagógica	40		2		40
Interdisciplinaridade	80		4		80
Estrutura Funcionamento e Políticas da Educação Básica	80		4		80
TCC II	40		2		40
Educação em Espaço Não-Escolar	80		4		80
Teoria e Prática de Gestão Escolar	60	20	4		80
Estágio Supervisionado V – Gestão e Ensino Fund: Regências		80	4		80
Atividades Complementares	200				200
Total Semestre	380 (+80)	20 (+80)	20		400(+80)

Distribuição da carga horária	Horas-relógio	Horas-aula
Disciplinas teórico-práticas	2400	2880
Atividades de extensão	320	
Estágio Curricular Supervisionado	400	
Atividades Complementares (*)	200	
Total do Curso	3320	2880

Observações: (*) Atividades Complementares podem ser registradas e acompanhadas em qualquer semestre do curso, nos termos de regulamentação própria. Deverão ser desenvolvidas **200 horas** de Atividades Complementares ao longo do curso e registradas no 8º semestre.

() Atividades de Extensão** – equivalem a 10% da carga horária, de acordo com a RESOLUÇÃO N° 7, de 18 de dezembro de 2018.

As disciplinas indicadas como EaD são ofertadas aos alunos de forma síncrona pela plataforma TEAMS, valorizando o aluno como protagonista no seu ciclo de ensino-aprendizagem, totalizando 240h/aula da grade total.

1.5 Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares do Curso de Pedagogia da ASLEC-FIEL estão norteados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 que define os elementos que permeiam a concepção do curso, seu currículo pleno e sua operacionalização, cujos conteúdos ultrapassam as 3200h (horas-relógio) obrigatórias.

Na matriz curricular para os alunos que ingressaram no curso a partir de 2022, as disciplinas teórico-práticas perfazem um total de 2800h distribuídas em 42 disciplinas obrigatórias, sendo 10 disciplinas de 40h, 32 disciplinas de 80h. Além disso, conta com 400 horas de Estágio Supervisionado I-II-III-IV-V, subdivididos em 80 horas cada um, a partir do 4º semestre.

A matriz prevê 320h (10% da carga horária total) dedicadas às atividades de extensão universitária que são formalizadas no currículo por meio da disciplina de “Projeto Integrador I-II-III-IV”. Além disso, os alunos devem obrigatoriamente realizar atividades complementares contemplando 200 horas.

Também é importante observar que o curso é majoritariamente presencial, mas há disciplinas que são ofertadas remotamente de maneira síncrona por meio da plataforma Microsoft Teams. Essas disciplinas buscam valorizar o aluno como protagonista do seu processo de ensino-aprendizagem.

Muitas das disciplinas são organizadas em aulas teóricas e práticas, sejam estas na própria sala de aula; em práticas nos laboratórios específicos – Brinquedoteca ou Laboratórios de Informática ou salas Makers - desenvolvendo trabalhos práticos para aplicação, apresentação, regência, sempre em equipe e discussões temáticas de interesse da própria matéria/conteúdo ou de enfoque interdisciplinar.

Os conteúdos curriculares estão discriminados nas matrizes curriculares e o ementário das disciplinas do curso.

1.5.1 Coerência dos conteúdos curriculares face às diretrizes curriculares nacionais

Os conteúdos curriculares do curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Einstein de Limeira – FIEL foram norteados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, sob a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

1.5.2 Coerência dos conteúdos curriculares com os objetivos do curso

As matérias fundamentais, profissionalizantes e complementares dos conteúdos curriculares do curso de Pedagogia atendem plenamente aos objetivos gerais e específicos propostos no Projeto Pedagógico, visando o atendimento às demandas regionais, a atualização profissional a dinâmica de um mercado de trabalho.

1.5.3 Planos de Ensino

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	1º	PSICOLOGIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	80 horas/aula	04 horas/aula
2019	2º	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E AFETIVIDADE	80 horas/aula	04 horas/aula
2022	1º	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Conceitos, categorias, objetos, objetivos e importância da Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem. Vida em sociedade: desnaturalização e fundamentos da constituição psíquica. O desenvolvimento humano e suas principais teorias. Diálogos e enlacs da psicologia e da pedagogia através dos clássicos Lev Semionovitch Vigotski, Jean Piaget e Henri Wallon, Sigmund Freud e B. F. Skinner.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos Gerais:

Produzir com o(a) aluno(a), conhecimento sobre o arcabouço teórico da Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, de maneira que possa compreender sua complexidade. Aproximar o(a) aluno(a) das principais teorias do desenvolvimento humano, com ênfase nas questões psíquicas, ainda que indissociáveis das biológicas e sociais.

Objetivos Específicos:

- ✓ Compreender as ligações da história com a constituição da Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem enquanto teoria e prática;
- ✓ Suscitar análises complexas através de estudos de caso das relações humanas e suas determinações na constituição dos sujeitos;
- ✓ Conhecer as principais teorias do desenvolvimento e sua aplicabilidade na práxis profissional;
- ✓ Produzir trabalhos sobre as contribuições do saber em Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na ciência e profissão da pedagogia.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o(a) futuro(a) pedagogo(a) compreender a psicologia da educação e do desenvolvimento como acúmulo de conhecimento científico e ainda como um campo em abertura e constante progresso de atuação. Poderão também contribuir para análises posteriores nos campos de estágio e vida profissional, ainda proporcionando uma visão crítica e ética da sociedade.

CONTEÚDO:

Fundamentos da Psicologia da Educação

Conceitos, métodos e implicações nos estudos da psicologia da educação. Diferentes concepções de homem para psicologia.

Autores clássicos e a concepção do psiquismo relacionada à educação

Principais constructos teóricos de L. S. Vigotski

Principais constructos teóricos de J. Piaget.

Principais constructos teóricos de H. Wallon. Principais constructos teóricos de S. Freud. Principais constructos teóricos de B. F. Skinner.

Desenvolvimento humano

Desenvolvimento biopsicossocial na infância.

Desenvolvimento biopsicossocial na adolescência.
Desenvolvimento biopsicossocial na vida adulta.
Desenvolvimento biopsicossocial na velhice.

Práxis coletiva da psicologia e da pedagogia

Consciência e vida em sociedade

Elementos subjetivos na produção e reprodução da vida social e cotidiana.

Apropriação do conhecimento e prática da educação transformadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. São Paulo: Artmed, 2003.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2008.

CORTINAZ, Tiago; LIMA, Caroline C N.; RODRIGUES, Maria B.; e outros. **Psicologia do Desenvolvimento Infantil**. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903224.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARROYO, M. G.; SILVA, M. R. **Corpo-infância**: exercícios tensos de ser criança; por outras pedagogias dos corpos. Petrópolis: Vozes, 2012.

CORRÊA, Mônica de S. **Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122578.

HERMANN, F. **O que é psicanálise**: para iniciantes ou não. São Paulo: Blucher, 2015.

ROSSATO, Nelson Piletti, Solange M. **Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo**. São Paulo: Editora Contexto, 2011. E-book. ISBN 9786555413106. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555413106>.

VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2017.

METODOLOGIA:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades em métodos ativos, serão utilizados, essencialmente, textos, filmes e vídeos indicados pelo professor.

PROCESSO AVALIATIVO:

As avaliações serão realizadas a partir da Média entre: P1 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-1 (1,0); P2 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-2 (1,0).

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	2º	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II	80 horas/aula	04 horas/aula
2022	1º	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO	40 horas/aula	02 horas/aula

EMENTA: Aperfeiçoamento e reflexão sobre os conhecimentos de leitura e produção textual, por meio do estudo de gêneros acadêmicos e científicos. Desenvolvimento da autonomia e eficiência nas atividades de leitura e escrita, nas atuações acadêmicas e profissionais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivos Gerais:

- ✓ Refletir sobre a importância da leitura e da produção textual não só no curso de Pedagogia, mas também para a vida acadêmica e profissional;
- ✓ Ampliar os conhecimentos de leitura e escrita, nos gêneros acadêmicos e científicos;
- ✓ Relacionar e aplicar os conhecimentos adquiridos, nas demais disciplinas da matriz curricular, principalmente, no desenvolvimento de seu trabalho de conclusão de curso.

Objetivos Específicos

- ✓ Compreender e aplicar técnicas de leitura e interpretação de textos;
- ✓ Entender os conceitos dos Fatores de Textualidade, para adequar o texto escrito ao contexto, público-alvo e objetivos propostos;
- ✓ Revisar alguns gêneros textuais (resumo e resenha) e distinguir sua estrutura retórica e aplicações em gêneros acadêmicos;
- ✓ Compreender a escrita acadêmica, seja por meio da criação de paráfrases e citações, seja por meio da análise linguística de cada seção de um trabalho acadêmico (TCC e artigo científico). Aplicar normas da ABNT de citação e referência;
- ✓ Diferenciar a comunicação profissional da cotidiana e aplicar conhecimentos linguísticos na construção de currículos e *e-mails*. Aplicar norma-padrão.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Espera-se possibilitar ao aluno uma análise de seu próprio desempenho como leitor e escritor de texto, ter em vista a sua conscientização da necessidade de um bom preparo para suas atividades tanto acadêmicas quanto profissionais. No final do processo, espera-se que o aluno apresente mais autonomia e mais eficiência nas suas atividades de leitura e escrita.

Objetiva-se contribuir para que o aluno repense sua prática e sua concepção de leitura e de produção de texto, e que seu desempenho nesse sentido incorpore as noções trabalhadas de forma prática em sala de aula. Espera-se que o aluno integre as seguintes referências a suas reflexões:

- ✓ ler e/ou escrever é lançar-se no jogo das significações;
- ✓ ler e/ou escrever é estabelecer relações;
- ✓ ler é reescrever o texto, pois a leitura é constitutiva do texto; escrever é trabalho (e não dom ou inspiração);
- ✓ quem escreve deve tornar-se revisor de seus próprios textos;
- ✓ sempre se escreve para ser lido.

CONTEÚDO DA DISCIPLINA:

- ✓ Apresentação e justificativa da importância da disciplina, na matriz curricular do curso;
- ✓ Fatores de textualidade: coerência; coesão; clareza; concisão; correção norma culta e variação linguística; intencionalidade; informatividade (recepção); intertextualidade; aceitabilidade e; situacionalidade (contexto);



- ✓ Gêneros Textuais: Resumo (para estudo e acadêmico); tipos de Resenhas: cultural e acadêmica;
- ✓ Técnicas de leitura e interpretação de texto;
- ✓ Definição de ciência e escrita científica. Ferramentas de busca de artigos científicos. Normas ABNT (NBR 6023, alterada em 2023) para referências;
- ✓ Construção de paráfrases e citações. Normas ABNT (NBR 10520) para citações;
- ✓ Artigo Acadêmico e Científico; Monografia; Dissertação e; Tese. Leitura e produção escrita de gêneros acadêmicos e científicos;
- ✓ Comunicação profissional: elaboração de currículos, e-mails e entrevistas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAHAMSOHN, PAULO. **Redação científica**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2004.

CASTRO, Nádia Studzinski Estima D.; BIZELLO, Aline; NUNES, Karina da S.; CREMONESE, Lia E. **Leitura e escrita acadêmicas** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Grupo A, 2019. ISBN: 978-85-3350-022-8.

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de Artigos Científicos** [recurso eletrônico]. Barueri/SP: Grupo GEN, 2021. ISBN 978-85-9702-664-1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APPOLINÁRIO, Fabio; GIL, Isaac. **Como escrever um texto científico** [recurso eletrônico]. 1ª edição. São Paulo: Editora Trevisan, 2013. ISBN: 978-85-9951-949-3.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Leitura e produção textual**. Porto Alegre: Penso, 2016. ISBN: 978-85-8429-061-1

TERCIOTTI, Sandra H.; RICINO, Eleomar R. **Redação na prática: um guia que faz a diferença na hora de escrever bem**. 1ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. ISBN: 978-85-0219-393-2.

TERRA, Ernani. **Práticas de leitura e escrita**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. ISBN: 978-85-7144-007-4.

THEREZO, GRACIEMA PIRES. **Redação e Leitura para Universitários**. São Paulo: Alinea, 2008.

LEITURA COMPLEMENTARES:

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BECHARA, EVANILDO. **Moderna Gramática da Língua Portuguesa**: nova edição revista e ampliada pelo autor. 38 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

Resenha

SOARES, Vanessa Arlésia Souza Ferretti. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8026.2016v69n3p249>.

Ilha Desterro, Florianópolis, v. 69, n. 3, p. 249-252, Dec. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-80262016000300249&lng=en&nrm=isoAcesso

Artigos (on-line)

ROCHA, Camilo. Como escrever melhor: autores compartilham suas experiências. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/servico/2016/11/08/Como-escrever-melhor-autores-compartilham-suas-experi%C3%Aancias>.

Vídeos:

FERRAZ, Marcus Sacrini. Introdução à escrita acadêmica. Canal USP, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Dyb8bOwZkXI>.

Filmes:

Escritores da Liberdade. Direção: Richar LaGravenese, Paramount, 2007. (124 min.)

Histórias Cruzadas. Direção: Tate Taylor, DreamWorks, 2011. (146 min.)

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A interdisciplinaridade será trabalhada, por meio da leitura, produção e análise de textos, que circulam nas demais disciplinas do curso.

Neste sentido, busca-se permitir a mobilização do conhecimento aprendido, para a formação e construção dos conceitos, a partir das leituras e saberes adquiridos, durante a graduação.

Dessa forma, a interdisciplinaridade, na disciplina de Leitura e Produção Textual, objetiva dar subsídios para o graduando, nas práticas de leitura e escrita, sobretudo de gêneros acadêmicos e científicos, como: relatórios, utilizados nas práticas pedagógicas e estágios; artigos e escrita acadêmica: necessários em qualquer disciplina; resumos e resenhas, que podem ser utilizados para estudo e/ou em trabalhos acadêmicos de qualquer disciplina; características linguísticas de cada seção do trabalho acadêmico: utilizadas sobretudo no Trabalho de Conclusão de Curso.

Isto posto, a interdisciplinaridade, permite utilizar as estratégias e o conhecimento linguístico adquirido, na disciplina de Leitura e Produção Textual, para atividades práticas e teóricas, em sua formação acadêmica e nas atividades de atuação profissional.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento. As aulas são remotas, pela Plataforma TEAMS, que os alunos acessam no próprio portal.

As estratégias serão empregadas de maneira diversificada considerando os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo em questão. Eventualmente as aulas poderão acontecer em três tempos:

Pré-Aula: refere-se aquilo que o aprendiz deverá realizar antes da aula mediada pelo professor. Esta atividade poderá envolver um preparo específico como leitura previa de textos, visualização de vídeos ou exercícios de contextualização.

Aula Mediada: refere-se aquilo que ocorrerá na presença do mediador, seja na sala de aula ou em outro contexto definido, as atividades aqui desenvolvidas dependerão da estratégia adotada para aquela aula, mas incluirão sempre a participação ativa do aprendiz, podem incluir aula dialogada, debates, discussões de caso, atividades de campo, visitas entre outros.

Pós-Aula refere-se aquilo que ocorrerá após a aula medida. Esta atividade poderá requerer o desenvolvimento de atividades específicas como exercícios de fixação, reflexão ou de continuidade daquilo que foi realizado na aula mediada.



MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, essencialmente, textos indicados pelo docente e outros materiais que serão disponibilizados semanalmente no Moodle. Para o desenvolvimento de estratégias específicas o docente poderá requisitar materiais previamente.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas: computador; *slides*; formulários eletrônicos; vídeos; materiais impressos entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO:

P1 A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e entrega coletiva de trabalho impresso (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

P2 A Nota final do segundo bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e apresentação de seminário (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1+P2/2$

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019 - 2022	1º	SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA	40 horas/aula	02 horas/aula

EMENTA: Sociologia e conhecimento. Cultura e sociedade. Compreensão dos fenômenos que influenciam as cidades na contemporaneidade Origens da globalização e suas características, internet, aldeia global, capitalismo e o desenvolvimento da era da globalização. Conceitos iniciais de antropologia, complexidade humana percebida na multiplicidade, história do Pensamento Antropológico, Antropologia Brasileira, respeito à diferença, etnologia, alteridade e tolerância, pluralismo e movimentos étnicos culturais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**Objetivo Geral:**

- ✓ Introduzir a complexidade das teias de relações que os seres humanos estabelecem entre si, interpretando as relações que permeiam a sociedade contemporânea à luz dos teóricos.
- ✓ Possibilitar a compreensão da sociedade por meio dos fundamentos teóricos da sociologia e da antropologia.
- ✓ Compreender a importância dos fatores sociais e culturais na dinâmica da sociedade contemporânea.
- ✓ Proporcionar a reflexão sobre as relações sociais e de trabalho em equipe multidisciplinar e, sobre a dimensão ética das relações que possibilitam a compreensão do ser humano.

Objetivos Específicos

- ✓ Compreender os diferentes discursos sobre a realidade social, amparadas nos vários paradigmas teóricos;
- ✓ Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas;
- ✓ Valorizar as diferentes manifestações culturais através da compreensão e construção de uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa.

CONTEÚDO DA DISCIPLINA

O que é sociedade? Entendendo a Sociologia e a Antropologia Sociologia e conhecimento: a contribuição da sociologia para interpretação da sociedade, conhecendo os clássicos (Durkheim, Marx e Weber).

Sociologia Brasileira: um olhar sobre a cultura e os processos de socialização Cultura e sociedade Processos de socialização, socialização e controle social, cultura popular, cultura erudita e cultura de massa.



Globalização e Sociedade Origens da globalização e suas características, internet, aldeia global, capitalismo e o desenvolvimento da era da globalização. Principais problemáticas contemporâneas sobre as cidades, Atores sociais e ativismo urbano.

Antropologia: Conceitos iniciais, complexidade humana percebida na multiplicidade, história do Pensamento Antropológico, Antropologia Brasileira, respeito à diferença, etnologia, alteridade e tolerância, pluralismo e movimentos étnicos culturais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

- ✓ Planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação e projetos, e experiências educativas não-escolares;
- ✓ Domínio das tecnologias de informação, e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional;
- ✓ Desenvolvimento de práticas inovadoras contribuindo com o processo de aprendizagem significativa;
- ✓ Articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.
- ✓ Aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico e o cultural, na perspectiva da inclusão social.
- ✓ Conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;
- ✓ Pesquisa, a análise e aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;
- ✓ Participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino; e
- ✓ Atuação interdisciplinar envolvendo a iniciação científica, estágios práticos, participação em projetos de extensão universitária, o acesso à pós-graduação e formação continuada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zelia M. **Antropologia** - Uma Introdução. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022681.

OLIVEIRA, Carolina BF.; MELO, Débora S S.; ARAÚJO, Sandro A. **Fundamentos de sociologia e antropologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023826.

VIANA, Nildo. **Introdução à sociologia**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788551300206.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AUGUSTINHO. A. M. N. **Sociologia Contemporânea**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

AUGUSTINHO, Aline N.; BARRETO, Jocélia S.; BES, Pablo; e outros. **Sociologia da Educação**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788595028418.



GOHN, Maria da G. **Sociologia dos movimentos sociais**. v.47. (Coleção questões da nossa época. São Paulo: Cortez, 2023. E-book. ISBN 9786555554021.

LAKATOS. E. M. **Sociologia Geral**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.

SCHAEFER, Richard T. **Sociologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2006. E-book. ISBN 9788580553161.

Artigos disponíveis no Blog Café com Sociologia <https://cafecomsociologia.com/tag/chama-dasde-artigos-trabalhos/>

Artigos acadêmicos de Antropologia disponíveis em: <http://www.sociologia.seed.pr.gov.br/modules/video/arquivoVideos.php/>

Vídeos disponíveis em: <http://www.sociologia.seed.pr.gov.br/modules/video/arquivoVideos.php/>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

O conteúdo de Sociologia e Antropologia permite articulação com inúmeras disciplinas, posto que os conceitos de ser social e alteridade (olhar o outro) permeiam todas as relações sociais e, devem estar presentes em diferentes dos campos/áreas do conhecimento científico. Considerando esse momento ímpar da história da humanidade de avanço tecnológico e virtual e sociedade em redes que vivenciamos tais conteúdos relacionam-se de modo especial com Leitura e Produção de Texto, e disciplinas de História.

METODOLOGIA:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades em métodos ativos, serão utilizados, essencialmente, textos, filmes e vídeos indicados pelo professor. As aulas são remotas, pela Plataforma TEAMS, que os alunos acessam no próprio portal.

PROCESSO AVALIATIVO:

As avaliações serão realizadas a partir da Média entre: P1 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-1 (1,0); P2 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-2 (1,0).

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019 - 2022	1º	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: As novas tecnologias da informação e comunicação e suas aplicações na educação, buscando identificar a relação comunicação e educação em uma sociedade contemporânea. As Relações entre as mídias digitais, cultura e subjetividade, observando e entendendo a influência dessas novas tecnologias nos processos escolares, tendo como principal mediador, a informática como instrumento didático-pedagógico.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo Geral:

Desenvolver a habilidade de lidar com a Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC), e seu uso em sala de aula. Proporcionar ao egresso as condições de como fazer a integração da linguagem usual de uma sociedade com a informação dentro do ambiente escolar, auxiliando, assim, futuros educadores e profissionais a aprimorarem suas habilidades em comunicação e tecnologia da informação.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina os objetivos de aprendizagem são:

- ✓ Conhecer os fundamentos de um sistema de informação;
- ✓ Identificar os componentes de um sistema de informação;
- ✓ Utilizar os aplicativos do pacote MS-Office;
- ✓ Possibilitar o manuseio de diferentes recursos como, sistemas, aplicativos, internet e serviços para que possam ser utilizados em diversas atividades acadêmicas;
- ✓ Adquirir conhecimento para empregar aplicativos educacionais como novas metodologias ativas, aumentando o engajamento e o aprendizado;
- ✓ Promover a compreensão do processo de desenvolvimento e evolução das técnicas de comunicação e como elas propiciam o acesso à informação e ao conhecimento.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades constantes na disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação pretendem promover o desenvolvimento das habilidades e competências citadas acima, de acordo com o Art. 5º. da Resolução CNE/CES 1/2006 para que o pedagogo adquira conhecimentos teórico-práticos dos diversos aplicativos que podem ser usados como novas ferramentas de metodologias ativas e que poderão ser aplicados em sala de aula, utilizando computadores, notebooks, tablets e/ou smartphones para o engajamento e desenvolvimento cognitivo dos alunos, sejam eles, do ensino fundamental, médio ou superior.

CONTEÚDO:

- ✓ Introdução à informática básica
- ✓ Definição e componentes de computadores
- ✓ Tecnologias de entrada, saída e armazenamento de dados
- ✓ Sistemas operacionais
- ✓ Softwares aplicativos: MS-Word, MS-Excel, MS-Power Point
- ✓ Tecnologias educacionais digitais
- ✓ Sala de aula virtual através da plataforma Moodle
- ✓ Criação de formulários com o Google Forms
- ✓ Avaliações interativas online com Kahoot e Quizz
- ✓ Plataforma de aprendizagem colaborativa com Nearpod e WorldWall
- ✓ Questões interativas usando QR Code com Plickers
- ✓ Gameificação com Stopots
- ✓ Questões dentro de vídeos com Edpuzzle e Playposit
- ✓ Criação de histórias em quadrinhos com Storyboard e Pixton

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CERIGATTO, Pícaro M.; MACHADO, Guidotti V. **Tecnologias digitais na prática pedagógica**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028128.

BACICH, L.; TANZI-NETO, A.; TREVISANI, F.M. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

MUNHOZ, Antonio S. **Tecnologia educacional**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2016. E-book. ISBN: 978-85-472-0095-4.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática** – Porto Alegre: Penso, 2018.

LUCAS JR., Henry C. **Tecnologia da Informação**. São Paulo: Grupo GEN, 2006. E-book. ISBN 978-85-216-2393-9.



TAJRA, Sanmya F. **Informática na Educação** - Novas Ferramentas Pedagógicas para o Professor na Atualidade. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788536522265.

TAJRA, Sanmya F. **Informática na Educação** - O Uso de Tecnologias Digitais na Aplicação das Metodologias Ativas. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788536530246.

VELOSO, Renato dos S. **Tecnologia da informação e comunicação**, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502145924.

LEITURA COMPLEMENTAR:

RODRIGUES, N.C. Tecnologias de informação e comunicação na educação: um desafio na prática docente – UFSC, 2010. Disponível em < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2009v6n1p1>>.

Vídeo: Especial tecnologia na educação – Por que usar tecnologia. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=lzsHAIcVxR8>>

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conhecimentos desta disciplina podem ser articulados com as disciplinas Metodologia, Conteúdo e Prática em Arte, jogos e recreação, Teorias e Práticas de Gestão Escolar e Planejamento Educacional.

METODOLOGIA: Aulas teórico-práticas nos laboratórios de informática da instituição. Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades em métodos ativos, serão utilizados, essencialmente, textos, filmes e vídeos indicados pelo professor.

PROCESSO AVALIATIVO:

As avaliações serão realizadas a partir da Média entre: P1 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-1 (1,0); P2 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-2 (1,0).

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	1º	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	40h	02 horas/aula
2019	1º	HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E CULTURA INDÍGENA	40h	02 horas/aula
2022	1º	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	80h	04 horas/aula

EMENTA: Conceito e contextualização histórica sobre a cultura Afro- Brasileira e Indígenas e suas interfaces com o surgimento da educação desde os primórdios. Concepção da cultura afro-indígena na formação humana e territorial brasileira e as relações com a História da Educação no Brasil a partir do século XX.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo Geral

Proporcionar ao universitário a compreensão investigativa da construção dos saberes como de vital importância para romper paradigmas (modelos de dominação social), a fim de promover em sua prática docente uma investigação que interliga os tempos, proporcionando na vida de seus alunos uma construção de novos saberes.



Objetivos Específicos

Ao final da disciplina os objetivos de aprendizagem são:

- ✓ Conhecer a história da cultura Afro- Brasileira e Indígenas.
- ✓ Compreender a História da Educação universal e brasileira desde os primórdios até o século XX;
- ✓ Reconhecer a educação e o ensino brasileiro enquanto acontecimentos contextualizados e característicos da época de que fazem parte.
- ✓ Conceber a História da Educação e da Cultura Afro- Brasileira e indígena como construção do ser humano, relacionada às condições materiais, políticas, sociais, econômicas e culturais, próprias de sua existência;
- ✓ Perceber a relação da História da Educação e da Cultura Afro- Brasileira e indígena com as demais disciplinas que compõem o campo das Ciências da Educação;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades constantes na disciplina de História da Educação e da Cultura Afro- Brasileira e indígena pretendem promover o desenvolvimento das habilidades e competências citadas acima, de acordo com o para que o futuro pedagogo compreenda as raízes da história da educação a fim de atuar com consciência nesta área, a partir da compreensão crítica de como se deu esse processo no Brasil e no mundo.

CONTEÚDO:

- ✓ Importância da história da educação;
- ✓ Introdução ao continente africano;
- ✓ Africanos no Brasil.
- ✓ Sociedades tribais, Antiguidade oriental, grega e romana;
- ✓ Renascimento: humanismo e reforma;
- ✓ Idade moderna: a pedagogia realista;
- ✓ Povos indígenas do Brasil e os aspectos da historiografia indígena.
- ✓ Século XIX: a educação nacional;
- ✓ Produção Artística e literária indígenas;
- ✓ Século XX: a educação para a democracia;
- ✓ Brasil no século XX: o desafio da educação;
- ✓ A educação no terceiro milênio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PILETTI, Claudino Piletti, N. História da Educação: De Confúcio a Paulo Freire — nova edição . São Paulo: Editora Contexto, 2021 . E-book. ISBN 9786555410679.

RIBEIRO, Max E. dos S.; SOUZA, Karla Isabel de; LIMA, Caroline C N.; e outros. História da educação . Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024724. .

SILVA, Giovani José da; COSTA, Anna Maria Ribeiro F. M da. **Histórias e culturas indígenas na Educação Básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551303214.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HILSDORF, Maria Lúcia S. **História da Educação Brasileira**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114023.

LARA, Gláucia Muniz P.; LIMBERTI, Rita de Cássia P. **Representações do outro**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2016. E-book. ISBN 9788551300299.

MANACORDA, Mario A. **História da educação**: da antiguidade aos nossos dias. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 9786555552645.



NETO SHIGUNOV, Alexandre. **História da educação brasileira**. São Paulo: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597007688.

PIÑÓN, Pedro Paulo Funari, A. **A temática indígena na escola**. São Paulo: Editora Contexto, 2010. E-book. ISBN 9788572446341

LEITURAS COMPLEMENTARES:

MOORE, C. Novas bases para o ensino de História da África no Brasil. In: **Educação anti-racista**: caminhos abertos pela Lei nº 10.639/2003. Brasília: SECAD-MEC, 2005. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/plugin-file.php/849149/mod_resource/content/1/WEDDERBURN%2C%20Carlos.%20Artigo%20cient%C3%AD-fico.pdf

Entrevista: Olhar Indígena - **Daniel Munduruku fala sobre Educação Indígena** Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=WSyjdC4QKsE&t=21s>.

Filme **Narradores de Javé**. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Trm-CyihYs8&t=1017s>.

Filme: **O Nome da Rosa**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uqL7gn13JoQ>.

Filme **Troia**. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=C6cVtqHTNhE>.

Artigo: **As identidades indígenas na escrita de Daniel Munduruku**. Disponível em <https://www.geledes.org.br/as-identidades-indigenas-na-escrita-de-daniel-munduruku-2/>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conhecimentos desta disciplina podem ser articulados com a disciplina **Metodologia, Conteúdo e Prática em História**.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades em métodos ativos, serão utilizados, essencialmente, textos, filmes e vídeos indicados pelo professor.

PROCESSO AVALIATIVO:

P1: A nota final do primeiro bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e apresentação de um trabalho organizado em pequenos grupos (2,0 pontos) + Avaliação Interdisciplinar (1,0 ponto)

P2: A nota final do segundo bimestre será composta por uma avaliação individual (8,0 pontos) + elaboração e apresentação de um trabalho organizado individualmente (1,0 ponto) + Avaliação Interdisciplinar (1,0 ponto)

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1 + P2$

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	1º	TEORIA E PRÁTICA DE BRINQUEDOTECA	40 horas/aula	02 horas/aula
2019	1º	MTODOLOGIA E CONTEÚDO E PRÁTICA EM ARTE	40 horas/aula	02 horas/aula
2022	1º	METODOLOGIA, CONTEÚDO E PRÁTICA EM ARTE E BRINQUEDOTECA	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: O espaço da brinquedoteca. O brincar adequado ao desenvolvimento infantil, suprimindo as necessidades de cada faixa etária de forma prazerosa e inteligente. Construção de jogos e brinquedos

transformando os padrões de conduta em relação à criança, o ensino e a aprendizagem. Arte como linguagem corporal, estética e visual. Competências e habilidades para o ensino da Arte no ensino fundamental e na educação infantil. Problematização e integração das produções artísticas ao contexto. Práticas e construção de situações de aprendizagem em artes visuais, dança, música e teatro. Plano de aula, projetos e avaliação.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos Gerais:

- ✓ Ampliar o gosto pela brincadeira, refletindo sobre a importância do brincar para o desenvolvimento infantil.
- ✓ Trabalhar com as linguagens artísticas, envolvendo tecnologia, cultura e história de forma contextualizada e expressiva.

Objetivos Específicos:

- ✓ Compreender o conceito de brincar na visão de Piaget, Vygotsky, Wallon e Bruner, valorizando as brincadeiras, os brinquedos e os jogos para o desenvolvimento infantil.
- ✓ Explorar os espaços da Brinquedoteca voltada ao curso de Pedagogia.
- ✓ Combinar cognição, socialização, afetividade, criatividade e psicomotricidade no momento de brincar.
- ✓ Valorizar e utilizar a Arte como linguagem capaz de promover um ensino significativo, que garanta a utilização dos conhecimentos para a construção da identidade de referências culturais e do entendimento sobre a relevância de seu papel na sociedade, exercitando uma metodologia investigativa, reflexiva e argumentativa, envolvendo simultaneamente as linguagens artísticas, tecnologias e outras disciplinas, objetivando uma perspectiva mais poética e inclusiva na visão de mundo.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas na disciplina de Metodologia e Conteúdo de Arte e Brinquedoteca visam promover o desenvolvimento de habilidades e competências que levem o futuro pedagogo a atuar dentro e fora da sala de aula utilizando a arte, os brinquedos e os jogos com o objetivo de promover aprendizagens significativas, visando a socialização, a interdisciplinaridade, a construção do conhecimento, a ética e a sensibilidade afetiva e estética.

CONTEÚDO:

A importância do brincar.

- Brincar: um direito da infância e uma responsabilidade da escola.
- Conceito de brincar na visão de Piaget, Vygotsky, Wallon e Bruner.
- A arte e a educação.
- As linguagens artísticas e o contexto histórico do ensino da Arte no Brasil.
- Arte como linguagem expressiva, cultural e contribuinte para formação da identidade.

Brinquedoteca: que espaço é esse?

- Princípios da Brinquedoteca
- Tipos de Brinquedoteca
- Organização do espaço da Brinquedoteca
- Contexto, conteúdo e estratégias de ensino das quatro linguagens artísticas.
- Dança, corpo, movimento e ritmo.
- Música, comunicação e cultura.
- Planos de aula e projetos multidisciplinares.

Brinquedos e brincadeiras

- O brincar e o desenvolvimento infantil
- Cognição, socialização, afetividade, criatividade e psicomotricidade no momento de brincar.
- Jogos simbólicos
- Criação de brincadeiras, brinquedos e jogos pedagógicos.
- Conceituação e metodologias do ensino da Arte na educação.
- Conteúdos gerais de Arte.
- Artes visuais e desenho infantil
- Jogos teatrais.

Interdisciplinaridade, contextualização e ambientes para o ensino da Arte na escola.

- Espaços, instrumentos, suportes E materiais de apoio para aulas de Arte.
- A avaliação no ensino da Arte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IABELBERG, Rosa. **Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores.** Porto Alegre/RS: Grupo A, 2003. 9788536321981.

KISHIMOTO, Tizuko M. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522127245.

LIMA, Caroline C N.; LEON, Juliana M.; MOREIRA, Simone C.; et al. **A ludicidade e a pedagogia do brincar.** Porto Alegre/RS: Grupo A, 2018. 9788595024700.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROSO, Priscila F.; NOGUEIRA, Hudson de S. **História da Arte.** Porto Alegre/RS: Grupo A, 2018. 9788595022980.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília, MEC, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>

DOS SANTOS, Santa Marli Pires. **Brinquedoteca: sucata vira brinquedo.** Porto Alegre/RS: Grupo A, 1995. 9788536309750.

GUSMÃO, Celina. **Interações diálogos entre o fazer e o olhar na arte.** São Paulo: Editora Blucher, 2012. 9788521218081.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** SP: Cortez, 2011. 9788524925702.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

AFONSO, Maria Lúcia M.; ABADE, Flávia L. **Jogos para pensar.** Belo Horizonte/MG: Grupo Autêntica, 2013. 9788582171479.

BARROSO, Priscila F.; NOGUEIRA, Hudson de S. **História da Arte.** Porto Alegre/RS: Grupo A, 2018. 9788595022980.

MURCIA, Juan Antonio M. **Aprendizagem através do jogo.** Porto Alegre/RS: Grupo A, 2008. 9788536314013.

ROSENTHAL, Dália; RIZZI, Maria Christina de Souza L. **Arte, Educação e Contemporaneidade.** São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9788521218890

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:



Os conteúdos da disciplina de Metodologia e Conteúdo de Arte e Brinquedoteca seguem as orientações da BNCC e fazem articulações com as disciplinas de Jogos e Recreação, História e Cultura Afro-brasileira e Educação Indígena e serve de apoio e pré-requisito, para o 2º semestre na disciplina de Literatura Infantil.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades em métodos ativos, serão utilizados, essencialmente, textos, exploração da brinquedoteca, jogos e brincadeiras orientadas pelo professor.

PROCESSO AVALIATIVO:

P1 A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e entrega coletiva de trabalho impresso (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

P2 A Nota final do segundo bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e apresentação de seminário (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1 + P2/2$.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	1º	JOGOS E RECREAÇÃO	40 horas/aula	02 horas/aula
2022	2º	JOGOS E RECREAÇÃO	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: O jogo e sua contribuição no desenvolvimento global dos alunos. Contextualizações e classificações utilizadas nas atividades lúdicas auxiliando no processo ensino-aprendizagem. A ludicidade como estratégia para a ação docente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo geral:

Entender a importância do jogo como estratégia pedagógica e sua contribuição no desenvolvimento global do educando.

Objetivo específico:

Ao final da disciplina os objetivos de aprendizagem são:

- Entender o conceito de lúdico e jogo, bem como sua importância no desenvolvimento global do educando.
- Identificar os diferentes tipos de jogos e a aplicabilidade nas diferentes faixas etárias.
- Reconhecer o papel do professor como elemento de transmissão cultural dos jogos, das brincadeiras, da arte e da recreação, possibilitando a criação de um espaço/tempo para as vivências de tais conteúdos.
- Discutir e refletir sobre a importância dos tipos de jogos no processo ensino-aprendizagem, enfocando o processo de alfabetização e sua relação com a BNCC.
- Desenvolver estratégias pedagógicas referente a cada tipo de jogo, adequando a cada faixa etária e tendo a ludicidade como elemento principal.

CONTRIBUIÇÃO PARA PERFIL DO EGRESSO:

As atividades desenvolvidas na disciplina de Jogos e Recreação agregam habilidades e competências para o futuro profissional de Pedagogia despertando através da vivência dos jogos o reconhecimento desta estratégia pedagógica no ensino escolar e não escolar, a qual contribui no desenvolvimento global do



educando. As Dinâmicas desenvolvidas ao longo das aulas promovem o trabalho em equipe, o diálogo com as demais disciplinas e procuram incentivar o interesse pela pesquisa científica relacionada à temática.

CONTEÚDO:

- ✓ O furto do lúdico da infância.
- ✓ Conceito de lúdico e jogo.
- ✓ Caracterização do jogo.
- ✓ Os tipos de jogos: cooperativos, pré-desportivos, sensoriais, intelectuais e em sala de aula.
- ✓ Jogo e educação: o jogo como estratégia de ensino.
- ✓ Jogo e a BNCC: O Jogar e o brincar nos campos de atuação da Base: “Corpo, gestos e movimento”
- ✓ O jogo e sua importância no meio escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACEDO, Lino de; PETTY, Ana L. S.; PASSOS, Norimar C. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536310060.

MURCIA, Juan A M. **Aprendizagem através do jogo**. Porto Alegre: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788536314013.

RIBEIRO, Olívia Cristina F. **Lazer e Recreação**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521848.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, R. de C. S. **Jogos em sala de aula: ensino fundamental**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

KISHIMOTO, Tizuko M.; SANTOS, Maria Walburga dos. **Jogos e brincadeiras: tempos, espaços e diversidade (pesquisas em educação)**. São Paulo: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524925597.

KOCH, Karl. **Pequenos jogos esportivos**. São Paulo: Editora Manole, 2005. E-book. ISBN 9788520441909.

LEITURA COMPLEMENTAR:

ROMERO, L. et al. **O lúdico no processo pedagógico da educação infantil: importante, porém ausente**. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/3550/1950>.

VELOSO, R.R.; SÁ, A.V.M. **Reflexões sobre o jogo: conceitos, definições e possibilidades**. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd132/reflexoes-sobre-o-jogo.htm>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina Jogos e Recreação estabelece de forma direta articulação com os conteúdos ministrados nas disciplinas: **Metodologia e Conteúdo de Artes e História e Cultura Afro-Brasileira e Educação Indígena**. As informações, estratégias pedagógicas, discussões possibilitará ao educando uma reflexão sobre o Jogo, a Brincadeira e a Arte em diferentes perspectivas, apresentando a importância desses conteúdos no meio escolar e não escolar.

Tais disciplinas estarão articuladas também no que se refere a pesquisa, pois a atitude científica pode ser um dos caminhos para desenvolver a criticidade e a reflexão.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aula invertida com aplicação das estratégias: Situação problema, Estudo de caso e Intercâmbio com o autor.
Aula expositiva, aulas práticas (sala de aula e ginásio de Esportes)

PROCESSO AVALIATIVO:

P1: A nota final do primeiro bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e apresentação de um trabalho organizado em pequenos grupos (2,0 pontos) + Avaliação Interdisciplinar (1,0 ponto)

P2: A nota final do segundo bimestre será composta pela elaboração do plano de ação para o Festival (1,0 pontos) + Organização do Festival (8,0 pontos) + Avaliação Interdisciplinar (1,0 ponto)

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1 + P2$

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	2º	ÉTICA E FILOSOFIA	40 horas/aula	02 horas/aula

EMENTA: Conceitos e contextualização histórica sobre Filosofia e Ética e os princípios que norteiam a interpretação crítica e a construção de alternativas de enfrentamento de problemas e desafios sociais. Fundamentos filosóficos, éticos e morais do comportamento humano e nas relações (humanas, sociais e profissionais). Vivência e respeito a moral e conduta profissional.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**Objetivo geral:**

- Desenvolver o pensamento crítico via teoria e prática pertinentes às questões atuais relacionadas a filosofia, a ética e a cidadania, assim como contribuir para o desenvolvimento profissional.

Objetivos específicos:

- Compreender as principais abordagens filosóficas e suas contribuições para o debate acerca da existência humana em suas dimensões ética, social, política e epistemológica. Analisar as principais abordagens sobre conhecimento, verdade e lógica filosófica.
- Analisar as principais formulações éticas que condicionam a dinâmica do relacionamento interpessoal em geral e do comportamento organizacional em particular. Reconhecer a importância, a necessidade e o significado da reflexão ética para o entendimento da vida social e profissional.
- Refletir sobre a Ética e a moral: dever, consciência moral e os conflitos éticos.
- Reconhecer a ética profissional e os desafios morais nas empresas.
- Discutir sobre a importância e o alcance da ética aplicada.
- Compreender a dinâmica da Neurociência, ética e as emoções.
- Discutir os aspectos relevantes na busca por qualidade de vida no trabalho.
- Dimensionar a aplicabilidade da ética e sua relação com a cidadania.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

Planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação e projetos, e experiências educativas não-escolares;



Domínio das tecnologias de informação, e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional;

Desenvolvimento de práticas inovadoras contribuindo com o processo de aprendizagem significativa;

Articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.

Aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico e o cultural, na perspectiva da inclusão social.

Conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;

Pesquisa, a análise e aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;

Participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino; e

Atuação interdisciplinar envolvendo a iniciação científica, estágios práticos, participação em projetos de extensão universitária, o acesso à pós-graduação e formação continuada.

CONTEÚDO:

- ✓ Introdução ao pensamento filosófico; filosofia e o cotidiano.
- ✓ Raciocínio lógico e crítico; Verdade e conhecimento.
- ✓ Ética e a filosofia moral: dever, consciência moral e os conflitos éticos.
- ✓ Ética profissional e os desafios morais nas empresas. dever, consciência moral.
- ✓ Ética aplicada.
- ✓ Neurociências, ética e as emoções.
- ✓ Ética e cidadania.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M^a L. de A.; MARTINS, M^a H. P. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1993.

CRISOSTOMO, Alessandro L.; VARANI, Gisele; PEREIRA, Priscila S.; e outros. **Ética**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024557.

RESENDE, Haroldo de. **Michel Foucault**: Transversais entre educação, filosofia e história. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2011. E-book. ISBN 9788582170137.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONJOUR, Laurence; BAKER, Ana. **Filosofia**. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536323633.

CAMOZZATO, Bruna K.; RIBEIRO, Andréia M E.; SANTOS, Ângela Ribas dos; e outros. **Filosofia da educação**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024892.

FILHO, Artur RIL; OST, Sheila B.; BONETE, Wilian J.; e outros. **Ética e Cidadania**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024816.

FURROW, Dwight. **Ética**. Porto Alegre: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536309637.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários a educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2002.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina auxilia de forma direta todas as demais disciplinas que focam a ação docente, pois trabalhará de forma específica as práticas pedagógicas como instrumento indispensável no dia-dia docente. A



disciplina de Ética e Filosofia se relaciona indiretamente com as demais disciplinas, pois a primeira lida com a boa conduta humana e profissional, já segunda está vinculada diretamente com pensamento.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Metodologia ativa com efetiva participação dos alunos no processo de construção da aprendizagem, através de aulas invertidas, dinâmicas, debates, resolução de situações problemas, análise de estudo de caso. As aulas são remotas, pela Plataforma TEAMS, que os alunos acessam no próprio portal.

PROCESSO AVALIATIVO

As avaliações serão realizadas a partir da Média entre: P1 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-1 (1,0); P2 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-2 (1,0).

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019 - 2022	2º	POLÍTICAS E FUNDAMENTOS E EDUCAÇÃO ESPECIAL	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Evolução histórica da educação especial. Introdução às leis da diversidade partindo da ideia de inclusão escolar, seu conceito e contexto, refletindo sobre os desafios desse movimento. Pedagogia centrada no aluno.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo geral:

- ✓ Compreender o histórico das políticas de educação especial na esfera mundial e brasileira, visando a reflexão sobre o momento atual de inclusão no ensino regular.

Objetivos específicos:

- ✓ Compreender a evolução do conceito de deficiência, entendendo a linha histórica da educação especial.
- ✓ Entender a filosofia da normalização e da integração escolar, visando acompanhar a evolução dos conceitos até o movimento inclusivo no ensino regular.
- ✓ Identificar no conceito de inclusão escolar características singulares desse movimento e os benefícios para os alunos com e sem deficiência.
- ✓ Classificar as leis que valorizam e preservam as diversidades dos alunos com deficiência.
- ✓ Conhecer os princípios que orientam a educação inclusiva.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas na disciplina de Políticas e Fundamentos em Educação Especial visam promover o desenvolvimento de habilidades e competências que levem o futuro pedagogo a atuar dentro e fora da sala de aula, proporcionando aprendizagens significativas capazes de contribuir para o processo de inclusão escolar.

CONTEÚDO:

Educação especial

- Conceito de deficiência
- Linha histórica da educação especial

Filosofia da normalização, da integração e da inclusão escolar.



- Caracterização da integração
- Aspectos do movimento inclusivo.

Inclusão escolar

- Definição, caracterização e base legais.
- Leis da diversidade.

Escola inclusiva

- Princípios orientadores da educação inclusiva.
- Currículo na inclusão escolar
- Família e escola

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: Princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. ISSN 9788522123544.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.** Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <<http://por-tal.mec.gov.br/arquivospdf/politicaeducacional.pdf>>

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de. **Educação especial.** São Paulo: Editora Contexto, 2022. E-book. ISBN 9786555412024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARRETO, Maria Ângela de Oliveira C.; BARRETO, Flávia de Oliveira C. **Educação inclusiva.** São Paulo: SRV Editora LTDA, 2014. ISBN 9788536510231.

BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a Educação especial na Educação Básica.** Brasília: MEC. SEESP, 1999. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/23/textos/1515t.pdf>>

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação: trans-tornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais.** v.3. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2004. ISSN 9788536308241

DA SILVA, Michela Carvalho. **Educação Inclusiva.** Porto Alegre/RS: Grupo A, 2017. ISSN 9788595020351.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva.** Porto Alegre/RS: Grupo A, 2015. ISSN 9788536311883

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conteúdos da disciplina de Políticas e Fundamentos de Educação Especial seguem a legislação direci-onada ao atendimento das diversidades e faz articulação direta com a disciplina de Psicologia do Desenvol-vimento e da Aprendizagem.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Ao longo do semestre serão utilizadas estratégias de Metodologia Ativa, com vistas a promover uma apren-dizagem autônoma e participativa. Seguindo a abordagem da sala de aula invertida, as estratégias utilizadas serão: discussão, reflexão, criação de textos a partir de palavras-chave, técnica GV/GO, debate em duplas e quartetos, grupo do cochicho e grupo de integração vertical e horizontal.

PROCESSO AVALIATIVO:

P1 A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e entrega coletiva de trabalho impresso (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

P2 A Nota final do segundo bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e apresentação de seminário (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1 + P2/2$.

Ano	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	2º	ESTATÍSTICA	40 horas/aula	02 horas/aula
2022	2º	ESTATÍSTICA BÁSICA	40 horas/aula	02 horas/aula

EMENTA: Métodos gráficos iniciais e conjuntos de dados. Tipos de variáveis e distribuição de frequências. Variáveis qualitativas e quantitativas. Medidas de posição e medidas de dispersão. Conceitos de Probabilidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos Gerais

- ✓ Capacitar o aluno para ler, interpretar e organizar dados em tabelas e gráficos.
- ✓ Desenvolver a capacidade de interpretação de dados estatísticos e análise crítica de informações divulgadas pelos meios de comunicação.
- ✓ Capacitar o aluno a calcular medidas estatísticas com o objetivo de avaliar as informações contidas em grande conjunto de dados.

Objetivos Específicos

- ✓ Desenvolver técnicas em probabilidade e inferência de conclusões válidas, que levem a uma tomada de decisões.
- ✓ Construir, analisar e interpretar gráficos e tabelas.
- ✓ Desenvolver a habilidade de pesquisa.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

- ✓ planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação e projetos, e experiências educativas não-escolares;
- ✓ domínio das tecnologias de informação, e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional;
- ✓ desenvolvimento de práticas inovadoras contribuindo com o processo de aprendizagem significativa;
- ✓ articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.
- ✓ aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico e o cultural, na perspectiva da inclusão social.
- ✓ conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;



- ✓ pesquisa, a análise e aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;
- ✓ participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino; e
- ✓ atuação interdisciplinar envolvendo a iniciação científica, estágios práticos, participação em projetos de extensão universitária, o acesso à pós-graduação e formação continuada.

CONTEÚDO:

- ✓ Introdução dos conceitos básicos da Estatística e teoria elementar da amostragem.
- ✓ Revisão de conceitos básicos da Matemática (Notação Científica e Somatórios).
- ✓ Técnicas de Amostragem (Tabelas e Gráficos).
- ✓ Histograma.
- ✓ Medidas de Tendência Central.
- ✓ Medidas de Dispersão.
- ✓ Coeficiente de Variação.
- ✓ Noções de Probabilidade.
- ✓ Distribuição Normal.
- ✓ Intervalo de confiança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRESPO, Antônio A. **Estatística fácil**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788502122345.

MARTINS, Gilberto de A.; DONAIRE, Denis. **Princípios de estatística**, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522465743.

OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. **Estatística e Probabilidade** - Exercícios Resolvidos e Propostos, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788521633846.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Celso R.; WODEWOTZKI, Maria Lúcia L.; JACOBINI, Otávio R. **Educação Estatística: Teoria e prática em ambientes de modelagem matemática**. (Coleção tendências em educação matemática). São Paulo: Grupo Autêntica, 2021. E-book. ISBN 9786559280988.

MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. **A Estatística Básica e sua Prática**. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788521638612.

VIEIRA, S. (2018). Fundamentos de Estatística. 6. ed. São Paulo: Grupo GEN. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597019315>

VIEIRA, Sônia. **Introdução à Bioestatística**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158566

VIRGILLITO, Salvatore B. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547214753.

LEITURA COMPLEMENTARES

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Editora Saraiva. 2009.

MORETTIN, P. A., BUSSAB, W. de O. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2013.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina de Estatística se relaciona diretamente com a disciplina de Conteúdos de Matemática e Metodologia do Trabalho Científico. As aulas são remotas, pela Plataforma TEAMS, que os alunos acessam no próprio portal.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Metodologia ativa com efetiva participação dos alunos no processo de construção da aprendizagem, através de aulas invertidas, dinâmicas, debates, resolução de situações problemas, análise de estudo de caso. As aulas são remotas, pela Plataforma TEAMS, que os alunos acessam no próprio portal.

PROCESSO AVALIATIVO:

As avaliações serão realizadas a partir da Média entre: P1 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-1 (1,0); P2 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-2 (1,0).

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	2º	METODOLOGIA CONTEÚDO E PRÁTICA DE LITERATURA INFANTIL	40 horas/aula	02 horas/aula
2022	2º	METODOLOGIA E PRÁTICA DE LITERATURA INFANTIL	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Literatura infantil: surgimento e configurações no contexto europeu e brasileiro. Conceitos de literatura, literatura infantil e infância. Significados do ato de ler: a interpretação de textos e as relações entre leitura, escrita e literatura. Importância da literatura para o desenvolvimento integral da criança e os gêneros literários (conteúdo, composição e estilo). Temáticas abordadas na literatura infantil, relações entre o texto e a imagem e possibilidades de fruição trazidas pela leitura literária. Literatura infantil no contexto escolar: contraposição entre o uso utilitário dos textos literários e a emancipação humana pela arte.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**Objetivo geral:**

Desenvolver concepções acerca da literatura como arte e fruição, compreendendo o seu papel no desenvolvimento integral do ser humano.

Objetivos específicos:

- ✓ Contextualizar a literatura nos diferentes períodos da historiografia, destacando o cenário europeu e brasileiro.
- ✓ Problematizar o conceito de literatura e literatura infantil
- ✓ Conhecer e apreciar autores e gêneros literários infantis e infanto-juvenis da contemporaneidade.
- ✓ Discutir o papel da literatura no ensino escolar e a relevância da literatura infantil na formação das crianças.
- ✓ Compreender e aplicar conceitos relacionados à literatura infantil em situações práticas de sala de aula: os enfoques de leitura (conteudístico, estruturalista e discursivo) e a compreensão dos textos.
- ✓ Analisar criticamente o uso dos textos literários em livros didáticos de língua portuguesa.
- ✓ Analisar de forma crítica as fichas de leitura e as atividades previamente estruturadas para a exploração de textos literários.
- ✓ Refletir sobre as possibilidades de trabalho com a literatura na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, enfocando as relações entre o texto e a imagem, além das formas artísticas de explorar as temáticas abordadas nos textos, como meio de fruição e formação integral do ser humano.
- ✓ Compreender os gêneros literários de acordo com o seu conteúdo, a sua composição e o seu estilo, como: os contos de fadas, as fábulas, os poemas, entre outros.
- ✓ Planejar práticas pedagógicas a partir de livros de literatura infantil, organizando objetivos, conteúdos, atividades e formas de avaliação que explorem as temáticas trazidas pela história, a apreciação



e o prazer da leitura, as relações texto e imagem, entre outros aspectos, sem que ocorra a “uso utilitário” do texto literário.

- ✓ Contrapor a visão utilitária e o propósito de emancipação e formação integral do ser humano no desenvolvimento de práticas pedagógicas relacionadas ao uso da literatura infantil no contexto escolar.
- ✓ Valorizar práticas de leitura e escrita por fruição, destacando aspectos que extrapolem os tradicionalmente desenvolvidos na escola, promovendo a contação de histórias, a montagem de peças teatrais e a declamação de poemas.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação e projetos, e experiências educativas não-escolares; domínio das tecnologias de informação, e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional; desenvolvimento de práticas inovadoras contribuindo com o processo de aprendizagem significativa; articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo, aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico e o cultural, na perspectiva da inclusão social; conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania; pesquisa, a análise e aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional; participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino; e atuação interdisciplinar envolvendo a iniciação científica, estágios práticos, participação em projetos de extensão universitária, o acesso à pós-graduação e formação continuada.

CONTEÚDO:

- As relações entre leitura, escrita e literatura como atos que se complementam. A literatura infantil: surgimento e configurações no contexto europeu.
- O surgimento e desenvolvimento da literatura infantil no contexto brasileiro: a relevância das obras de Monteiro Lobato. Literatura infantil brasileira: autores e concepções contemporâneas. Os gêneros literários (conteúdo, composição e estilo): explorando os contos de fadas (originais e contemporâneos). A arte de contar histórias.
- A literatura e o desenvolvimento integral da criança.
- Relações entre o texto e a imagem, as temáticas abordadas e as possibilidades de fruição e arte no trabalho com a literatura infantil.
- O papel da literatura infantil no contexto escolar: uso utilitário (escolarização do texto literário) X emancipação humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices. São Paulo: Scipione, 2009. PDF. Disponível em <https://docs.google.com/file/d/0BwllJRnCJi0hMmg2SjVRdH-hHY3c/view?resourcekey=0-45QjAzN7jo1LElgpw8P9xw>

MINUZZI, Luara P.; TEIXEIRA, Mariana T.; NOBRE, Debbie M.; et al. **Literatura infantojuvenil**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. ISSN 9788533500129. E-book

PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda. **Literatura infantil** Políticas e concepções. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2008. ISSN 9788582179284. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COELHO Nely Novaes. **Literatura Infantil**: Teoria, Análise, Didática. 7. ed. São Paulo. Moderna, 2000.

BES, Paulo; KUCYBALA, Fabíola dos S.; FREITAS, Glória; CATÃO, Virna M.; NUNES, Alex R. **Alfabetização e letramento**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISSN 9788595024656. E-book.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura Infantil**: teoria e prática. São Paulo: Ática, 2009. Disponível em <https://pedagogiaaopedaletra.com/literatura-infantil-teoria-e-pratica/>

DA CAGNETI, Sueli de S.; SILVA, Cleber Fabiano. **Literatura infantil?** Diálogos Brasil-África. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2013. ISSN 9788582179307. E-book.

PAULINO, Graça; MARTINS, Aracy A.; PAIVA, Aparecida; CORRÊA, Hércules; VERSIANI, Zélia. **Literatura** saberes em movimento Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. ISSN 9788582176399/.

LEITURA COMPLEMENTAR:

ZILBERMAN, Regina. **A literatura Infantil na Escola**. PDF. São Paulo: Global, 2000. Disponível em https://www.academia.edu/33861303/Marisa_lajolo_regina_zilberman_literatura_infantil_brasileirahistoria_e_historiasdocevre

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina de Literatura Infantil proporcionará uma integração com disciplinas que ocorrem simultaneamente, ao longo do semestre, e com aquelas que são desenvolvidas em períodos posteriores. No primeiro caso encontra-se a disciplina de Alfabetização e Letramento I e, no segundo caso, estão as disciplinas de Alfabetização e Letramento II; Metodologia, Conteúdo e Prática em Língua Portuguesa; Metodologia, Conteúdo e Prática em Educação Infantil I e II; Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas. A articulação com todas as disciplinas citadas ocorre por meio da reflexão relacionada aos aspectos metodológicos e práticos do trabalho com os textos literários no contexto escolar, o qual se volta à exploração lúdica e não utilitária da literatura infantil, além de contribuir com a organização e o desenvolvimento da práxis pedagógica escolar centrada na leitura, na discussão, na interpretação e na produção de textos literários compreendidos enquanto arte e meios de desenvolvimento da formação integral do ser humano.

METODOLOGIA:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades em métodos ativos, serão utilizados, essencialmente, textos, filmes e vídeos indicados pelo professor.

PROCESSO AVALIATIVO:

As avaliações serão realizadas a partir da Média entre: P1 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-1 (1,0); P2 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-2 (1,0).

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	2º	INTRODUÇÃO À DIDÁTICA E PRÁTICA PEDAGÓGICA	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Conceito de Didática; teorização sobre o ensino; condições e características do ato de ensinar e aprender; processo de ensino-aprendizagem; organização do trabalho pedagógico na escola; trabalho docente e suas relações com o sistema de ensino; situações de ensino: a aula; processos envolvidos no planejamento e na organização da ação pedagógica; a relação pedagógica e a dinâmica professor/aluno; organização das atividades do professor e do aluno; recursos e estratégias de ensino; processos avaliativos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo geral:

Analisar os componentes do processo educativo fundamentados nas abordagens educacionais, a fim de posicionar-se frente a ação docente. Propiciar o estudo de subsídios teórico-práticos para compreensão crítica da prática pedagógica visando a construção de alternativas didáticas.

Objetivos Específicos:

- ✓ Contribuir para a formação do professor, enquanto agente de ensino na educação institucional;
- ✓ Analisar a natureza das produções sobre ensino e sua relação com a orientação prática pedagógica;
- ✓ Apresentar diferentes perspectivas de análise da relação entre ensino e aprendizagem e da relação professor aluno;
- ✓ Reconhecer as situações de ensino como objeto de análise e de investigação didática tendo em vista a produção de conhecimentos sobre a prática pedagógica que subsidiem a formação docente.
- ✓ Identificar e refletir sobre os processos envolvidos no planejamento e na organização da ação pedagógica. Apropriar-se de procedimentos e recursos conceituais para análise das práticas e das situações pedagógicas.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades desenvolvidas na disciplina de Introdução a Didática e Práticas Pedagógicas, agregam habilidades para o futuro profissional de Pedagogia despertando através da vivência dos conteúdos abordados, desenvolver estratégias pedagógicas no ensino escolar e não escolar, o qual contribuirá de maneira global para que educando ministre aulas nas séries iniciais da Educação Básica. As aulas práticas desenvolvidas ao longo das aulas promovem o trabalho em equipe, o diálogo com as demais disciplinas e procuram incentivar o interesse pela pesquisa científica relacionada à temática.

CONTEÚDO:

- ✓ A Didática: conceito, história e seu papel.
- ✓ Tendências Pedagógicas.
- ✓ A Didática, o Ensino e o aprendizado.
- ✓ Condições e características do ato de ensinar e aprender
- ✓ Organização do trabalho pedagógico/didático na escola.
- ✓ A natureza do trabalho docente e suas relações com o sistema de ensino.
- ✓ O trabalho docente no contexto escolar.
- ✓ Situações de ensino: a aula e o planejamento.
- ✓ A relação pedagógica e a dinâmica professor/aluno.
- ✓ Recursos e estratégias de ensino.
- ✓ Avaliação.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, Amélia Domingues, D. e Anna Maria Pessoa de Carvalho. **Ensinar a ensinar** - Didática para a escola fundamental e média. 2ª edição. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018.

CORDEIRO, Jaime. **Didática: contexto, educação**. São Paulo: Editora Contexto, 1905. *E-book*. ISBN 9788572445139. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788572445139/>. Acesso em: 14 mai. 2024.

LIBÂNIO, José C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação - Governo Federal. 2021. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

PERISSÉ, Gabriel. **O valor do professor**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

RITTER, Jaqueline. **Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas**. Unijuí: Editora Unijuí, 2020.

SANTOS, Ana Maria Rodrigues D. **Planejamento, Avaliação e Didática**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015.

ZABALA, Antonio. **A prática educativa**. Porto Alegre: Grupo A, 1998. *E-book*. ISBN 9788584290185.

LEITURA COMPLEMENTAR

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FERREIRA, Vania de S.; BES, Pablo; KUCYBALA, Fabíola dos S.; et al. **Didática**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595025677. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025677/>. Acesso em: 14 mai. 2024.

LIBANEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2010.

ROBSON, A.; INFORSATO, E.C. Aula um ato pedagógico em si. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. **Caderno de Formação de professores didática geral**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina de Introdução a Didática e Prática Pedagógicas, auxilia na construção da interdisciplinaridade, destacando a importância de se considerar as inter-relações entre os aspectos científicos, culturais e éticos no desenvolvimento de práticas que buscam a melhoria da do ensino e aprendizagem. Portanto, os conteúdos ministrados nessa disciplina estão relacionados ao desenvolvimento contínuo do discente na sua formação como pedagogo, bem como desenvolvido em todas as disciplinas de metodologias.

METODOLOGIA:

Ao longo do semestre serão utilizadas estratégias de Metodologia Ativa, com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa. Seguindo a abordagem da sala de aula invertida, as estratégias utilizadas serão: discussão, reflexão, debate em duplas e quartetos, seminários, aulas práticas, elaboração de Planos de aula.

PROCESSO AVALIATIVO

As avaliações serão realizadas a partir da Média entre: P1 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-1 (1,0); P2 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-2 (1,0).

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019 - 2022	3º	METODOLOGIA, CONTEÚDO E PRÁTICA DE HISTÓRIA	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Conteúdo a serem ministrados no ensino de História para alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Mitos pedagógicos relacionados a metodologias para o ensino de História. Metodologias comuns e diferenciadas para o ensino de História. O ensino de História na Educação Infantil. O ensino de História nos anos iniciais. A utilização de diferentes instrumentos como auxiliares do ensino de História: paradidáticos, museus, aulas passeio, obras de arte, livros didáticos, livro da vida, brinquedos de época, fotos, poemas e poesias, jornais, história em quadrinhos e etc.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivos Específicos:

- Dominar alguns dos conteúdos que deve administrar em História para alunos da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, de modo que seus educandos se percebam como agentes transformadores da realidade onde vivem e as transposições no decorrer do tempo, ou seja, mostrar a importância da História para entendimento correto do mundo contemporâneo.
- Utilizar metodologias diferenciadas para introduzir conteúdos de História, para que a matéria seja mais atrativa e dinâmica; aproximando os conteúdos históricos da vida dos alunos, estimulando assim a reflexão do alunado.
- Analisar criticamente as propostas dos Parâmetros Curriculares bem como da Base Nacional Curricular Comum para o Ensino de História
- Elaborar plano(s) de ensino para que as aulas de História ocorram de forma mais interessantes aos discentes utilizando a interdisciplinaridade.

Objetivos Gerais:

- Desmistificar o ensino de História, atribuindo ao mesmo uma forma de ensinar mais dinâmica.
- Induzir o futuro docente, a perceber que a matéria, deve ser utilizada como instrumento ativo na produção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos os alunos atuem como agentes transformadores da realidade que estão inseridos.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Alcançar a plena formação de professores para exercer as funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, colocando em prática metodologias apropriadas, ensinando os conhecimentos pedagógicos e curriculares necessários para a formação do educando.

CONTEÚDO:

- ✓ O que ensinar em História.
- ✓ O homem e sua relação com o tempo e a natureza.
- ✓ Os Mitos pedagógicos referente ao ensino de História.
- ✓ Ensino de História na Educação Infantil Um novo tempo.
- ✓ Conteúdos que devem ser contemplados na Educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.
- ✓ A linha do tempo do ensino de História.
- ✓ As metodologias mais comuns para o ensino de História
- ✓ O ensino de História nas séries iniciais do Ensino Fundamental.



- ✓ Metodologias apropriadas e diferenciadas para as aulas de História
- ✓ Os PCNs, Os Referenciais Curriculares e a BNCC no ensino de História.
- ✓ A importância do ensino de história nos anos iniciais para a formação do educando enquanto cidadão.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina contempla de forma indireta as demais matérias que trabalham metodologia, pois visa formar o futuro docente com um rol de metodologias diferenciadas as quais devem ser postas em prática na carreira docente. Além disso complementar as disciplinas de Currículos e Programas e Metodologia, Conteúdo e Prática em Geografia focando o ensino de História.

METODOLOGIA:

Ao longo do semestre serão utilizadas estratégias de Metodologia Ativa, com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa. Seguindo a abordagem da sala de aula invertida, as estratégias utilizadas serão: discussão, reflexão, debate em duplas e quartetos, seminários, aulas práticas, elaboração de Planos de aula.

PROCESSO AVALIATIVO:

P1 A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e entrega coletiva de trabalho impresso (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

P2 A Nota final do segundo bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e apresentação de seminário (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1+P2/2$

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAUER, Carolina S.; OLIVEIRA, Simone; ALVES, Ana C Z. **Conteúdo e metodologia do ensino de história**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027602.

FONSECA, Thaís Nívia de Lima E. **História & ensino de História**. (Coleção História &... Reflexões). Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582172124.

GOMES, Carla R.A.S.; TRINDADE, Diulli A.; ECOTEN, Márcia C F. **Metodologia do Ensino de História**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788595020016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação - Governo Federal. 2021. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

LAMBERT, Pedro; SCHOFIELD, Philipp. **História: introdução ao ensino e à prática**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788563899149.

LINHARES, Maria. **História Geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595155831.

SILVA, Giovani José da; COSTA, Anna Maria Ribeiro F. M da. **Histórias e culturas indígenas na Educação Básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551303214

SOUZA, Ana Carolina M de; BAUER, Carolina S.; FREITAS, Eduardo P.; e outros. **História e Patrimônio Cultural**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902319.

METODOLOGIA:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades em métodos ativos, serão utilizados, essencialmente, textos, filmes e vídeos indicados pelo professor.

PROCESSO AVALIATIVO

As avaliações serão realizadas a partir da Média entre: P1 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-1 (1,0); P2 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-2 (1,0).

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	3º	METODOLOGIA, CONTEÚDO E PRÁTICA EM GEOGRAFIA	80 horas/aula	04horas/aula

EMENTA: O estudo da Geografia nos primeiros anos do ensino fundamental deve oferecer instrumentos para a compreensão da realidade social, no âmbito local e global, através dos conceitos geográficos, em que favoreça a construção de um indivíduo consciente e participativo em sua comunidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**Objetivo geral:**

- ✓ Analisar o papel e o ensino da geografia na formação da cidadania consciente e atuante na transformação social;
- ✓ Desenvolver práticas de ensino que facilitem o trabalho do professor e estimulem o desenvolvimento da aprendizagem do aluno através da leitura espacial.

Objetivos específicos:

- ✓ Conhecer o processo de surgimento da disciplina enquanto saber e ciência geográfica.
- ✓ Entender os conceitos geográficos e construir novos significados.
- ✓ Análise das diretrizes curriculares para o ensino de geografia.
- ✓ Compreender a representação do espaço geográfico brasileiro, a partir da formação territorial, étnica, cultural e econômica.
- ✓ Compreender o processo de integração e interdependência dos países a nível local e global e suas implicações.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa promover uma compreensão maior sobre aspectos da realidade local e global, levando em consideração o espaço escolar como ambiente de interação e transformação social, em que o futuro profissional possa desempenhar suas funções de forma mais crítica, consciente e ética.

CONTEÚDOS:

- ✓ Estudo do pensamento geográfico; evolução histórica.
- ✓ Conceitos geográficos (lugar, espaço, paisagem, natureza, região, espaço geográfico)
- ✓ PCN de Geografia e BNCC.
- ✓ A Geografia do Brasil (aspectos físicos e humanos)
- ✓ População Mundial e do Brasil
- ✓ Noções básicas de representação do espaço.
- ✓ Coordenadas geográficas.
- ✓ Alfabetização cartográfica.
- ✓ Mapas da geografia e cartografia temática.
- ✓ Fenômeno da urbanização e o espaço rural.
- ✓ Processos migratórios.
- ✓ Globalização.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**. (Coleção ideias em ação). São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2022. E-book. ISBN 9788522105366.

FAGUNDES, Francielly N.; MEGIATO, Érica I.; TROMBETA, Leticia R A.; e outros. **Geografia do Brasil** Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902340.

MEDEIROS, Aline L N.; MARCATTO, Francieli S.; FAGUNDES, Francielly N.; e outros **Didática da Geografia**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901053.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTOLLO, Mait; FRANCISCO, Maria A S.; DANTAS, Jhonatan S. **Metodologia do ensino de geografia**. V.2. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788595028555.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf.

LÖBLER, Carlos A.; FRANCISCO, Maria A S. **Metodologia do ensino de geografia**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726999.

RÉGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antônio C.; KAERCHER, Nestor A. **Geografia**. V.2. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788563899231.

RODRIGUES, A. M. da S.; FREITAS, M. C. V. Globalização, cultura e sociedade da informação. Disponível em: http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/globalizacao_cultura_e_sociedade_da_informacao_2.pdf

LEITURA COMPLEMENTAR

TAUSCHEK, Neusa M.; FANTIN, Maria E. **Metodologia do Ensino de Geografia**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

Vídeos Redefor Geografia **"Geografia do Brasil: formação territorial do Brasil**. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/354>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina de Metodologia do Ensino e Conteúdo de Geografia articula-se indiretamente com as disciplinas que trabalham com metodologia, sendo aportes para o desenvolvimento de conteúdos específicos do 3º semestre como construção e análise de mapas cartográficos, aspectos físicos, biomas e sustentabilidade e discussões que envolvam fundamentos históricos.

METODOLOGIA:

Discussão e análise dos conteúdos através das metodologias ativas, tendo em vista o protagonismo do aluno para a realização de atividades teóricas e práticas. Utilização de recursos audiovisuais e textos acadêmicos como recursos complementares.

PROCESSO AVALIATIVO:

As avaliações serão realizadas a partir da Média entre: P1 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-1 (1,0); P2 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-2 (1,0).

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	3º	METODOLOGIA, CONTEÚDO E PRÁTICA EM MATEMÁTICA I	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Investigações no campo da Educação Matemática. Matemática e o cotidiano. Parâmetros Curriculares para o ensino de Matemática e análise do programa de matemática proposto pela BNCC. Impactos e usos da tecnologia. Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos Gerais

- Desenvolver um educador (a) capaz de sistematizar e mediar conceitos matemáticos.
- Inter-relacionar conceitos com tendências tecnológicas.
- Potencializar técnicas metodológicas de forma atual, reflexiva e significativa na busca constante de um ensino de excelência.

Objetivos Específicos

- Compreender a prática de ensino da disciplina de Matemática na educação infantil e no ensino fund. I.
- Conhecer as etapas do processo de ensino e aprendizagem em Matemática, para definir objetivos, conteúdos, métodos de ensino e avaliação adequados às condições da realidade escolar e dos alunos.
- Organizar aulas e atividades de ensino, pesquisar e produzir materiais de ensino pedagógicos adequados a cada ciclo escolar.
- Saber elaborar e organizar planos e atividades que estejam de acordo com os propostos pela Base Nacional Comum Curricular.
- Potencializar o raciocínio lógico do aluno, através de situações problema que envolva o seu cotidiano.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Potencializar sua capacidade crítica, técnicas metodológicas, possibilitando o objetivo de ensinar matemática a seus alunos de forma a estruturar o pensamento através do raciocínio lógico e aplicações de problemas com situações da vida cotidiana e do mundo do trabalho, fundamentando assim, suas habilidades, tornando-os competentes.

CONTEÚDO

- Material Dourado
- As quatro operações fundamentais Adição
- Subtração Multiplicação Divisão
- História da Matemática
- Múltiplos de um número: M.M.C e M.D.C
- PCN e BNCC de Matemática
- Expressões numéricas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOYO, Tiago; CABRAL, Viviane R.S. **Metodologia do ensino de matemática** Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026469.

NACARATO, Adair M.; MENGALI, Brenda Leme da S.; PASSOS, Cármen Lúcia B. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306482.

SUTHERLAND, Rosamund. **Ensino eficaz de matemática**. Porto Alegre: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788536318530.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Luciana M M.; FERRAZ, Mariana S.A.; LOYO, Tiago; e outros. **Fundamentos de matemática**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027701.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. 3.ed. Brasília: 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf>

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação - Governo Federal. 2021. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

FAINGUELERNT, Estela K.; NUNES, Katia R A. **Matemática**. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788563899972.

PAIS, Luiz C. **Didática da matemática: Uma análise da influência francesa**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 978855130664

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Os conteúdos da disciplina de Metodologia e Conteúdo de Matemática I fazem articulação com a disciplina de Metodologia e Conteúdo de Geografia.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Contextualização dos Conceitos fundamentais da Matemática, através de exemplos de aplicação, atividades de fixação, potencializando a interpretação lúdica e o raciocínio lógico, atividades práticas com situações problemas, através de metodologia ativa, despertando o protagonismo do aluno.

PROCESSO AVALIATIVO

As avaliações serão realizadas a partir: P1 (Avaliação Individual + trabalhos coletivos = 9,0) + AI1 (Avaliação Interdisciplinar = 1,0); P2 (Avaliação Individual + trabalhos coletivos = 9,0) + AI2 (Avaliação Interdisciplinar = 1,0). MF (Média Final) = $P1+P2/2$.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	3º	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO I	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Abordagem histórica dos conceitos de alfabetização e letramento. Análise dos métodos de Alfabetização. Sistema de escrita alfabética. Avaliação/Análise da escrita e da aprendizagem do aluno. Aspectos linguísticos e consciência fonológica na Alfabetização. Planejamento e organização das atividades no cotidiano no ciclo de alfabetização. Sistematização e registro das atividades realizadas. Análise de materiais para o trabalho com a linguagem. Formulação de propostas didáticas para o ensino da leitura e a escrita na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Entender, refletir sobre a alfabetização e o letramento historicamente, analisar os aspectos linguísticos, fonológicos, sociais e didáticos da Língua Materna, possibilitando a elaboração de propostas pedagógicas e didáticas para o ensino da leitura e a escrita na Educação Infantil, nos anos Iniciais do Ensino Fundamental e EJA.



Objetivos específicos:

- ✓ Aprender os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de alfabetização (o funcionamento do Sistema de Escrita Alfabética) e discutir o processo de sistematização da linguagem escrita e das práticas em relação à alfabetização;
- ✓ Entender a alfabetização na sua constituição histórico-cultural;
- ✓ Compreender a dinâmica discursiva do processo de alfabetização e a apropriação da linguagem escrita no espaço de trocas, interlocuções e interações no qual os alunos possam incorporar, articular e contestar os sentidos produzidos, concebendo a alfabetização como um processo interdiscursivo;
- ✓ Expor aos futuros professores alfabetizadores os diversos procedimentos metodológicos adotados para efetivar o aprendizado da leitura e escrita;
- ✓ Organizar o ensino da alfabetização de modo a formar um sujeito consciente e crítico de seu contexto e protagonista de sua história.

As atividades desenvolvidas na disciplina de Alfabetização e Letramento I, agregam habilidades para o futuro profissional de Pedagogia despertando através da vivência dos conteúdos abordados, desenvolver estratégias pedagógicas no ensino escolar e não escolar, o qual contribuirá de maneira global para que educando ministre aulas nas séries iniciais da Educação Básica. As aulas práticas desenvolvidas ao longo das aulas promovem o trabalho em equipe, o diálogo com as demais disciplinas e procuram incentivar o interesse pela pesquisa científica relacionada à temática.

CONTEÚDO:

- Histórica da Alfabetização no Brasil.
- Alfabetização e Letramento: concepções.
- Abordagem dos métodos de alfabetização.
- Sistema de escrita alfabética.
- Psicogênese da língua escrita;
- Propriedades do sistema de escrita;
- Aspectos linguísticos e consciência fonológica na Alfabetização.
- Planejamento e organização das atividades no cotidiano no ciclo de alfabetização;
- Sistematização e registro das atividades;
- Análise de materiais para o trabalho com a linguagem;
- Propostas didáticas para o ensino da leitura e a escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADAMS, Marilyn J. **Consciência Fonológica em Crianças Pequenas.**: Porto Alegre: Grupo A, 2007.

LOTSCH, Vanessa de O. **Alfabetização e Letramento I.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015.

SORES, Magda. **Alfaletrar. Toda criança aprende a ler e escrever.** Belo Horizonte: Contexto, 2020

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BES, Paulo; KUCYBALA, Fabíola dos S.; FREITAS, Glória; CATÃO, Virna M.; NUNES, Alex R. **Alfabetização e letramento.** Porto Alegre: Grupo A, 2018. ISSN 9788595024656. E-book.

FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em processo:** São Paulo: Cortez, 2017. 9788524925849.

MALUF, Maria R.; CARDOSO-MARTINS, Cláudia. **Alfabetização no Século XXI.** Porto Alegre: Grupo A, 2013.

MORAIS, Artur Gomes D. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2019.

SOARES, Magda. **Letramento - Um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

METODOLOGIA:

Ao longo do semestre serão utilizadas estratégias de Metodologia Ativa, com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa. Seguindo a abordagem da sala de aula invertida, as estratégias utilizadas serão: discussão, reflexão, debate em duplas e quartetos, seminários, elaboração de Planos de aula e aulas práticas.

PROCESSO AVALIATIVO:

As avaliações serão realizadas a partir da Média entre: P1 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-1 (1,0); P2 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-2 (1,0).

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	7º	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	40 horas/aula	02 horas/aula
2022	3º	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	40 horas/aula	02 horas/aula

EMENTA: O processo empreendedor (Empreendedorismo e tipo psicológico do empreendedor). A identificação de oportunidades (Análise estratégica). Empreendedorismo, Inovação e Liderança. Composição de plano de negócios e a metodologia CANVAS. Desenvolvimento dos negócios: oportunidades, avaliação do potencial, dinâmica, estratégia, análise financeira de investimento, formação de preço de venda parcerias e riscos. Gestão da Inovação e sustentabilidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo geral:

Despertar no aluno uma visão empreendedora, tanto na empresa em que atua como na criação de um novo negócio. Através da avaliação de cenários presente e futuros, identificar as oportunidades e desenvolver o empreendedorismo, a inovação, as competências de liderança, com referenciais éticos e comportamentais, visando o foco em resultados e o seu desenvolvimento profissional.

Objetivos específicos:

- ✓ Fomentar o pensamento inovador e empreendedor como comportamento frente às novas tendências de mercado e empregabilidade.
- ✓ Conhecer as habilidades e competências necessárias para a atuação de liderança, inovação e empreendedorismo.
- ✓ Identificar características empreendedoras e as oportunidades de novos negócios.
- ✓ Conceitos e técnicas estratégicas e modelo de negócios.
- ✓ Elaborar e avaliar um plano de negócio.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento do perfil e das competências supracitadas, contribuindo com o perfil do egresso no que diz respeito a:

- ✓ Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança

envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

- ✓ Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.
- ✓ As atividades a serem desenvolvidas em sala de aula visam contribuir para a construção de um indivíduo, cujo pensamento seja mais crítico atento às mudanças que envolvem a sociedade, o trabalho e o mundo. Somado a isso, a disciplina terá também como objetivo que o egresso desenvolva um pensamento em que a boa conduta seja elemento fundamental para a formação pessoal e profissional.

CONTEÚDOS:

- ✓ Conceitos sobre Inovação e empreendedorismo.
- ✓ O perfil comportamental do empreendedor. Conceitos de liderança.
- ✓ A análise estratégica. Identificação de oportunidades.
- ✓ Cenário presente e futuros.
- ✓ Metodologia CANVAS.
- ✓ Composição de plano de negócios
- ✓ Desenvolvimento dos negócios: oportunidades, avaliação do potencial,
- ✓ Desenvolvimento dos negócios: dinâmica, estratégia,
- ✓ Desenvolvimento dos negócios: análise financeira de investimento, formação de preço de venda parcerias e riscos.
- ✓ Gestão da Inovação e sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José. **Empreendedorismo corporativo**: como ser um empreendedor, inovar esse diferenciar na sua empresa. 4.ed. São Paulo: Empreende, 2020.

DORNELAS, José **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. 8.ed. São Paulo: Empreende, 2021.

MARCONDES, Luciana P.; FARAH, Osvaldo E.; CAVALCANTI., Marly. **Empreendedorismo**: estratégia de sobrevivência para pequenas empresas. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2018. E-book. ISBN 9788547231859.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BESSANT, John. **Inovação e empreendedorismo**; tradução: Francisco Araújo da Costa. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

CAVALCANTI, Marly; FARAH, Osvaldo E.; MARCONDES, Luciana P. **Gestão estratégica de negócios**: Estratégias de crescimento e sobrevivência empresarial - 3ª edição revista e ampliada . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522127870.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática**: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 4. ed. São Paulo: Empreende, 2020.

HISRICH, Robert D.; PETERS, D.A.; SHEPHERD, D.A. **Empreendedorismo** Robert D.; tradução: Francisco Araújo da Costa.9. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: AMGH, 2014.



LINS, Luiz dos S. **Empreendedorismo: Uma Abordagem Prática e Descomplicada**. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522493968.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina auxilia na construção da interdisciplinaridade através do incentivo à pesquisa e a postura crítica, pois a inovação, o empreendedorismo e a liderança fazem parte do desenvolvimento de profissionais de todas as áreas.

METODOLOGIA:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades em métodos ativos, serão utilizados, essencialmente, textos, filmes e vídeos indicados pelo professor.

As aulas serão realizadas remotamente via Plataforma TEAMS, cujo acesso os alunos têm pelo portal.

PROCESSO AVALIATIVO:

As avaliações serão realizadas a partir da Média entre: P1 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-1 (1,0); P2 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-2 (1,0).

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	3º	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	40 horas/aula	02 horas/aula

EMENTA: Ética e educação ambiental. Educação ambiental no Brasil e no mundo. Legislação e normalização. Eventos Climáticos. Desenvolvimento sustentável: conceito, histórico e desafios. Propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável. Projetos de Educação Ambiental: planejamento, execução e avaliação. Boas práticas de sustentabilidade. Análise e desenvolvimento de projetos de educação ambiental.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais: Apresentar conceitos, definições e legislações relativos ao Meio Ambiente e à Educação Ambiental bem como apresentar metodologias possíveis para um desenvolvimento sustentável. Portanto, ao término da disciplina, o estudante será capaz de identificar e propor ações de modo a contribuir com a preservação ambiental.

Específicos:

- ✓ Compreender os conceitos e definições relativos ao Meio Ambiente;
- ✓ Compreender a história, a necessidade, o desenvolvimento e os desafios da Educação Ambiental;
- ✓ Analisar e comparar a Educação Ambiental no Brasil e no mundo;
- ✓ Interpretar as legislações e normas ambientais;
- ✓ Compreender os conceitos, histórico e desafios para um Desenvolvimento Sustentável;
- ✓ Desenvolver competências e habilidades para o desenvolvimento e aplicação de projetos de Educação Ambiental.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a contribuir para a construção do futuro pedagogo, cujo pensamento seja mais crítico atento às mudanças que envolvem a sociedade, o trabalho e o mundo. Somado a isso, a disciplina terá também como objetivo que o egresso desenvolva competências e habilidades para desenvolvimento e aplicação de projetos voltados à educação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

CONTEÚDO



A Introdução à educação ambiental

- Ética e educação ambiental
- Educação ambiental no Brasil e no mundo
- Legislação e normalização
- Eventos Climáticos

Desenvolvimento sustentável

- Conceito, histórico e desafios
- Propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável
- Boas práticas de sustentabilidade

Projetos de educação ambiental

- Análise de projetos de educação ambiental
- Desenvolvimento de projetos de educação ambiental

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2011.

ROSA, André Henrique; FRACETO, Leonardo Fernandes; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

SANTOS, Marco Aurélio dos; colaboradoras: Alessandra da Rocha Duailibe Monteiro... [et al.]. **Poluição do meio ambiente**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMAZÔNIA: **uma proposta interdisciplinar de educação ambiental**. [S.l.]: IBAMA. Disponível em: <https://acervo.socioambiental.org/acervo/livros/amazonia-uma-proposta-interdisciplinar-de-educacao-ambiental-documentos-metodologicos>

JR., Arlindo P.; PELICIONI, Maria Cecília F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520445020.

MAIO, Peter. **Economia do Meio Ambiente**. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595153622.

PHILIPPI Jr., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2014.

SATO, Michele; CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Grupo A, 2005. E-book. ISBN 9788536315294.

LEITURAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, DF, 31 ago. 1981. [https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1980-1987/lei-6938-31-agosto-1981-366135-norma-atualizada-pl.pdf](https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1980-1987/lei-6938-31-agosto-1981-366135-norma-1981-366135-norma-atualizada-pl.pdf)

BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF, 02 ago. 2010. (<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=12305&ano=2010&ato=e3dgXUq1keVpWT0f1>)

HADDAD, Paulo Roberto. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2015

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

A disciplina auxilia na construção da interdisciplinaridade, destacando a importância de se considerar as inter-relações entre os aspectos ecológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos no desenvolvimento de práticas que buscam a melhoria da qualidade de vida da população. Portanto, os conteúdos ministrados nessa disciplina estão relacionados ao desenvolvimento contínuo do discente na sua formação como pedagogo, bem como desenvolvido nas disciplinas de Sociologia e Antropologia, Ética e Filosofia, Empreendedorismo e Inovação, Trabalho de Conclusão de Curso (I e II).

METODOLOGIA:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades em métodos ativos, serão utilizados, essencialmente, textos, filmes e vídeos indicados pelo professor. As aulas serão realizadas remotamente pelo aplicativo TEAMS.

PROCESSO AVALIATIVO:

As avaliações serão realizadas a partir da Média entre: P1 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-1 (1,0); P2 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-2 (1,0).

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	5º	PROJETO INTEGRADOR I	40 horas/aula	02horas/aula
2022	4º	PROJETO INTEGRADOR I (Projeto de Extensão)	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por docentes, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante o primeiro, segundo e terceiro semestres da graduação. Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha livre do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de dezembro de 2018. Este projeto deve ser continuado e executado no 5º semestre.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais: Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.

Específicos

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.



- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO:

Unidade 1

Introdução e planejamento do pré-projeto
Exame da ancora e reflexão sobre a questão motriz
Levantamento de questões de pesquisa
Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto

Unidade 2

Primeira fase de pesquisa: coleta de informações
Desenvolvimento de Webquests do tema central da Questão Motriz
Entrevistas com a população local ou experts na área
Examinar/identificar outras fontes de informação

Unidade 3

Elaboração do Planejamento de Execução
Definição do Problema de Pesquisa
Definição do Artefato Desejado
Estabelecimento de metas e desenvolvimento de linha do tempo
Fazer a divisão do trabalho sobre as questões de pesquisa
Previsão de gastos e materiais necessários

Unidade 4

Desenvolvimento do Projeto
Planejamento e desenvolvimento das atividades necessárias para elaboração do artefato

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. <https://www.einsteinlimeira.com.br/portal/public/conteudo/comites/comite-de-trabalhos-academicos>

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019. (https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/IFAM-1_0c14736a70a9a8bbc889047846f369f8).

GAUDEOSO, E. C. S. **Implementação e gestão de projetos sociais. Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014. (<https://revistas.pucsp.br/pensamentorealidade/article/view/21230>).

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 12, [S.l.], n. 4, p. 881-898, 2017. (<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/28092>).

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.



As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.

Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO:

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	4º	METODOLOGIA DE ENSINO DE MATEMÁTICA II	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Conteúdos matemáticos pertinentes ao ensino fundamental: aprofundamento (frações, números decimais, porcentagem). Espaço e Forma. Grandezas e Medidas. Jogos matemáticos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo Geral

- Desenvolver um educador (a) capaz de sistematizar e mediar conceitos matemáticos.
- Inter-relacionar conceitos com tendências tecnológicas.
- Potencializar técnicas metodológicas de forma atual, reflexiva e significativa na busca constante de um ensino de excelência.

Objetivo Específico

- Compreender a prática de ensino da disciplina de Matemática na educação infantil e no ensino fundamental I.
- Conhecer as etapas do processo de ensino e aprendizagem em Matemática, para definir objetivos, conteúdos, métodos de ensino e avaliação adequados às condições da realidade escolar e dos alunos.
- Compreender as relações de aprendizagem: professor x aluno x conteúdos da área.



- Potencializar o raciocínio lógico do aluno, através de situações problema que envolva o seu cotidiano.
- Desenvolver habilidades voltadas a espaço e forma.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Potencializar sua capacidade crítica, técnicas metodológicas, possibilitando o objetivo de ensinar matemática a seus alunos de forma a estruturar o pensamento através do raciocínio lógico e aplicações de problemas com situações da vida cotidiana e do mundo do trabalho, fundamentando assim, suas habilidades, tornando-os competentes.

CONTEÚDO:

- ✓ Frações: Adição de frações; Subtração de frações Multiplicação de frações; Divisão de frações e - Expressões com frações
- ✓ Porcentagem
- ✓ Média aritmética
- ✓ Jogos matemáticos
- ✓ Figuras geométricas
- ✓ Área e perímetro

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOYO, Tiago; CABRAL, Viviane R S. Metodologia do ensino de matemática Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026469.

NACARATO, Adair M.; MENGALI, Brenda Leme da S.; PASSOS, Cármen Lúcia B. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306482.

SUTHERLAND, Rosamund. Ensino eficaz de matemática. Porto Alegre: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788536318530.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Luciana M M.; FERRAZ, Mariana S.A.; LOYO, Tiago; e outros. Fundamentos de matemática. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027701.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. 3.ed. Brasília: 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf>

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação - Governo Federal. 2021. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

FAINGUELERNT, Estela K.; NUNES, Katia R A. Matemática. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788563899972.

PAIS, Luiz C. Didática da matemática: Uma análise da influência francesa. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788551301326.

LEITURA COMPLEMENTAR:

FRANCA, D.M.; SANTOS, E.S.C. Blocos lógicos em tempos do movimento da matemática moderna (1960-1980) - Dossiê Temático. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8667882>

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conteúdos da disciplina de Metodologia e Conteúdo de Matemática II fazem articulação com a disciplina de Metodologia e Conteúdo de Geografia e Metodologia, Conteúdo e Práticas de Ciências.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Contextualização aprofundada de Conceitos Matemáticos, através de exemplos de aplicação, atividades de fixação, potencializando a interpretação, o raciocínio lógico e o lúdico, através de jogos matemáticos. Atividades práticas com situações problemas, despertando o protagonismo do aluno.

PROCESSO AVALIATIVO:

As avaliações serão realizadas a partir: P1 (Avaliação Individual + trabalhos coletivos = 9,0) + AI1 (Avaliação Interdisciplinar = 1,0); P2 (Avaliação Individual + trabalhos coletivos = 9,0) + AI2 (Avaliação Interdisciplinar = 1,0). MF (Média Final) = $P1+P2/2$.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	4º	METODOLOGIA CONTEÚDO E PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I	80 horas/aula	04 horas/aula
2019	4º	METODOLOGIA CONTEÚDO E PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II	80 horas/aula	04 horas/aula
2022	4º	METODOLOGIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Aspectos de ensino da língua materna. Oralidade, Leitura, Escrita e Gramática (internalizada, descritiva e normativa). Competência gramatical e comunicativa e Gramática Contextualizada. Usos da Língua padrão real e língua padrão ideal. Leitura, compreensão e Interpretação de texto. Tipos de atividades no ensino da língua: descrição e uso. Análise e produção de material didático para leitura e gramática aplicada ao texto. Produção de texto – orientações e sugestões de atividades. Formas (de) propostas (para) corrigir as produções textuais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**Objetivo geral:**

- ✓ Refletir sobre a importância da Metodologia e do Ensino de Língua Portuguesa;
- ✓ Ampliar os conhecimentos sobre Metodologia e Ensino de Língua Portuguesa;

Objetivos específicos:

- ✓ Compreender a importância da disciplina, Metodologia e Conteúdo de Língua Portuguesa II, no curso de Pedagogia;
- ✓ Entender os princípios da BNCC – Conteúdo de Língua Portuguesa EF I;
- ✓ Reconhecer conceitos de ortografia; princípios gerais norteadores para o ensino de ortografia; uso da ortografia nas correções de produção de texto (regularidades/ irregularidades); princípios relativos ao encaminhamento das situações de ensino-aprendizagem; situações de sistematização da ortografia; (Artur Moraes Gomes)
- ✓ Revisar regras de ortografia e pontuação; bem como refletir sobre o uso da ortografia no processo de ensino-aprendizado;
- ✓ Compreender a classificação e o emprego de tempos e modos verbais; o uso dos verbos na metodologia e ensino de Língua Portuguesa;
- ✓ Reconhecer o emprego das vozes dos verbos (discurso direto e indireto);
- ✓ Reconhecer diferentes abordagens gramaticais, como subsídio para análise linguística: gramática normativa e descritiva; gramática aplicada; gramática textual e; análise linguística;
- ✓ Entender conceitos fundamentais sobre escrita: conteúdo e forma; público e privado; palco e plateia; linguagem escrita; escrita: processo solitário; representações únicas;



- ✓ Desenvolver análise de enunciados, baseadas em propostas de produção de textos, para Educação Infantil, a partir de imagens e reescrita de histórias lidas ou ouvidas, texto dissertativo e narrativo;
- ✓ Conceber estratégias de estruturação de ideias na escrita: repetição das frases com variação de palavras; progressão temporal; diálogo; diálogo inserido numa progressão temporal; associação; raciocínio lógico e; frases justapostas;
- ✓ Conhecer atividades de ensino-aprendizagem de escrita: autocorreção; codificação; reestruturação; reescrita; edição final; refacção; reconstrução e; autoavaliação;
- ✓ Reconhecer a importância das narrativas: a organização interna de gêneros do agrupamento narrar – tema; assunto e mensagem; elementos da superestrutura: enredo (verossimilhança; complicação e conflito; clímax e desfecho); personagens; tempo; espaço; narrador (foco narrativo);
- ✓ Compreender aspectos de avaliação dos textos: conteúdo; superestrutura esquemática e; a forma do gênero textual;
- ✓ Aprender metodologias de avaliação de textos: análise qualitativa (não descritiva); categorias de análise de textos (o conteúdo como eixo; a forma como eixo).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino.

CONTEÚDO:

- ✓ Princípios da BNCC – Conteúdo de Língua Portuguesa EF I;
- ✓ Conceitos de ortografia; princípios gerais norteadores para o ensino de ortografia; uso da ortografia nas correções de produção de texto (regularidades/ irregularidades); princípios relativos ao encaminhamento das situações de ensino-aprendizagem; situações de sistematização da ortografia;
- ✓ Regras de ortografia e pontuação; bem como refletir sobre o uso da ortografia no processo de ensino-aprendizado;
- ✓ O emprego de tempos e modos verbais; o uso dos verbos na metodologia e ensino de Língua Portuguesa;
- ✓ O emprego das vozes dos verbos (discurso direto e indireto);
- ✓ Diferentes abordagens gramaticais, como subsídio para análise linguística: gramática normativa e descritiva; gramática aplicada; gramática textual e; análise linguística;
- ✓ Conceitos fundamentais sobre escrita: conteúdo e forma; público e privado; palco e plateia; linguagem escrita; escrita: processo solitário; representações únicas;
- ✓ Análises de enunciados, baseadas em propostas de produção de textos, para Educação Infantil, a partir de imagens e reescrita de histórias lidas ou ouvidas, texto dissertativo e narrativo;
- ✓ Estratégias de estruturação de ideias na escrita: repetição das frases com variação de palavras; progressão temporal; diálogo; diálogo inserido numa progressão temporal; associação; raciocínio lógico e; frases justapostas;
- ✓ Atividades de ensino-aprendizagem de escrita: autocorreção; codificação; reestruturação; reescrita; edição final; refacção; reconstrução e; autoavaliação;
- ✓ A importância das narrativas: a organização interna de gêneros do agrupamento narrar – tema; assunto e mensagem; elementos da superestrutura: enredo (verossimilhança; complicação e conflito; clímax e desfecho); personagens; tempo; espaço; narrador (foco narrativo);
- ✓ Aspectos de avaliação dos textos: conteúdo; superestrutura esquemática e; a forma do gênero textual;



- ✓ Metodologias de avaliação de textos: análise qualitativa (não descritiva); categorias de análise de textos (o conteúdo como eixo; a forma como eixo).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALMEIDA, R. C.S. **Práticas de Leitura e Produção de Texto**. Petrópolis/Rio de Janeiro, Vozes, 2015.
- CASTRO, Nádia Studzinski Estima D.; STOCHERO, Cleusa Maria P.; SANGALETTI, Letícia; et al. **Prática Pedagógica e Metodologia do Ensino de Língua e Literatura**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. 9786556900711.
- DA BATTISTI, Juliana; SILVA, Bibiana Cardoso. **Linguística Aplicada ao Ensino do Português**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. 9788595020634.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CINTRA, Anna Maria M.; PASSARELLI, Lílian G. **A Pesquisa e o ensino em língua portuguesa sob diferentes olhares**. São Paulo: Editora Blucher, 2012. 9788521206910.
- LEAL, Telma F.; SUASSUNA, Livia. **Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2014. 9788582179062.
- MIZUKAMI, Maria da Graça N. **Ensino: As Abordagens do Processo**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1992. 9788521635956.
- SANTAELLA, Lucia. **Redação e Leitura: Guia para o ensino**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. 9788522112999.
- SILVA, Alexsandro; PESSOA, Ana C.; LIMA, Ana. **Ensino de gramática - Reflexões sobre a língua portuguesa na escola**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2012. 9788582172414

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A interdisciplinaridade será trabalhada, por meio da leitura, produção e análise de textos, que circulam nas demais disciplinas do curso.

Neste sentido, busca-se permitir a mobilização do conhecimento aprendido, para a formação e construção dos conceitos, a partir das leituras e saberes adquiridos, durante a graduação.

Dessa forma, a interdisciplinaridade, na disciplina de Metodologia e Conteúdo de Língua Portuguesa, objetiva possibilitar ao graduando a reflexão sobre as práticas de leitura e escrita, a partir dos conteúdos da língua materna.

Isto posto, a interdisciplinaridade, permite utilizar as estratégias e o conhecimento linguístico adquirido, na disciplina de Metodologia e Conteúdo de Língua Portuguesa, para atividades práticas e teóricas, em sua formação acadêmica e nas atividades de atuação profissional.

METODOLOGIA:

Atividades teóricas e práticas (Metodologia Ativa), como apresentações e seminários tendo em vista o protagonismo do aluno por meio da leitura e produção textual. Desta forma, as aulas se constituirão na: leitura e análise de textos teóricos, acadêmicos e científicos, além da exposição de conceitos fundamentais.

PROCESSO AVALIATIVO:

P1 A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e entrega coletiva de trabalho impresso (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

P2 A Nota final do segundo bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e apresentação de seminário (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1 + P2/2$.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	4º	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO II	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Conceitos e princípios para o ensino da linguagem na Educação Infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental do Ciclo de Alfabetização. Estudo das possibilidades metodológicas para o ensino da leitura e da escrita. Suas bases teóricas e históricas. Análise de materiais para o trabalho com a linguagem. Formulação de propostas didáticas para o ensino.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral:

Proporcionar a reflexão e a análise sobre aspectos linguísticos, sociais e didáticos da Língua Materna, possibilitando a elaboração de propostas pedagógicas para a escolarização inicial de crianças, bem como o olhar crítico sobre o ensino.

Objetivos específicos:

- ✓ Refletir sobre aspectos linguísticos, sociais e didáticos do ensino e da aprendizagem da leitura, da escrita e da oralidade na alfabetização.
- ✓ Estabelecer relações entre o processo de construção do conhecimento linguístico e social da leitura, da escrita e da oralidade e as práticas pedagógicas.
- ✓ Diferenciar os estudos tradicionais dos que privilegiam o processo de alfabetização ou a história dos processos de comunicação, da linguagem e do pensamento.
- ✓ Identificar e desenvolver conhecimento linguístico a respeito do processo de alfabetização.
- ✓ Analisar criticamente o ensino da língua materna na educação infantil, nos anos iniciais.
- ✓ Elaborar o planejamento e a rotina no ciclo de alfabetização.
- ✓ Analisar o papel do professor alfabetizador frente às propostas lúdicas na sala de aula.
- ✓ Perceber a importância dos jogos como ferramenta facilitadora na aprendizagem.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades desenvolvidas na disciplina de Alfabetização e Letramento II, agregam habilidades para o futuro profissional de Pedagogia despertando através da vivência dos conteúdos abordados, desenvolver estratégias pedagógicas no ensino escolar e não escolar, o qual contribuirá de maneira global para que educando ministre aulas nas séries iniciais da Educação Básica. As aulas práticas desenvolvidas ao longo das aulas promovem o trabalho em equipe, o diálogo com as demais disciplinas e procuram incentivar o interesse pela pesquisa científica relacionada à temática.

CONTEÚDO

- ✓ O ensino de leitura como objeto de ensino.
- ✓ Metodologias para o ensino da leitura e da escrita.
- ✓ Neurogênese da Alfabetização.
- ✓ Estratégias de leitura para o ciclo de alfabetização.
- ✓ Registros de observação da evolução de leitura dos alunos.
- ✓ Práticas de leitura e contação de histórias.
- ✓ Práticas de leitura e escrita a partir de gêneros textuais.
- ✓ Práticas de produção da escrita.
- ✓ Elaboração de avaliação de leitura para a Alfabetização.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Ana Carolina P.; ROSA, Ester Calland de S. **Ler e escrever na educação infantil** - Discutindo práticas pedagógicas. Belo Horizonte/MG: Grupo Autêntica, 2010. 9788582178270.

MALUF, Maria R.; CARDOSO-MARTINS, Cláudia. **Alfabetização no Século XXI**. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

SOARES, Magda. **Letramento** - Um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: Grupo A, 1999. E-book. ISBN 9788536310909.

CASTANHEIRA, Maria L.; MACIEL, Francisca Izabel P.; MARTINS, Raquel Márcia F. **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2008. E-book. ISBN 9788582178843.

FARACO, Carlos A. **Escrita e alfabetização**. Editora Contexto, 1992. E-book. ISBN 9788572440165.

GOMES, Lenice; MORAES, Fabiano. **Alfabetizar letrando com a tradição oral**. (Coleção biblioteca básica de alfabetização e letramento) . São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922176.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Grupo A, 6. ed., 2014.

METODOLOGIA:

Ao longo do semestre serão utilizadas estratégias de Metodologia Ativa, com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa. Seguindo a abordagem da sala de aula invertida, as estratégias utilizadas serão: discussão, reflexão, debate em duplas e quartetos, seminários, elaboração de Planos de aula e aulas práticas.

PROCESSO AVALIATIVO:

P1 A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e entrega coletiva de trabalho impresso (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

P2 A Nota final do segundo bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e apresentação de seminário (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1+P2/2$.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	4º e 5º	PRÁTICA PEDAGÓGICA I e II	40 h + 40 horas/aula	02 + 02horas/aula
2022	4º	PRÁTICA PEDAGÓGICA	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Reflexão e discussão sobre práticas pedagógicas observadas em instituições de ensino fundamental da rede pública e particular. Formação de concepções acerca da educação e da atuação do pedagogo. Elaboração de objetivos de aprendizagem. Plano de aula.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral:

- ✓ Promover a discussão de situações, ações e comportamentos observados em estágio obrigatório, relacionando teoria e prática.

Objetivos específicos:

- ✓ Compreender quais são os elementos da prática educativa, conhecendo o conceito de prática no ambiente educacional desde a educação infantil ao ensino fundamental.
- ✓ Caracterizar o ambiente escolar, visando despertar o olhar observador, diante das diferentes situações que envolvem o trabalho docente.
- ✓ Construir plano de aula, tendo em vista o desenvolvimento da habilidade de planejar com adequação as atividades a serem trabalhadas dentro e fora da sala de aula.
- ✓ Refletir sobre o trabalho escolar e suas diferentes vertentes, no ambiente acadêmico, delinear como o cotidiano do professor e do aluno se entrelaçam dentro da instituição escolar.
- ✓ Discutir sobre os instrumentos de trabalho do professor e a forma de acolher os alunos, desenvolvendo habilidades socioemocionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas na disciplina de Prática Pedagógica I visam promover o desenvolvimento de habilidades e competências que levem o futuro pedagogo a atuar dentro e fora da sala de aula, com ética e respeito às diversidades dos alunos, compreendendo o seu papel como docente.

CONTEÚDO:

Prática Educativa

- Elementos para uma teoria da prática educativa.
- Concepção da prática em educação.

Ações e saberes na prática educativa.

- Observações significativas no ambiente escolar.
- Plano de aula.

Os trabalhos e os dias.

- A ritualização do trabalho escolar.
- Construção cotidiana das situações de trabalho.

Atividades de preparação e de realização.

- Instrumentos de trabalho.
- Acolhida dos alunos.
- Trabalho coletivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CERIGATTO, Pícaro M.; MACHADO, Guidotti V. **Tecnologias digitais na prática pedagógica**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2018. 9788595028128.

DOS REZENDE, Leonardo M. Teixeira D.; TOLEDO, Maria E. R. de O.; SANTOS, Ana Paula M; et al. **Introdução aos Processos Educacionais e Prática Pedagógica**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2021. 9786556902500.

CAYRES-SANTOS, Suziane U.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; GONÇALVES, Patrick da S. **Prática Pedagógica da Educação Física no Contexto Escolar**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2020. 9786556900629.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRANDÃO, Ana Carolina P.; ROSA, Ester Calland de S. **Ler e escrever na educação infantil** - Discutindo práticas pedagógicas. Belo Horizonte/MG: Grupo Autêntica, 2010. 9788582178270.

CAMPELLO, Bernadete; VIANNA, Márcia M.; CARVALHO, Maria da C.; ANDRADE, Maria Eugênia A.; AL, et. A **Biblioteca Escolar** - Temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte/MG: Grupo Autêntica, 2007. 9788582178744.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2013.

PARENTE, Cláudia M D.; VALLE, Luiza E. L.; MATTOS, Maria J. V M. **A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788584290130.

RITTER, Jaqueline. **Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas**. Unijuí/RS: Editora Unijuí, 2020. E-book. ISBN 9786586074079.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conteúdos da disciplina de Prática Pedagógica I fazem articulação direta com as disciplinas de Alfabetização e Letramento I e II, Metodologia e Conteúdo de Matemática I e II, Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa, Metodologia, Conteúdo e Prática em História, Metodologia, Conteúdo e Prática em Geografia e Estágio Supervisionado I.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Ao longo do semestre serão utilizadas estratégias de Metodologia Ativa, com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa. Seguindo a abordagem da sala de aula invertida, as estratégias utilizadas serão: discussão, reflexão, criação de textos, técnica GV/GO, elaboração de planos de aulas, debates e relação entre o estágio prático e a teoria.

PROCESSO AVALIATIVO:

P1 A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e entrega coletiva de trabalho impresso (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

P2 A Nota final do segundo bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e apresentação de seminário (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1 + P2/2$.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	4º	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	60 horas/aula	03 horas/aula
2022	4º	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Discussão sobre práticas pedagógicas observadas em instituições de Ensino Fundamental da rede pública e particular, tendo em vista a formação adequada das futuras docentes. Observando e analisando as práticas pedagógicas durante o estágio, formando as próprias concepções acerca de educação e da atuação do pedagogo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos Gerais:

Ampliar repertório de informações em relação à atuação na área da educação.

Perceber o papel das instituições de ensino e dos educadores como agentes de transformação social.



Objetivos Específicos:

Conhecer e vivenciar diferentes metodologias de ensino. Estabelecer relação entre teoria e prática. Analisar e relacionar as diretrizes nacionais para educação às práticas nas instituições de ensino, de acordo com as metodologias de: geografia, língua portuguesa, história e matemática.

CONTEÚDO:

Reflexão sobre a prática e relacionar com a teoria ministrada no curso de Pedagogia. Estágio de Observação em salas de 1º, 2º ou 3º ano do Ensino Fundamental.

Metodologia de Ensino Atividades Docentes

Gerar discussões sobre as práticas pedagógicas vivenciadas nas salas de Ensino Fundamental I. Acompanhar o estágio das alunas visitando as escolas estagiadas.

Atividades Discentes

Cumprir a carga de 60 h no Ensino Fundamental I, observando diferentes aspectos das escolas e da atuação dos profissionais da área da educação.

Práticas de Ensino

Elaboração do caderno de campo, com o objetivo de realizar anotações a respeito das relações observadas dentro do espaço escolar.

Procedimento de Avaliação

Avaliação do caderno de campo e do relatório final de estágio, considerando os seguintes critérios: Fidelidade ao roteiro de observação, linguagem, ortografia, cumprimento da carga horária e organização do material elaborado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113996.

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual De Orientação - Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisângela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon Aguiar de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926907.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos**. São Paulo: Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524924026.

BORBA, Marcelo de C.; ALMEIDA, Helber Rangel Formiga Leite de; GRACIAS, Telma Aparecida de S. **Pesquisa em ensino e sala de aula**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306130.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112654.

PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Tereza; NUNES, Patrícia G. **Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa: Debates Lusobrasileiros**. Unijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. ISBN 9786586074789.

RITTER, Jaqueline. **Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas**. Unijuí/RS: Editora Unijuí, 2020. E-book. ISBN 9786586074079.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

O estágio articula-se com os conteúdos previstos em todas as disciplinas e, em especial com as Metodologias, ampliando os conhecimentos na ação das observações.

Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
6º	PROJETO INTEGRADOR II	40 horas/aula	02 horas/aula
5º	PROJETO INTEGRADOR II – Projeto de Extensão	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Elaboração e execução de projetos, relacionados às disciplinas desenvolvidas até o 5º. semestre do curso, como parte integrante da proposta do uso de metodologias ativas de aprendizagem, baseada em problemas e por projetos. Os projetos desenvolvidos foram iniciados no 4º semestre e devem ser concluídos no 5º semestre. Devem ser executados em grupos supervisionados por docentes, e resultar em projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços à sociedade, e cumprir as fases de intenção, preparação e planejamento, desenvolvimento, execução, avaliação, apresentação e divulgação de resultados. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de dezembro de 2018

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Gerais: Elaborar um projeto de resolução de problemas de forma autônoma, integrando conhecimentos de diversas disciplinas e, assim, desenvolver um produto final que solucione a situação problema.

Específicos

- ✓ Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- ✓ Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- ✓ Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- ✓ Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- ✓ Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- ✓ Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- ✓ Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- ✓ Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- ✓ Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- ✓ Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto e na apresentação do produto final.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua



formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO:

Unidade 1

- Desenvolvimento do Projeto
- Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato

Unidade 2

- Segunda fase de pesquisa: ajuste de informações
- Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa
- Entrevista com expert sobre artefato
- Revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.

Unidade 3

- Desenvolvimento do artefato e da apresentação final
- Revisões e finalização do Artefato
- Definição das formas de publicação do produto ou dos artefatos
- Avaliação final
- Apresentação e publicação do projeto ou dos artefatos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. <https://www.einsteinlimeira.com.br/portal/public/conteudo/comites/comite-de-trabalhos-academicos>

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019. (https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/IFAM-1_0c14736a70a9a8bbc889047846f369f8).

GAUDEOSO, E. C. S. **Implementação e gestão de projetos sociais. Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014. (<https://revistas.pucsp.br/pensamentorealidade/article/view/21230>).

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 12, [S.l.], n. 4, p. 881-898, 2017. (<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/28092>).

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.

As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.

Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO:

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação e publicação final do projeto.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	5º	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	60 horas/aula	03 horas/aula
2022	5º	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: O processo de ensino e suas relações. Atividades interdisciplinares. Práticas significativas contextualizadas. Associação entre teoria e prática. Prática de Ensino nos 3º e 4ºanos do Ensino fundamental I.

Observação, estudo e análise das ações do professor, participando e atuando como coadjuvante nas atividades correspondentes à observação da prática pedagógica.

Elaboração de relatório de estágio. Vivência de experiência pedagógica no segundo segmento do ensino fundamental.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo Geral:

Conhecer e vivenciar diferentes metodologias de ensino nas instituições escolares: Ensino Fundamental I.

Objetivos Específicos:

- ✓ Ampliar repertório de informações em relação à atuação na área da educação.
- ✓ Perceber o papel das instituições de ensino e dos educadores como agentes de transformação social.
- ✓ Estabelecer relação entre teoria e prática.
- ✓ Analisar e relacionar as diretrizes nacionais para educação às práticas nas instituições de ensino, de acordo com as metodologias e demais conteúdos abordados em sala de aula.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

- ✓ planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação e projetos, e experiências educativas não-escolares;
- ✓ domínio das tecnologias de informação, e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional;
- ✓ desenvolvimento de práticas inovadoras contribuindo com o processo de aprendizagem significativa;
- ✓ articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.



- ✓ aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico e o cultural, na perspectiva da inclusão social.
- ✓ conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;
- ✓ pesquisa, a análise e aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;
- ✓ participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino; e
- ✓ atuação interdisciplinar envolvendo a iniciação científica, estágios práticos, participação em projetos de extensão universitária, o acesso à pós-graduação e formação continuada.

CONTEÚDO

- Orientações gerais sobre o Estágio Supervisionado obrigatório e a sincronia com a Lei 11.788/08;
- Diagnóstico e análise do ambiente escolar;
- Observação e relato:
 - Das interações sociais entre todos os personagens do ambiente escolar
 - Da atuação dos alunos e professores
- Reflexão sobre as práticas pedagógicas, relacionadas às disciplinas de Metodologia de Ensino

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113996.

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual De Orientação - Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112654

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos**. São Paulo: Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524924026.

BORBA, Marcelo de C.; ALMEIDA, Helber Rangel Formiga Leite de; GRACIAS, Telma Aparecida de S. **Pesquisa em ensino e sala de aula**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306130.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisângela Silva de; ALMEIDA, Whasgthon Aguiar de. **Estágio com pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926907.

PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Tereza; NUNES, Patrícia G. **Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa: Debates Lusobrasileiros**. Unijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. ISBN 9786586074789.

RITTER, Jaqueline. **Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas**. Unijuí: Editora Unijuí, 2020. E-book. ISBN 9786586074079

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

O estágio articula-se com os conteúdos previstos em todas as disciplinas e, em especial com as Metodologias, ampliando os conhecimentos na ação das observações.



Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2022	5º	GESTÃO DA SALA DE AULA: DIDÁTICA E RECURSOS TECNOLÓGICOS	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Gestão da aprendizagem. Recursos e instrumentação para gerir o processo de ensino e aprendizagem. Metodologias Ativas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo Geral: Conhecer, investigar e analisar processos de ensino e aprendizagem em diferentes dimensões educativas, promovendo a articulação entre teoria e prática de forma contextualizada, crítica e atualizada, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico e científico.

Objetivos Específicos:

- ✓ Entender a importância dos agentes educacionais na construção da proposta pedagógica, visando atender as necessidades de aprendizagem dos educandos por meio dos projetos significativos;
- ✓ Envolver-se nos trabalhos em equipe, transferindo a aprendizagem para a construção dos projetos em parceria, valorizando a troca de experiências;
- ✓ Aprender a planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar;
- ✓ Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas à promoção da qualidade da educação;
- ✓ Compreender a finalidade dos recursos pedagógicos e tecnológicos a favor da educação;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Os estudos realizados na disciplina de Gestão da Sala de Aula: didática e recursos tecnológicos pretendem que o egresso possa compreender a dinâmica do espaço escolar e desta forma poder realizar a gestão da sala de aula com o intuito de promover a aprendizagem dos alunos. Espera-se que os egressos também sejam capacitados para utilização de diversos recursos pedagógicos e tecnológicos no processo de ensino aprendizagem.

CONTEÚDO:

- ✓ Processos de Gestão de Aprendizagem
- ✓ Recursos tecnológicos
- ✓ Motivação na escola: Desafios e Perspectivas
- ✓ Aprendizagem de valores sociais através do jogo
- ✓ Nova cultura de Aprendizagem
- ✓ Metodologias Ativas; práticas inovadoras
- ✓ Ciclo para a Gestão da Aprendizagem: Avaliação, Análise dos Resultados, Feedback.
- ✓ Projeto, Plano e Processo de Gestão da Aprendizagem: Pesquisa e Prática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0:** 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786559760190.

SANTOS, Pricila K.; RIBAS, Elisângela; OLIVEIRA, Hervaldira B. **Educação e tecnologias.** São Paulo: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021099.

WEINSTEIN, Carol S.; NOVODVORSKY, Ingrid. **Gestão da sala de aula.** Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555202.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ILLERIS, Knud. **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565848381.

MURCIA, Juan A M. **Aprendizagem através do jogo**. Porto Alegre: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788536314013.

NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia dos projetos**: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Ática, 2001.

POZO, Juan I. **Aprendizes e mestres**: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Grupo A, 2002. E-book. ISBN 9788536315423.

LEITURA COMPLEMENTAR:

D'AUREA-TARDELI, Denise; PAULA, Fraulein Vidigal de. **Motivação, Atitudes e Habilidades**: Recursos para a Aprendizagem. Cengage Learning Brasil, 2016; E-book; ISBN 9788522125494

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conhecimentos desta disciplina podem ser articulados com todas as disciplinas do curso, visto que abrangem um trabalho desenvolvido em diferentes esferas educativas.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

As aulas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada com os alunos, buscando a construção do pensamento crítico no que concerne à temática da disciplina com indicações bibliográficas complementares. Desta forma, entendemos que os mesmos não sejam sujeitos passivos em relação ao conhecimento, mas atores ativos e reflexivos.

Serão elementos de suporte metodológico da disciplina:

1. Aulas expositivo-dialogadas com abordagem da metodologia ativa;
2. Leitura de textos extraídos da bibliografia básica e complementar do programa da disciplina;
3. Produção escritas como sínteses e resumos;
4. Seminários para apresentação de propostas do plano de trabalho;

PROCESSO AVALIATIVO:

Considerando que a avaliação ocorre durante todo o percurso formativo desenvolvido pelo acadêmico ao longo da disciplina, a participação, iniciativa, envolvimento nos trabalhos propostos, sua efetiva assimilação dos conteúdos e sua dimensão crítica sobre os temas discutidos serão levados em consideração. Propomos a realização de duas avaliações dissertativas (P1 e P2) e dois trabalhos, um de cunho teórico e outro com abordagem na pesquisa, produção de material e apresentação aos pares.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	4º	METODOLOGIA CONTEÚDO E PRÁTICA DE CIÊNCIAS	80 horas/aula	04 horas/aula
2022	5º	METODOLOGIA DE ENSINO DE CIÊNCIAS	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Conteúdos e fundamentos teórico-metodológicos do ensino de ciências. O ensino de ciências na educação infantil e no ensino fundamental I. A estruturação do ensino de ciências e as implicações na formação do professor. Diversas concepções de ciências e de aprendizagem. Métodos e técnicas de ensino.

Metodologias e didáticas no processo de educação científica. Ensino reflexivo x professor pesquisador. Análise crítica do programa de ciências proposto pela BNCC. Planejamento e produção de atividades em ciências nos espaços escolares. Modelos e critérios de avaliação.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um educador em processo de formação, oportunidades para examinar criticamente metodologias reconhecidas no Ensino de Ciências, assim como se apropriar de conhecimentos metodológicos que lhe permita realizar um ensino compatível com as exigências atuais, realizando uma aprendizagem significativa e motivadora.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer os princípios metodológicos que norteiam o ensino de Ciências.
- Compreender a prática de ensino da disciplina de Ciências na educação infantil e no ensino fundamental I.
- Caracterizar o conhecimento científico, diferenciando-o de outras formas de conhecimento.
- Organizar aulas e atividades de ensino, pesquisar e produzir materiais de ensino pedagógicos adequados a cada ciclo escolar.
- Saber elaborar e organizar planos e atividades que estejam de acordo com os propostos pela Base Nacional Comum Curricular.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

A disciplina de Metodologia de Ensino de Ciências visa promover conhecimentos da área de Ciências levando em consideração aspectos sociais e ambientais, a partir dos quais os estudantes poderão avaliar de maneira crítica temas dessa área, além de desenvolver competências e habilidades que serão atributos necessários para a vida profissional do educador. Essa disciplina visa ainda, ampliar as estratégias metodológicas na área de ciências, buscando compartilhar técnicas que possam ser empregadas na rotina escolar, levando em consideração a autonomia do educador para realizar ajustes sempre que necessário.

CONTEÚDO

- Introdução, princípios básicos e conceituação do ensino de Ciências
- Histórico do ensino de Ciências: fases e tendências dominantes
- Objetivos e importância do ensino de Ciências nas escolas
- Aprender e ensinar Ciências no ensino infantil e fundamental
- Conhecimento científico e Conhecimento cotidiano (senso comum)
- Estratégias e Recursos didáticos no ensino de Ciências
- Base Nacional Comum Curricular:
- Características dos materiais, utilização da água, identificação de tipos de misturas, mudanças de estados físicos, reciclagem.
- Localizar e identificar partes do corpo humano e suas funções (sistemas), características de plantas e animais, participação de fungos e bactérias no processo de decomposição e função dos nutrientes.
- Perspectivas para o ensino de Ciências e atuação do professor

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de Ciências por Investigação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. ISBN 9788522115495.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. São Paulo, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

TRIVELATO, Sílvia F.; SILVA, Rosana Louro F. **Ensino de Ciências**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126309.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática**. São Paulo. Cengage Learning Brasil, 2012.

GONÇALVES, Adriana F. **Metodologia do ensino de ciências**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788569726296.

GONÇALVES, Adriana; REIS, Agnes C.; RIBARCKI, Fabiana P.; e outros. **Introdução ao ensino de ciências**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022690.

SANTOS, Pricila K. **Tecnologia da informação no ensino de ciências**. Porto Alegre: Grupo A. E-book. ISBN 9788595022867

SANTOS, Flávia Maria Teixeira dos; GRECA, Ileana M. **Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e Suas Metodologias**. Ijuí: Editora Unijuí, 2021

LEITURA COMPLEMENTAR

AUGUSTO, Thais Gimenez da Silva. **A formação de professores para o ensino de ciências nas séries iniciais: análise dos efeitos de uma proposta inovadora**. Tese (doutorado). Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/ciedu/a/QFrZnMsWtbrt-QZSTRFNkKkc/?lang=pt>.

VIEIRA, Lorena Brito Góes, FERNANDES, Geraldo Wellington Rocha, MALDANER, Otavio Aloisio, MASSENA, Elisa Prestes. **Situação de estudos: o que vem sendo publicado em eventos e periódicos da área de ensino de Ciências? Pesquisa e Educação em Ciências**, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/epec/a/7Gdndd9yhYGN3cq8HJ7CTvk/?lang=pt>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Os conteúdos da disciplina de Metodologia de Ensino de Ciências fazem articulação com as disciplinas de Metodologia do Trabalho Científico; Metodologia, Conteúdo e Prática em Geografia e Metodologia, Conteúdo e Prática em Matemática I e II.

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada por aulas teóricas e práticas. As aulas teóricas têm objetivo de realizar discussões sobre o Ensino de Ciências e aplicabilidade da investigação no ensino de ciências e formulação de hipóteses. Visa também descrever, de maneira clara e concisa, processos envolvidos no conhecimento da área de ciências, diferentes metodologias aplicadas durante o processo de ensino-aprendizagem, além de conceitos fundamentais em ciências da natureza. Também serão utilizados recursos da metodologia ativa de aprendizagem, tais como aprendizagem entre pares, aula simulada e aulas práticas em laboratórios.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados por 2 provas teóricas (P1 e P2), com objetivas e discursivas, compondo 70% da nota final. Além disso, serão avaliados também em processo contínuo, por atividades teórico-

práticas, pontuando 20% da média final. As Avaliações Interdisciplinares (AI-1 e AI-2) compõem 10% da nota final. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2).

Composição das notas:

- P1= Nota da prova (P1 (7,0) + atividades teórico-práticas (2,0) + AI (1,0)
- P2= Nota da prova (P2 (7,0) + atividades teórico-práticas (2,0) + A2 (1,0)

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentro as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	5º	TOPICOS TEMÁTICOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Educação Especial, Inclusão Escolar. Características físicas e comportamentais das deficiências, Síndromes, Transtornos do neurodesenvolvimento e altas habilidades, Prática pedagógica no enfoque da educação inclusiva.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral:

✓ Conhecer os diferentes tipos de necessidades educacionais especiais, bem como desenvolver metodologias de trabalhar com os diferentes casos dentro da sala de aula do ensino regular.

Objetivos específicos:

- ✓ Conhecer as desigualdades de oportunidades educacionais e a elaboração do princípio de inclusão, estudando como está prevista a operacionalização da inclusão no ensino regular.
- ✓ Classificar as diferentes deficiências, conhecendo o quadro de sintomas e a forma de se comportar e aprender de cada pessoa deficiente.
- ✓ Elaborar possibilidades de aprendizagem para as pessoas com as seguintes deficiências: visual, auditiva, intelectual, física, múltipla e com paralisia cerebral.
- ✓ Conhecer a teoria referente às síndromes, transtornos do neurodesenvolvimento e altas habilidades, visando o entendimento das características apresentadas por esse público.
- ✓ Realizar práticas pedagógicas que auxiliem o processo de adaptação curricular, visando à inclusão escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas na disciplina de Tópicos Temáticos em Educação Especial visam promover o desenvolvimento de habilidades e competências que levem o futuro pedagogo a atuar dentro e fora da sala de aula, respeitando as diversidades e sendo capaz de criar estratégias de ensino eficientes para os alunos que apresentarem as singularidades levantadas durante o semestre.

CONTEÚDO:

Inclusão x Exclusão no Brasil

- Nascimento da inclusão
- O berço da educação inclusiva
- Operacionalização da inclusão pelos sistemas de ensino



Deficiências: características físicas e comportamentais

- Deficiência visual
- Deficiência auditiva
- Deficiência física e múltipla
- Deficiência intelectual
- Paralisia cerebral

Síndromes, Transtornos do neurodesenvolvimento e Altas Habilidades: Aprendizagem adaptada

- Síndrome de Down
- Síndrome de Rett
- Síndrome de X-Frágil
- Transtornos do neurodesenvolvimento
- Transtorno do Espectro Autista
- Altas Habilidades

A inclusão escolar e as práticas educacionais.

- Adaptações curriculares de pequeno e grande porte
- Ensino colaborativo
- Práticas Pedagógicas inclusivas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: a relação escola, família e aluno**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522123681.

ASSOCIATION, A. P. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais- DSM V**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

BRASIL, MEC. **Diretrizes nacionais para educação especial na educação básica**, MEC, SEESP, 2001. (<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAPTISTA, Claudio R.; BOSA, Cleonice. **Autismo e Educação**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2002. 9788536310640.

BARRETO, Maria Ângela de Oliveira C.; BARRETO, Flávia de Oliveira C. **Educação inclusiva**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536510231.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. v.3. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2015. 9788536308241.

DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios**. Belo Horizonte/MG: Grupo Autêntica, 2012. 9788565381543.

PEREIRA, Rachel de C. **Surdez: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social**. São Paulo: Theme Brazil, 2017. 9788554651619.

LEITURA COMPLEMENTARES:

BATISTA, Claudia R.; ULBRICHT, Vania R.; FADEL, Luciane M. **Design para acessibilidade e inclusão**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788580393040.

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a inclusão**. São Paulo: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536309446

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conteúdos da disciplina de Tópicos Temáticos em Educação Especial seguem a legislação direcionada ao atendimento das diversidades, introduzidas pela disciplina de Política e Fundamentos de Educação Especial (2º Semestre). A disciplina faz articulação direta com as disciplinas de Prática Pedagógica II e Tópicos Temáticos em FD.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Ao longo do semestre serão utilizadas estratégias de Metodologia Ativa, com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa. Seguindo a abordagem da sala de aula invertida, as estratégias utilizadas serão: discussão, reflexão, criação de textos, técnica GV/GO, elaboração de planos de aulas, debates e oficinas de materiais para a inclusão escolar.

PROCESSO AVALIATIVO:

P1 A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e entrega coletiva de trabalho impresso (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

P2 A Nota final do segundo bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e apresentação de seminário (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1 + P2/2$.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	5º	TOPICOS TEMÁTICOS DE FORMAÇÃO DOCENTE	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Formação docente inicial e continuada. Discussão sobre as diferentes perspectivas da formação docente e valorização do profissional como ser humano que precisa administrar os sentimentos e conflitos em sala de aula, sem deixar de lado os conhecimentos científicos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral:

- ✓ Compreender a formação docente como uma forma de oportunizar a aprendizagem significativa aos alunos e contribuir para a evolução contínua do profissional.

Objetivos específicos:

- ✓ Caracterizar os diferentes momentos da formação docente desde a época tradicional até os dias de hoje, compreendendo o objetivo principal do ensino e o perfil do docente em cada fase da educação brasileira, relacionando-os com os respectivos modelos atuais.
- ✓ Discutir a respeito do modelo de estágio tradicional e as transformações ocorridas ao longo dos anos, tendo em vista a valorização da descoberta e da pesquisa na fase da formação docente inicial.
- ✓ Entender a relação professor-aluno a partir da abrangência de fatores que interferem nessa interação, ou seja, as questões emocionais, sociais e intelectuais, desenvolvendo habilidades socioemocionais para conviver em equipe e conseguir orientar os alunos com relação ao convívio em grupo.
- ✓ Exercitar a capacidade de autoconhecimento de empatia e de resiliência que envolve o ato de ser docente.
- ✓ Conhecer o conceito de metodologia ativa, bem como sua importância e necessidade na sala de aula do século XXI, aplicando estratégias de metodologia ativa nas turmas de Ensino Fundamental.



CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas na disciplina de Tópicos Temáticos em Formação Docente visam promover o desenvolvimento de habilidades e competências que levem o futuro pedagogo a atuar no espaço escolar com ética, compreendendo seu amplo papel dentro da instituição, sem deixar de trabalhar com as questões pedagógicas e sociais que envolvem o ato educativo.

CONTEÚDO:

Formação Docente.

- Políticas e tendências
- O trabalho docente hoje: elementos para um quadro de análise.
- Estágio e docência: diferentes concepções.

Relação professor aluno

- A ação significativa do professor
- O conhecimento do aluno pelo professor.
- A administração de conflitos, de emoções e de indisciplina.
- Autoconhecimento: educando as emoções.

Metodologias e a postura do docente.

- Metodologias ativas: aspectos históricos e desafios atuais.
- Aplicação da metodologia ativa no ensino básico.

Conhecimento, emoções e aluno.

- Conceito de mediação.
- Afetividade e mediação em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: a relação escola, família e aluno.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522123681.

ASSOCIATION, A. P. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais- DSM V.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

BRASIL, MEC. **Diretrizes nacionais para educação especial na educação básica,** MEC, SEESP, 2001. (<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAPTISTA, Claudio R.; BOSA, Cleonice. **Autismo e Educação.** Porto Alegre/RS: Grupo A, 2002. 9788536310640.

BARRETO, Maria Ângela de Oliveira C.; BARRETO, Flávia de Oliveira C. **Educação inclusiva.** São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536510231.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais.** v.3. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2015. 9788536308241.

DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios.** Belo Horizonte/MG: Grupo Autêntica, 2012. 9788565381543.



PEREIRA, Rachel de C. **Surdez**: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social. São Paulo: Theme Brazil, 2017. 9788554651619.

LEITURA COMPLEMENTARES:

BATISTA, Cláudia R.; ULBRICHT, Vania R.; FADEL, Luciane M. **Design para acessibilidade e inclusão**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788580393040.

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a inclusão**. São Paulo: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536309446

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conteúdos da disciplina TTFD seguem as orientações da BNCC e fazem articulações com as disciplinas de Metodologia e Prática e os Estágios Supervisionados.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Ao longo do semestre serão utilizadas estratégias de Metodologia Ativa, com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa. Seguindo a abordagem da sala de aula invertida, as estratégias utilizadas serão: discussão, reflexão, criação de textos, técnica GV/GO, grupo do cochicho, grupo de integração vertical e horizontal, dinâmicas de autoconhecimento e crônicas.

PROCESSO AVALIATIVO:

P1 A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e entrega coletiva de trabalho impresso (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

P2 A Nota final do segundo bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e apresentação de seminário (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1 + P2/2$.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	7º	PROJETO INTEGRADOR III	40 horas/aula	02 horas/aula
2022	6º	PROJETO INTEGRADOR III (Projeto de Extensão)	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por um professor, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos no decorrer do curso de graduação. A escolha do tema do projeto deve convergir com as áreas temáticas estabelecidas no Núcleo de Extensão e Pesquisa da instituição. Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento, sendo finalizado e executado no 7º semestre. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de dezembro de 2018.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

GERAIS

Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.

ESPECÍFICOS

- ✓ Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- ✓ Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- ✓ Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- ✓ Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- ✓ Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- ✓ Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- ✓ Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- ✓ Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- ✓ Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- ✓ Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO

Unidade 1

- Introdução e planejamento do pré-projeto
- Exame da ancora e reflexão sobre a questão motriz
- Levantamento de questões de pesquisa
- Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto

Unidade 2

- Primeira fase de pesquisa: coleta de informações
- Desenvolvimento de Webquests do tema central da Questão Motriz
- Entrevistas com a população local ou experts na área
- Examinar/identificar outras fontes de informação

Unidade 3

- Elaboração do Planejamento de Execução
- Definição do Problema de Pesquisa
- Definição do Artefato Desejado
- Estabelecimento de metas e desenvolvimento de linha do tempo
- Fazer a divisão do trabalho sobre as questões de pesquisa



Previsão de gastos e materiais necessários

Unidade 4

Desenvolvimento do Projeto

Planejamento e desenvolvimento das atividades necessárias para elaboração do artefato

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. <https://www.einsteinlimeira.com.br/portal/public/conteudo/comites/comite-de-trabalhos-academicos>

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019. (https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/IFAM-1_0c14736a70a9a8bbc889047846f369f8).

GAUDEOSO, E. C. S. **Implementação e gestão de projetos sociais. Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014. (<https://revistas.pucsp.br/pensamentorealidade/article/view/21230>).

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 12, [S.l.], n. 4, p. 881-898, 2017. (<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/28092>)

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.

As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.

Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO:

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	5º	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	80 horas/aula	04 horas/aula
2022	6º	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Definição de avaliação, o histórico da avaliação, tipos de avaliação, avaliação e autoritarismo docente, avaliação e impactos na aprendizagem, o uso adequado de tal instrumento e de seus resultados na escola contemporânea, Avaliação e legislação, as avaliações externas como fonte de dados para elaboração de políticas educacionais, as avaliações externas da educação infantil até graduação.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo Específico:

- ✓ Esquematizar mentalmente os tipos de avaliação.



- ✓ Praticar a avaliação de forma não autoritária, mas sim como item indispensável no processo de ensino, colaborando positivamente com a ação-reflexão-ação, aperfeiçoando constantemente a prática docente.
- ✓ Criticar utilizando argumentos concretos para defender suas ideias o processo avaliativo da atualidade, propondo mudanças que beneficiem o processo ensino-aprendizagem.
- ✓ Pesquisar sobre as avaliações externas, bem como o papel delas na elaboração de políticas públicas apropriadas para o auxílio do processo educacional brasileiro.
- ✓ Julgar papel da avaliação no dia a dia docente.

Objetivos Gerais:

- ✓ Desenvolver meios para aplicar a avaliação de forma construtiva dentro das escolas onde atuar, utilizando-a como instrumento positivo dentro do processo ensino-aprendizagem
- ✓ Reconhecer o benefício das avaliações para contemplar de forma concreta seus objetivos e metas dentro da sala de aula.
- ✓ Solucionar situações problemas e casos fictícios ou não referente a avaliação.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Formar docentes capazes de produzir e analisar a avaliação diagnóstica, formativa e somativa de forma crítica; aplicando-as de maneira coerente. Identificando o processo avaliativo como instrumento norteador do processo ensino-aprendizagem, tendo tal recurso como forma de beneficiar o educando, levando-o a uma formação plena.

CONTEÚDO:

- ✓ A avaliação da aprendizagem escolar – desafios atuais
- ✓ Avaliação enquanto processo pedagógico
- ✓ Características da avaliação da aprendizagem escolar
- ✓ Instrumentos de avaliação e tipos de avaliações
- ✓ Avaliações externas e produção de políticas educacionais
- ✓ Avaliação e legislação
- ✓ O ponto de vista de alguns autores consagrados sobre o tema

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina auxilia de forma direta todas as demais que focam metodologias, pois trabalhará de forma direta as avaliações diagnósticas e formativas como instrumento indispensável no dia a dia docente. Também, apresenta interligação com Gestão escolar, onde discute-se a importância da gestão de resultados em prol do desenvolvimento educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Júlia F. Série Educação - **Avaliação Educacional** - Da Teoria à Prática. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2249-9.

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, Avaliação e Didática**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123728.

SANTOS, Kohls P.; GUIMARÃES, Joelma. **Avaliação da aprendizagem**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022058.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Vânia de S.; BES, Pablo; KUCYBALA, Fabíola dos S.; e outros. **Didática**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025677.



LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudo e proposições. São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524921063.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 978655553475.

FERNANDES, Claudia de O. **Avaliação das aprendizagens**: sua relação com o papel social da escola. São Paulo: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524926112.

RUSSELL, Michael K.; AIRASIAN, Peter W. **Avaliação em sala de aula**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580553130

METODOLOGIA:

Atividades teóricas e práticas (Metodologia Ativa), como apresentações e seminários tendo em vista o protagonismo do aluno por meio da leitura e produção textual. Desta forma, as aulas se constituirão na: leitura e análise de textos teóricos, acadêmicos e científicos, além da exposição de conceitos fundamentais.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2029-2022	6º	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	40 horas/aula	02horas/aula

EMENTA: Conceito de Ciência, conhecimento e pesquisa. Conhecimento sobre os diferentes tipos de trabalhos científicos. A iniciação ao trabalho científico. Elementos constituintes de um projeto. Métodos e técnicas de pesquisa dentro do contexto da Pedagogia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Conhecer os diferentes tipos de pesquisa, bem como elaborar as etapas de um projeto de pesquisa segundo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição.

Objetivos específicos:

Ao final da disciplina os objetivos de aprendizagem são:

- ✓ Identificar o conceito de ciência, conhecimento e pesquisa;
- ✓ Distinguir os diferentes tipos de pesquisa;
- ✓ Reconhecer os diferentes tipos de trabalhos científicos;
- ✓ Elaborar as etapas do projeto de pesquisa;
- ✓ Conhecer as Normas da ABNT, seguindo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será na forma de um projeto de pesquisa, o qual será futuramente transformado em trabalho de conclusão de curso monografia. Desse modo, visa levar o futuro Pedagogo a compreender os princípios norteadores da profissão enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

CONTEÚDO:

Diferença entre ciência, conhecimento e pesquisa
Tipos de pesquisa
Tipos de trabalhos científicos
Ética na Pesquisa



Citações Bibliográficas

Normas e técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT)

Etapas do projeto de pesquisa

Projeto de pesquisa (introdução, problema de pesquisa, justificativa, objetivos e metodologia)

Projeto de pesquisa (revisão de literatura, referências)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502636552.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 15. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2019. <https://www.einsteinlimeira.com.br/portal/public/conteudo/comites/comite-de-trabalhos-academicos>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. **Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas**. Grupo Almedina (Portugal). São Paulo: Edições 70, 2021. E-book. ISBN 9786586618518.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008821.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126293. Disponível em: <https://integrada.minhabioteca.com.br/#/books/9788522126293/>

REY, Luís. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. São Paulo: Editora Blucher, 1993. E-book. ISBN 9788521217480.

LEITURA COMPLEMENTARES:

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa. Tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio/jun. 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina de Metodologia do Trabalho Científico articula se com todas as disciplinas da matriz curricular, uma vez que esta instrumentaliza o discente com normas e técnicas científicas para fazer pesquisa, elaborar trabalhos que são exigidos nas disciplinas do curso.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	6°	METODOLOGIA E CONTEÚDO DE EDUCAÇÃO INFANTIL I	80 horas/aula	04 horas/aula
2022	6°	METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL I	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Relação entre os conhecimentos teóricos referentes ao desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos e a prática pedagógica presente no ambiente da creche. Campos de experiências. Base Nacional Comum Curricular. Interligação dos conceitos da BNCC com a psicomotricidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral:

- ✓ Conhecer as bases do desenvolvimento infantil: físico, cognitivo e social, na fase dos 0 aos 3 anos de idade, interligando-as com práticas pedagógicas que proporcionem oportunidades de novas aprendizagens às crianças.

Objetivos específicos:

- ✓ Entender os objetivos e as metas da educação infantil, segundo a BNCC.
- ✓ Compreender o conceito de infância e a valorização da socialização dentro do espaço escolar, caracterizando os três tipos de desenvolvimento infantil: físico, cognitivo e social.
- ✓ Interpretar adequadamente os campos de experiências, abordados na BNCC, para identificar atividades que promovam o pleno desenvolvimento infantil.
- ✓ Caracterizar o desenvolvimento psicomotor da criança de 0 a 3 anos.
- ✓ Planejar aulas práticas para crianças de 0 a 3 anos de idade e aplicá-las em sala de aula.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas na disciplina de Metodologia de Educação Infantil I visam promover o desenvolvimento de habilidades e competências que levem o futuro pedagogo a atuar no espaço escolar da Educação Infantil com responsabilidade pela participação no desenvolvimento global das crianças.

CONTEÚDO:

- ✓ Conceitos
- ✓ Conceituando a Pedagogia da educação infantil.
- ✓ Objetivos da educação infantil
- ✓ A educação infantil de uma perspectiva sociocultural
- ✓ Desenvolvimento infantil de 0 3 anos
- ✓ Físico
- ✓ Cognitivo
- ✓ Social
- ✓ Base Nacional Comum Curricular
- ✓ Objetivos da BNCC para crianças de 0 a 3 anos
- ✓ Campos de Experiência
- ✓ Psicomotricidade
- ✓ Desenvolvimento psicomotor e a BNCC.
- ✓ Prática Pedagógica para a faixa etária de 0 a 3 anos de idade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 1999. 9788536310909..

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf.

GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. **Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2006. 9788536313672.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUCHWITZ, Tania Maria de A. **Propostas Curriculares na Educação Infantil**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122493.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA – **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação infantil**. Brasília. Mec. 2010. (http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizes-curriculares_2012.pdf).

CALL, Nicola; FEATHERSTONE, Sally. **Cérebro e educação infantil**: como aplicar os conhecimentos da ciência cognitiva no ensino de crianças de até 5 anos. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2013. 9788565848107.

GONZALEZ-MENA, Janet. **Fundamentos da educação infantil**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2015. 9788580554557.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 1998. 9788536310701..

LEITURA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Elizangela A.; FUKUSATO, Paula Cristina S. **Manual Prático do Desenvolvimento Infantil**. São Paulo: Thieme Brazil, 2020. 9788554652500.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação da primeira infância**: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2003. 9786581334079.

KISHIMOTO, Tizuko M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522127245.

WINNICOTT, D.W. **A Criança e o seu Mundo**, 6. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 978-85-216-2313-7

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conteúdos da disciplina de Metodologia e Prática de Ensino Infantil I seguem as orientações da BNCC e faz articulação com a disciplina de Estágio Supervisionado III e utiliza os conceitos trabalhados nas disciplinas de Tópicos Temáticos em Formação Docente e Prática Pedagógica I.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Ao longo do semestre serão utilizadas estratégias de Metodologia Ativa, com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa. Seguindo a abordagem da sala de aula invertida, as estratégias utilizadas serão: discussão, reflexão, técnica GV/GO, grupo do cochicho, grupo de integração vertical e horizontal e rências em sala de aula.

PROCESSO AVALIATIVO:

P1 A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e entrega coletiva de trabalho impresso (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

P2 A Nota final do segundo bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e apresentação de seminário (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1 + P2/2$.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	6º	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA:

Planejamento como processo educativo e de transformação social. Instrumento de reflexão e ação sobre a realidade local. Facilitador de ações integradas entre comunidade escolar, poder público, sociedade civil. Momento que envolve a participação efetiva da equipe técnica no processo de discussão das propostas de atuação e planejamento de ações coletivas. Processo que prevê diagnóstico da realidade local, definição de objetivos; determinação de meios e de recursos; estabelecimento de critérios; princípios de avaliação.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral:

Compreender o planejamento educacional como processo educativo e de transformação social, e como instrumento de reflexão e ação sobre a realidade local.

Objetivos específicos:

Ao final da disciplina os objetivos de aprendizagem são:

- Despertar uma visão de Planejamento como ato político, social, científico e técnico;
- Fornecer subsídios para a elaboração de ideias acerca de Planejamento como momento de reflexão e articulação de propostas que envolvem ações educativas direcionadas ao atendimento das necessidades locais;
- Compreender o processo de discussão e implementação de uma proposta educacional, aspectos envolvidos;
- Estudar o processo de elaboração dos principais tipos de planejamentos educacionais: plano de aula, plano de curso, Projeto Político Pedagógico (PPP).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Os estudos realizados na disciplina de Planejamento Educacional pretendem que o egresso possa compreender as diferentes formas de planejamento na esfera educacional, as formas de participação e elaboração dos mesmos, assim como possa contribuir para o processo educativo.

CONTEÚDO:

- Planejamento Educacional: conceitos, definições e mudanças;
- Planejamento na LDB – lei 9.394/96;
- Diretrizes Nacionais Norteadoras do Planejamento: a BNCC - Base Nacional Comum Curricular- marcos legais; fundamentos pedagógicos; estrutura;
- O planejamento no contexto escolar: níveis de planejamento;
- Projeto Político Pedagógico: conhecendo o projeto educativo da Escola da Ponte;
- Projeto Político Pedagógico: origens, bases históricas e evolução;
- Projeto Político Pedagógico: funções atribuídas; princípios norteadores; atos ou marcos que constituem;
- Projeto Político Pedagógico: a gestão democrática e a construção do PPP – os caminhos;
- Modelo de Construção Democrática do Projeto Político Pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). São Paulo: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524926013.

NOGUEIRA, Nilbo R. **Projeto Político-Pedagógico (PPP) - Guia Prático para Construção Participativa.** São Paulo: SRV Editora LTDA, 2009. E-book. ISBN 9788536522326.

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **As dimensões do planejamento educacional: O que os educadores precisam saber.** São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522125937.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAGRI, Carina. Planejamento Educacional no Ensino Superior. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123483.

PINTO, Umberto de A. Pedagogia escolar: coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524920981. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524920981/>.

SANT'ANNA, Geraldo J. **Planejamento, Gestão e Legislação Escolar**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2014. E-book. ISBN 9788536522319.

SILVA, Lucas da C.; ORDINE, Yara Othon T. **Planejamento docente - estratégias e ações coletivas para o sucesso da aprendizagem**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2021. E-book. ISBN 9786558110286.

TOLEDO, Margot de. **Gestão da Educação – Pública e Privada**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123780.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Escola da Ponte. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xzz4oDWVd6k>.

Janelas de Inovação - EMEF Desembargador Amorim Lima (São Paulo / SP). Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=9UaGZgpacz0>.

Projeto Âncora (Brasil) | Destino: Educação - Escolas Inovadoras. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kE6MlnwML8Y&t=377s>.

ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina de Planejamento Educacional articula-se com as disciplinas de Prática Pedagógica, Gestão da Sala de aula: didática e recursos tecnológicos, Tópicos Temáticos Formação Docente e Currículos e Programas.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

As aulas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada com os alunos, buscando a construção do pensamento crítico no que concerne à temática da disciplina com indicações bibliográficas complementares. Desta forma, entendemos que os mesmos não sejam sujeitos passivos em relação ao conhecimento, mas atores ativos e reflexivos.

Serão elementos de suporte metodológico da disciplina:

- Aulas expositivo-dialogadas com abordagem da metodologia ativa;
- Leitura de textos extraídos da bibliografia básica e complementar do programa da disciplina;
- Produção escritas como sínteses e resumos;
- Seminários para apresentação de propostas do plano de trabalho;

PROCESSO AVALIATIVO:

Considerando que a avaliação ocorre durante todo o percurso formativo desenvolvido pelo acadêmico ao longo da disciplina, a participação, iniciativa, envolvimento nos trabalhos propostos, sua efetiva assimilação dos conteúdos e sua dimensão crítica sobre os temas discutidos serão levados em consideração. Propomos a realização de duas avaliações dissertativas (P1 e P2) e dois trabalhos, um de cunho teórico e outro com abordagem na pesquisa, produção de material e apresentação aos pares.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	6º	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil. Princípios e fundamentos da EJA. Legislação norteadora das ações da EJA. Tendências atuais no Currículo da EJA. O Público da EJA. Concepções teórico metodológicas.



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Reconhecer a especificidade dos sujeitos da EJA e suas consequências para a organização curricular, para as políticas públicas no Brasil, sua trajetória e significados no mundo atual.

Objetivos específicos:

- ✓ Identificar quem são os sujeitos da EJA e perfil do docente para atuar nesta modalidade da educação básica;
- ✓ Conhecer e analisar as condições histórico sociais que produziram a baixa escolaridade e as tendências atuais;
- ✓ Estudar, analisar e formar opinião acerca da luta dos movimentos sociais em relação à EJA;
- ✓ Perceber que o analfabetismo não é questão pedagógica, mas essencialmente política;
- ✓ Conhecer e utilizar a Proposta Nacional curricular para EJA;
- ✓ Analisar as propostas 9 e 10 do Plano Nacional de Educação;
- ✓ Conhecer a proposta educativa da EJA no município de Limeira;
- ✓ Acessar informações sobre a Educação Libertadora de Paulo Freire e as contribuições do educador para a EJA.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades constantes na disciplina de Políticas e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos pretendem promover o desenvolvimento das habilidades e competências citadas acima, de acordo com o Art. 5º. da Resolução CNE/CES 1/2006 para que o pedagogo possa reconhecer a especificidade dos sujeitos da EJA e suas consequências para a organização curricular, para as políticas públicas no Brasil, sua trajetória e significados no mundo atual.

CONTEÚDO

- ✓ Conceitos, fundamentos e objetivos gerais da EJA;
- ✓ Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil;
- ✓ Proposta Nacional Curricular do 1º segmento/ Proposta Curricular Município de Limeira;
- ✓ O perfil do educador da EJA;
- ✓ Os sujeitos da EJA;
- ✓ Elaboração e desenvolvimento de Plano de aula para EJA;
- ✓ Visita na escola Municipal de Limeira;
- ✓ Contribuições de Paulo Freire.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia, D. e Telma Ferraz Leal. **Desafios da educação de jovens e adultos**. Construindo práticas de alfabetização. 2.ed. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007.

BRASIL. Proposta Curricular Nacional para a Educação de Jovens e Adultos do 1º. Segmento. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/primeirosegmento/propostacurricular.pdf>

COSTA, Cláudia B.; MACHADO, Maria M. **Políticas públicas e educação de jovens e adultos no Brasil. (Coleção docência em formação: educação de jovens e adultos)**. São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926488.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMÉLIA, Giovanetti, M.; GOMES, (Orgs.), Nilma L.; LEÔNCIO, Soares. **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2003. E-book. ISBN 9788551305348.



BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 11/2000, de 9 de junho de 2000. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. (https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PCB11_00.pdf?query=diretrizes%20curriculares%20nacionais).

PEREIRA, Marina L. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos**. Disponível em: Minha Biblioteca, 2.ed. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007.

SIQUEIRA, Antonio R.; GUIDOTTI, Viviane. **Educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020535.

SOARES, Leôncio. **Trajetórias compartilhadas de um educador de jovens e adultos**. Disponível em: Minha Biblioteca. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2019.

LEITURA COMPLEMENTAR:

LEITE, Sérgio Antônio da S. **Afetividade e letramento na educação de jovens e adultos EJA**. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922251

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conhecimentos desta disciplina podem ser articulados com as disciplinas de Alfabetização e Letramento, Educação em Espaço Não Escolar, Planejamento Educacional.

METODOLOGIA:

Ao longo do semestre serão utilizadas estratégias de Metodologia Ativa, com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa. Seguindo a abordagem da sala de aula invertida, as estratégias utilizadas serão: discussão, reflexão, debate em duplas e quartetos, seminários, elaboração de Planos de aula e aulas práticas.

PROCESSO AVALIATIVO:

P1 A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e entrega coletiva de trabalho impresso (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

P2 A Nota final do segundo bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e apresentação de planos de aula e aplicabilidade do mesmo (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto). Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1+P2$

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	6º	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	60 horas/aula	03 horas/aula
2022	6º	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – EDUCAÇÃO INFANTIL – 0 a 3 ANOS	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Discussão sobre práticas pedagógicas observadas em instituições de Ensino Fundamental da rede pública e particular, tendo em vista a formação adequada das futuras docentes. Observação e análise das práticas pedagógicas durante as horas estagiadas em salas de Ensino Infantil de 0 a 3 anos e quando possível, visitas em EJAs.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo Geral: Ampliar repertório de informações em relação à atuação na área da educação.



Objetivos Específicos:

- ✓ Perceber o papel das instituições de ensino e dos educadores como agentes de transformação social.
- ✓ Conhecer e vivenciar diferentes metodologias de ensino. Estabelecer relação entre teoria e prática.
- ✓ Analisar e relacionar as diretrizes nacionais para educação às práticas nas instituições de ensino, de acordo com as metodologias de: geografia, língua portuguesa, história e matemática.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

- ✓ planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação e projetos, e experiências educativas não-escolares;
- ✓ domínio das tecnologias de informação, e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional;
- ✓ desenvolvimento de práticas inovadoras contribuindo com o processo de aprendizagem significativa;
- ✓ articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.
- ✓ aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico e o cultural, na perspectiva da inclusão social.
- ✓ conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;
- ✓ pesquisa, a análise e aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;
- ✓ participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino; e atuação interdisciplinar envolvendo a iniciação científica, estágios práticos, participação em projetos de extensão universitária, o acesso à pós-graduação e formação continuada.

CONTEÚDO:

- ✓ Reflexão sobre a prática e relacionar com a teoria ministrada no curso de Pedagogia. Estágio de Observação em salas do Ensino Infantil I e EJA.
- ✓ Apresentar relatório sobre as horas de estágio, de acordo com o proposto pela professora supervisora.
- ✓ Orientações gerais sobre o Estágio Supervisionado obrigatório e a sincronia com a Lei 11.788/08;
- ✓ Diagnóstico e análise do ambiente escolar;
- ✓ Observação e relato:
 - Das interações sociais entre todos os personagens do ambiente escolar
 - Da atuação dos alunos e professores
- ✓ Reflexão sobre as práticas pedagógicas, relacionadas às disciplinas de Metodologia de Ensino



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113996.

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual De Orientação - Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência**. (Coleção docência em formação: ensino superior). São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926457.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos**. São Paulo: Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524924026.

BORBA, Marcelo de C.; ALMEIDA, Helber Rangel Formiga Leite de; GRACIAS, Telma Aparecida de S. **Pesquisa em ensino e sala de aula**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306130.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112654.

PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Tereza; NUNES, Patrícia G. **Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa: Debates Lusobrasileiros**. Unijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. ISBN 9786586074789.

RITTER, Jaqueline. **Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas**. Unijuí: Editora Unijuí, 2020. E-book. ISBN 9786586074079

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

O estágio articula-se com os conteúdos previstos em todas as disciplinas e, em especial com as Metodologias, ampliando os conhecimentos na ação das observações.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	8º	PROJETO INTEGRADOR IV	80 horas/aula	04 horas/aula
2022	7º	PROJETO INTEGRADOR IV – Projeto de Extensão	40 horas/aula	02 horas/aula

EMENTA: Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por um professor, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos no decorrer do curso de graduação. A escolha do tema do projeto deve convergir com as áreas temáticas estabelecidas no Núcleo de Extensão e Pesquisa da instituição. Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento, sendo finalizado e executado no 7º semestre. O projeto integrador é parte integrante do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de dezembro de 2018.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**Objetivo Geral**

Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.



Objetivos Específicos

- ✓ Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- ✓ Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- ✓ Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- ✓ Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- ✓ Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- ✓ Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- ✓ Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- ✓ Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- ✓ Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- ✓ Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO:

Unidade 1

- Introdução e planejamento do pré-projeto
- Exame da ancora e reflexão sobre a questão motriz
- Levantamento de questões de pesquisa
- Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto

Unidade 2

- Primeira fase de pesquisa: coleta de informações
- Desenvolvimento de Webquests do tema central da Questão Motriz
- Entrevistas com a população local ou experts na área
- Examinar/identificar outras fontes de informação

Unidade 3

- Elaboração do Planejamento de Execução
- Definição do Problema de Pesquisa
- Definição do Artefato Desejado
- Estabelecimento de metas e desenvolvimento de linha do tempo



Fazer a divisão do trabalho sobre as questões de pesquisa
Previsão de gastos e materiais necessários

Unidade 4

Desenvolvimento do Projeto

Planejamento e desenvolvimento das atividades necessárias para elaboração do artefato

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. <https://www.einsteinlimeira.com.br/portal/public/conteudo/comites/comite-de-trabalhos-academicos>

GOHN, Maria da G. **Educação não formal e o educador social**: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. v.1. (Coleção questões da nossa época) . São Paulo: Cortez, 2023. E-book. ISBN 978655554038.

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019. (https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/IFAM-1_0c14736a70a9a8bbc889047846f369f8).

GAUDEOSO, E. C. S. **Implementação e gestão de projetos sociais. Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014. (<https://revistas.pucsp.br/pensamentorealidade/article/view/21230>).

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 12, [S.l.], n. 4, p. 881-898, 2017. (<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/28092>).

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real

que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.

As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.

Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO:

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	7º	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO	40 horas/aula	02 horas/aula
2022	7º	FINANCIAMENTO E PROGRAMAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	40 horas/aula	02 horas/aula

EMENTA: Motivos de se investir mais na educação brasileira. Descentralização orçamentária e regime de colaboração entre os entes federativos do Brasil. Relações Financeiras intergovernamentais (FUNDEF, FUNDEB, Verbas municipais). Financiamento da educação Básica. Bolsas de estudo para Escolas particulares e Convênios. Financiamento de programas e projetos educacionais. As obrigações de cada ente federativo frente ao financiamento educacional. A importância da sociedade frente a fiscalização da gestão de recursos.



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**Objetivo Específico:**

- ✓ Conhecer as políticas e programas de investimento educacional, bem como seus objetivos.
- ✓ Reconhecer a organização e esferas administrativa frente às políticas educacionais e o investimento de cada ente federativo no aprimoramento da qualidade educacional do país
- ✓ Entender os programas de financiamento como instrumentos na conquista de uma sociedade mais igualitária.
- ✓ Saber resolver situações problemas (fictícias ou reais) que envolvam os conteúdos da matéria ministrada

Objetivos Gerais:

- ✓ Julgar os impactos do financiamento e da gestão de recursos dentro das escolas brasileiras.
- ✓ Estimular a participação de cada cidadão brasileiro na fiscalização das verbas arrecadadas pela educação, APMs escolares, FUNDEB e etc.
- ✓ Analisar os pontos positivos e negativos da descentralização orçamentária na educação brasileira.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Formar o docente de maneira integral, para que o mesmo perceba que o país precisa investir mais na educação, para que assim tenhamos uma escola pública de qualidade. Proporcionar o conhecimento de programas governamentais que podem ser solicitados pelas escolas em prol do beneficiamento estudantil, minimizando a evasão escolar. Aperfeiçoar o conhecimento da legislação de forma que recorram as mesmas para beneficiarem as Unidades escolares onde estiverem atuando, principalmente como agentes fiscalizadores e de opinião, auxiliando assim na existência de uma gestão mais democrática e eficiente.

CONTEÚDO:

- ✓ Por que o Brasil precisa investir mais em educação.
- ✓ O financiamento da Educação Básica: Limites e Possibilidades
- ✓ FUNDEB
- ✓ FUNDEF
- ✓ O financiamento da Educação Básica na LDB. Artigos 68 ao 77
- ✓ Quem paga a conta da Educação pública no Brasil? Destino dos recursos arrecadados
- ✓ Programas financiados pelo governo em busca da qualidade educacional
- ✓ Gestão financeira descentralizada: planejamento, aplicação e acompanhamento de recursos
- ✓ PDDE e demais verbas descentralizadas
- ✓ Financiamento da Educação Básica: Critérios conceituais e diretrizes
- ✓ APM escolar

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A presente disciplina aprofunda o conhecimento de alguns conteúdos vistos em Estrutura da Educação Básica; uma vez que ambas estão diretamente relacionadas entre si e são subsídios indispensáveis para o conhecimento do Financiamento educacional de nosso país.

Complementa também Gestão escolar, visto que com a descentralização orçamentária, o diretor escolar tornou-se responsável direto pela prestação de contas das verbas recebidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BES, Pablo; SILVA, Michela C. **Organização e legislação da educação**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027282.



BES, Pablo; TOLEDO, Maria ER de O.; DELACALLE, Nice P.; e outros. **Gestão educacional da educação básica**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788533500075.

FRANCO, C; ALVES, F.; BONAMINO A. **Qualidade do Ensino Fundamental**: Políticas, suas possibilidades, seus limites. Campinas: Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Brasília: Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L, 1988.

BRASIL. **Lei 9424/96**. Brasília: Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L, 1996.

BRASIL, **Guia de orientações de materiais e bens e contratação de serviços com recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)**. Brasília: Ministério da Educação, 2012.

BRZEZINSKI, Iria. **LDB/1996 contemporânea**: contradições, limites, compromissos. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922336.

LIMA, Caroline C N.; BES, Pablo; NUNES, Alex R.; e outros. **Políticas públicas e educação**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027503.

LEITURA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Emenda Constitucional nº.14/96**. Brasília: Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L, 1996.

METODOLOGIA:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades em métodos ativos, serão utilizados, essencialmente, textos, filmes e vídeos indicados pelo professor.

PROCESSO AVALIATIVO:

As avaliações serão realizadas a partir da Média entre: P1 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-1 (1,0); P2 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-2 (1,0).

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	7º	INTRODUÇÃO A LIBRAS	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Contextualização histórica; legislação; cultura e identidade surda; formas de comunicação, alfabeto manual e datilologia, orientação espacial, coordenação corporal, percepção visual e consciência espacial; expressão facial e corporal, apresentação social; família; verbos; localização e direcionalidade; números datilológicos (diferenças entre português e libras); cores; orientação temporal: horas, dias da semana, calendário; datas comemorativas; processo anafórico; apresentação formal e informal; classificador; técnicas básicas de tradução.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral:

Proporcionar aos acadêmicos uma ampla visão e compreensão das técnicas da comunicação em Sinais (LIBRAS), dos processos didático-pedagógicos das diferentes formas de expressões, interpretar as regras

básicas com variações, ampliar o conhecimento na comunicação preocupando especialmente com alunos surdos.

Objetivos específicos:

- ✓ Estabelecer relações no processo de aprendizagem ligado à interdisciplinaridade;
- ✓ Saber utilizar os conteúdos de Libras no sentido de reflexão do profissional;
- ✓ Dimensionar a pesquisa no campo da Língua Brasileira de Sinais;
- ✓ Intervir metodologicamente no processo de aprendizagem da Língua de sinais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

O curso de Pedagogia, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, propiciará:

- ✓ o planejamento, execução e avaliação de atividades educativas; e,
- ✓ a aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filológico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural.

CONTEÚDO:

CONHECENDO A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Conceitos Básicos Alfabeto Manual Mitos e Crenças relacionadas à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos
Cultura Surda, Identidade Surda e Minorias Linguísticas.
História da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e da Educação dos Surdos no Brasil

ASPECTOS LINGUÍSTICOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Língua Brasileira de Sinais (Libras) e Língua Portuguesa: encontros e desencontros Gramática e Organização da Libras: parâmetros linguísticos.
Variação Linguística, Iconicidade e Arbitrariedade.
A Língua Brasileira de Sinais (Libras) e seu uso nas diferentes áreas e contextos. Escrita de Sinais (Sign Writing)

LIBRAS NO PROCESSO EDUCACIONAL

Legislação relacionada Aquisição da Língua Brasileira de Sinais (Libras) pelos Surdos Agentes da Educação de Surdos
O Tradutor e o Intérprete de Libras/Português
Metodologias e Recursos Didáticos para Educação de Surdos
Pedagogia Bilíngue e Pedagogia Visual

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, M. E. Elis: **Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais**. Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. ISBN 9788584290512.

PLINSKI, Rejane R. K.; MORAIS, Carlos E L.; ALENCASTRO, Mariana I. **Libras**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024595.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311746.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HONORA, Márcia. **Inclusão educacional de alunos com surdez**: concepção e alfabetização - ensino fundamental 1º ciclo. São Paulo: Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524924057.

LOPES, Maura C. **Surdez & Educação**. Belo Horizonte/MG: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179932.

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. **Libras**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027305.

PACHECO, J.; EGGERTSDÓTTIR, R.; MARINÓSSON, G. L. **Caminhos para a inclusão**: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007. 232 p. E-book. ISBN 9788536307572.

PEREIRA, Rachel de C. **Surdez**: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social. São Paulo: Thieme Brasil, 2017. E-book. ISBN 9788554651619.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina de Libras articula-se com todas as disciplinas da matriz curricular, depende da escolha do tema de pesquisa feito por cada discente.

METODOLOGIA:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades em métodos ativos, serão utilizados, essencialmente, textos, filmes e vídeos indicados pelo professor.

PROCESSO AVALIATIVO:

As avaliações serão realizadas a partir da Média entre: P1 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-1 (1,0); P2 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-2 (1,0).

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	7º	CURRÍCULOS E PROGRAMAS	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Currículo: história e linguagem. Currículo e a construção da escola. Currículo, escola e sociedade. Teorias do Currículo. Políticas educacionais. Currículo no contexto escolar: questões atuais e a prática pedagógica. Análise do currículo Municipal. Transposição Didática. O currículo e o livro didático.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Aprofundar estudos do currículo teórico-práticos articulando conhecimentos sobre o desenvolvimento humano, sociedade, comunicação tecnológica e o saber escolar, tendo em vista a formação do Pedagogo subsidiando-o quanto às competências e perfil para atuar na Educação Infantil, nos anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Objetivos específicos:

- ✓ Identificar a etimologia básica do currículo, considerando os diferentes vínculos que o termo adquire ao longo da sua história.
- ✓ Analisar criticamente os currículos e programas do ensino básico brasileiro, levando em conta seus determinantes socioculturais e as questões de elaboração, implementação e avaliação.
- ✓ Analisar a ordenação geral do currículo na escola, no âmbito político e macro organizativo, o projeto pedagógico da escola, e o papel dos professores no desenvolvimento do currículo.

- ✓ Explicitar como se estruturam os níveis de concretização curricular, tendo como referência as orientações expressas nos documentos oficiais federais, estaduais e municipais.
- ✓ Desenvolver estudos interdisciplinares teórico-metodológicos referentes ao processo de ensino e aprendizagem, refletindo sobre a prática pedagógica, articulando seus fundamentos filosóficos, modelos e tendências historicamente construídas, visando à formação do educador crítico, criativo e libertador.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades desenvolvidas na disciplina de Currículos e Programas, agregam habilidades para o futuro profissional de Pedagogia despertando através da vivência dos conteúdos abordados, desenvolver estratégias pedagógicas no ensino escolar e não escolar, o qual contribuirá de maneira global para que educando ministre aulas nas séries iniciais da Educação Básica. As aulas práticas desenvolvidas ao longo das aulas promovem o trabalho em equipe, o diálogo com as demais disciplinas e procuram incentivar o interesse pela pesquisa científica relacionada à temática.

CONTEÚDO:

- ✓ Novas construções curriculares no Brasil:
- ✓ Diretrizes curriculares Nacionais; Currículo na LDB (Lei nº 9394/96), Parâmetros Curriculares e Base Nacional Comum Curricular.
- ✓ Teoria tradicional, Teoria crítica e Pós críticos. Manifestações do currículo e abordagens curriculares.
- ✓ O currículo e a construção da escola; escola, sociedade e currículo, a prática docente e o currículo.
- ✓ Questões atuais do currículo.
- ✓ Currículo, escola e Globalização e suas implicações no contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DA BES, Pablo; SILVA, Carlos G. Lopes; FERNANDES, Eliane de Godoi T.; et al. **Currículo e Desafios Contemporâneos**. Porto Alegre: Grupo A, 2020.

PARÁISO, Marlycy A. Antonio Flavio Barbosa Moreira **Pesquisador em Currículo**. Campinas/SP: Grupo Autêntica, 2010.

TADEU, Tomaz. **Documentos de identidade** Uma Introdução às teorias do currículo.: Campinas/SP: Grupo Autêntica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível Em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC-publicacao.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2017.

FREIRE, Rogéria A. **Diversidade, Currículo Escolar e Projeto Pedagógico**: A relação família, escola e comunidade. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Grupo A, 2017.

LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011. E-book. ISBN 9788524921285.

SACRISTÁN, José G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**: Porto Alegre: Grupo A, 2017.



LEITURA COMPLEMENTARES:

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. Grupo A, 2006. E-book. ISBN 9788536315584.

SACRISTÁN, José G. **Saberes e Incertezas Sobre o Currículo**. Porto Alegre: Grupo A, 2013

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina auxilia de forma direta todas as demais disciplinas que focam a ação docente, pois trabalhará de forma específica as práticas pedagógicas como instrumento indispensável no cotidiano docente.

METODOLOGIA:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades em métodos ativos, serão utilizados, artigos de referência, vídeos, filmes, seminários, aulas práticas e metodologias ativas.

PROCESSO AVALIATIVO:

As avaliações serão realizadas a partir da Média entre: P1 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-1 (1,0); P2 (Prova + trabalhos = 9,0) + AI-2 (1,0).

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2029-2022	7°	METODOLOGIA E CONTEÚDO DE EDUCAÇÃO INFANTIL II	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Interligação entre os conhecimentos teóricos sobre o desenvolvimento infantil e a prática pedagógica, conforme a Base Nacional Comum Curricular. Reflexão sobre o vivido, o sentido e o aprendido.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral:

- ✓ Desenvolver habilidade para atuar com as crianças em fase de educação infantil, considerando os períodos do desenvolvimento humano e as práticas que proporcionam a aprendizagem significativa.

Objetivos específicos:

- ✓ Valorizar o ensino da Matemática na Educação Infantil, utilizando vocabulário específico para essa faixa etária e utilizando métodos apropriados seguindo os objetivos estipulados na BNCC.
- ✓ Entender como se planeja as aulas de educação infantil, numa visão mediadora.
- ✓ Compreender como se deve avaliar as crianças na educação infantil, acompanhando o desenvolvimento dos alunos e caracterizando o papel do professor ao avaliá-los.
- ✓ Construir relatórios descritivos que demonstrem o acompanhamento das crianças de educação infantil nos diferentes aspectos do desenvolvimento humano.
- ✓ Planejar as aulas de forma a priorizar a ação- reflexão- ação.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas na disciplina de Metodologia de Educação Infantil II visam promover o desenvolvimento de habilidades e competências que levem o futuro pedagogo a atuar no espaço escolar da Educação Infantil com responsabilidade pela participação no desenvolvimento global das crianças.

CONTEÚDO:

Conceituando a Educação Infantil.



- Definição de Educação Infantil
- BNCC: campos de experiência
- Objetivos da BNCC para crianças de 4 / 5 anos de idade.
- Práticas Pedagógicas, conforme a BNCC.

Matemática na Educação Infantil.

- Por que matemática na EI?
- Conteúdos de Matemática para a EI.
- Metodologia e vocabulário fundamental da Matemática.

Avaliação na educação infantil.

- O que é avaliar?
- Avaliar na Educação Infantil?
- Acompanhando o desenvolvimento infantil: observação, diálogo e reflexão.
- Planejamento e avaliação. Papel do professor ao avaliar.
- Pareceres descritivos ou relatórios de avaliação?

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. (Coleção docência em formação: educação infantil). São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524921254.

SMOLE, Kátia S. **A Matemática na Educação Infantil**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2000. 9788584290024

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa; SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 1999. 9788536310909.

DA FONSECA, Vitor. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2008. 9788536314020.

DEVRIES, Rheta; ZAN, Betty. **A ética na educação infantil: o ambiente sócio moral na escola**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 1998. 9788536308685.

GANDINI, Lella.; HILL, Lynn T.; (ORG.), CADWELL, Louise.; SCHWALL, Charles (ORGs). **O Papel do Ate-liê na Educação Infantil: A Inspiração de Reggio Emilia**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2019. 9788584291601.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; PASCAL, Christine. **Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2019. 9788584291403

LEITURA COMPLEMENTARES:

BEE, Helen; BOYD, Denise. **A Criança em Desenvolvimento**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2011. 9788536325279.

BRANDÃO, Ana Carolina P.; ROSA, Ester Calland de S. **Ler e escrever na educação infantil: Discutindo práticas pedagógicas**. Belo Horizonte/MG: Grupo Autêntica, 2010. 9788582178270.

HORN, Maria da Graça S. **Brincar e Interagir nos Espaços da Escola Infantil**. Porto Alegre/RS: Grupo A, 2017. 9788584291045.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478392.

VELOSO, Andres R.; HILDEBRAND, Diogo; CAMPOMAR, Marcos C. **Marketing e o mercado infantil**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522113781

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conteúdos da disciplina Metodologia e Conteúdo de Educação Infantil II seguem as orientações da BNCC e faz articulação com as disciplinas de Teoria e Prática em Arte e Brinquedoteca, Práticas Pedagógicas e utiliza os conceitos trabalhados nas disciplinas de Metodologia e Conteúdo de Matemática I e Avaliação Educacional.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Ao longo do semestre serão utilizadas estratégias de Metodologia Ativa, com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa. Seguindo a abordagem da sala de aula invertida, as estratégias utilizadas serão: discussão, reflexão, técnica GV/GO, grupo do cochicho, grupo de integração vertical e horizontal e regências nas escolas de Educação Infantil.

PROCESSO AVALIATIVO:

P1 A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e entrega coletiva de trabalho impresso (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

P2 A Nota final do segundo bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e apresentação de seminário (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1+P2/2$.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	7º	TCC I	40 horas/aula	02 horas/aula

EMENTA: Desenvolvimento da monografia na área da Pedagogia. Estrutura da monografia e aspectos normativos. (ABNT). Ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral:

Estruturar e /ou reestruturar o projeto de monografia, bem como transforma-lo em monografia, construindo os elementos pré textuais, textuais e pós textuais. Elaborar a apresentação da monografia e apresenta-la segundo as diretrizes para a apresentação preconizadas no Manual da Instituição.

Objetivos específicos:

- Ao final da disciplina os objetivos de aprendizagem são:
- ✓ Definir os procedimentos metodológicos;
- ✓ Produzir o desenvolvimento da monografia;
- ✓ Elaborar os elementos pré-textuais, textuais e pós textuais;
- ✓ Seguir os princípios éticos que orientam as pesquisas com seres humanos;
- ✓ Produzir os slides para a apresentação formal da monografia

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será na forma de um trabalho de conclusão de curso monografia. Desse modo, visa levar o futuro Pedagogo a compreender os princípios norteadores da profissão enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

CONTEÚDO:

- ✓ Importância da construção da pesquisa científica para a sociedade em geral.
- ✓ Revisão dos itens de uma pesquisa.
- ✓ Diferenças entre pesquisa bibliográfica e de campo.
- ✓ Normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos. (ABNT)
- ✓ Métodos e Instrumento de pesquisa.
- ✓ Elementos pré textuais, textuais e pós textuais.
- ✓ Diretrizes para a apresentação e produção dos slides

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502636552.

FIORANTE, F. B; XAVIER, M. de F. **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 19. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2023. <https://www.einsteinlimeira.com.br/portal/public/conteudo/comites/comite-de-trabalhos-academicos>

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478392.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LOZADA, G.; NUNES, K. S. **Metodologia científica**. Porto Alegre: Sagah, 2019. E-book. ISBN 9788595029576.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Pesquisa em Educação - Abordagens Qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2306-9.

RAMOS, A. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 9788522465989.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina de TCCI articula se com todas as disciplinas da grade curricular, pois depende da escolha do tema de pesquisa feito por cada discente.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Aula expositiva e produção do trabalho no laboratório de Informática

PROCESSO AVALIATIVO:

P1: A nota final do primeiro bimestre será composta pela entrega de 60% da monografia (10,0 pontos) + avaliação do Orientador (10,0 ponto). A média das notas irá compor a P1.



P2: A nota final do segundo bimestre será composta pela entrega de 75% da monografia (10,0 pontos) + avaliação do Orientador (10,0 ponto). A média das notas irá compor a P2.

Média final (MF) será produto do seguinte calculo: $MF = P1 + P2$

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	7º	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	60 horas/aula	03horas/aula
2022	7º	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – EDUCAÇÃO INFANTIL 2ª ETAPA	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Discussão sobre práticas pedagógicas observadas em instituições de Ensino Fundamental da rede pública e particular, tendo em vista a formação adequada das futuras docentes. Observação e análise das práticas pedagógicas durante as horas estagiadas em salas de Ensino Infantil de 4 a 5 anos e quando possível, visitas em EJAs.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos:

- ✓ Ampliar repertório de informações em relação à atuação na área da educação.
- ✓ Perceber o papel das instituições de ensino e dos educadores como agentes de transformação social.
- ✓ Conhecer e vivenciar diferentes metodologias de ensino. Estabelecer relação entre teoria e prática.
- ✓ Analisar e relacionar as diretrizes nacionais para educação às práticas nas instituições de ensino, de acordo com as metodologias de: geografia, língua portuguesa, história e matemática.

CONTEÚDO:

- ✓ Reflexão sobre a prática e relacionar com a teoria ministrada no curso de Pedagogia.
- ✓ Estágio de Observação em salas do Ensino Infantil I – 2ª etapa e Educação em Espaço não-Escolar.
- ✓ Regência na Educação Infantil.
- ✓ Apresentar relatório sobre as horas de estágio, de acordo com o proposto pela professora supervisora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113996.

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual De Orientação - Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência**. (Coleção docência em formação: ensino superior): São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926457.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos**. São Paulo: Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524924026.

BORBA, Marcelo de C.; ALMEIDA, Helber Rangel Formiga Leite de; GRACIAS, Telma Aparecida de S. **Pesquisa em ensino e sala de aula**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306130.



CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112654.

PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Tereza; NUNES, Patrícia G. **Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa: Debates Lusobrasileiros**. Unijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. ISBN 9786586074789.

RITTER, Jaqueline. **Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas**. Unijuí: Editora Unijuí, 2020. E-book. ISBN 9786586074079

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

O estágio articula-se com os conteúdos previstos em todas as disciplinas e, em especial com as Metodologias, ampliando os conhecimentos na ação das observações.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	8º	EDUCAÇÃO EM ESPAÇO NÃO ESCOLAR	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA:

A ação pedagógica junto a instituições que desenvolvam projetos de caráter educativo no primeiro setor (Estado e entidades a ele ligadas); segundo setor (empresas privadas); terceiro setor (organizações sem fins lucrativos- ONG's).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral:

Conhecer e compreender o contexto e as ações dos espaços de educação não formal e as perspectivas metodológicas adequadas às especificidades dos grupos sociais.

Objetivos específicos:

Ao final da disciplina os objetivos de aprendizagem são:

- Compreender os conceitos de educação formal, não formal e informal e os contextos nos quais estão inseridas;
- Analisar e entender a expansão do terceiro setor e a importância do Pedagogo nesta área;
- Aprender o que é a educação popular e como surge no Brasil;
- Relacionar a educação popular aos espaços de educação não formal;
- Apresentar noção sobre como se dá a atuação do Pedagogo na Empresa, em Ambientes de Promoção da Saúde e no contexto dos Telecentros.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Os estudos realizados na disciplina de Educação em Espaço Não Escolar pretendem que o egresso possa compreender as funções do pedagogo em espaços não escolares, em espaços de educação não formal, contribuindo para que seja ampliado o repertório de atuação profissional do estudante.

CONTEÚDO:

- Conceitos de educação formal, não formal e informal;
- A expansão do terceiro setor: um caminho sem volta? Pedagogo para quê?
- A educação popular no Brasil;
- Educação popular e educação não formal;
- Quem é o educador popular;
- Educação popular e políticas públicas: entre o instituído e o instituinte;



- A formação do educador popular;
- Pedagogia na Empresa;
- Pedagogia em ambientes de promoção da saúde;
- O profissional de Pedagogia e as ONGs;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BES, Pablo; TOLEDO, Maria E. R O. **Gestão de processos educacionais não escolares**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492656.

ESCOSTEGUY, C. C. **Educação popular**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. 9788595021938.

GOHN, Maria da G. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. v.1. (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez, 2023. E-book. ISBN 978655554038.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CABRAL, Eloisa Helena de S. **Terceiro setor: gestão e controle social**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2015. E-book. ISBN 9788502626638.

GOHN, Maria da G. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. v.1. (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez, 2021. E-book. 9788524921230.

GOHN, Maria da G. **Educação não formal no campo das artes**. v.57. (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524923876.

LIMA, Alcimar Alves de S.; ROVAL, Esméria. **Escola, espaço de subjetivação: de Freud a Morin**. São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. ISBN 9786555061017.

PIMENTA, S. G.(Org.) **Educação popular e docência**. São Paulo: Cortez, 2014.

ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina de Educação em Espaço não escolar articula-se com as disciplinas de Sociologia/Antropologia, Tópicos Temáticos Formação Docente, Projeto Integrador I, II, III e IV.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

As aulas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada com os alunos, buscando a construção do pensamento crítico no que concerne à temática da disciplina com indicações bibliográficas complementares. Desta forma, entendemos que os mesmos não sejam sujeitos passivos em relação ao conhecimento, mas atores ativos e reflexivos.

Serão elementos de suporte metodológico da disciplina:

- Aulas expositivo-dialogadas com abordagem da metodologia ativa;
- Leitura de textos extraídos da bibliografia básica e complementar do programa da disciplina;
- Produção escritas como sínteses e resumos;
- Seminários para apresentação de propostas do plano de trabalho;

PROCESSO AVALIATIVO:

Considerando que a avaliação ocorre durante todo o percurso formativo desenvolvido pelo acadêmico ao longo da disciplina, a participação, iniciativa, envolvimento nos trabalhos propostos, sua efetiva assimilação dos conteúdos e sua dimensão crítica sobre os temas discutidos serão levados em consideração. Propomos a realização de duas avaliações dissertativas (P1 e P2) e dois trabalhos, um de cunho teórico e outro com abordagem na pesquisa, produção de material e apresentação aos pares.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2029-2022	8º	TCC II	40 horas/aula	02 horas/aula

EMENTA: Finalização e apresentação da monografia na área da Pedagogia. Estrutura da monografia e aspectos normativos (ABNT). Revisões necessárias. Procedimentos para apresentação oral e defesa da monografia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Estruturar a monografia, produzindo os elementos finais do texto. Elaborar o material para apresentação oral e defesa da monografia, segundo as diretrizes para preconizadas no Manual da Instituição. Auxiliar na elaboração de materiais para a apresentação oral e defesa da monografia.

Objetivos específicos:

Ao final da disciplina os objetivos de aprendizagem são:

- ✓ Finalizar o desenvolvimento da monografia;
- ✓ Concluir os elementos pré-textuais, textuais e pós textuais;
- ✓ Produzir os slides para a apresentação formal da monografia;
- ✓ Conhecer e praticar o ritual da defesa do trabalho de conclusão de curso

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será na forma de um trabalho de conclusão de curso/monografia. Desse modo, visa levar o futuro Pedagogo a compreender os princípios norteadores da profissão enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

CONTEÚDO

- ✓ Normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT);
- ✓ Metodologias diversificadas de análise dos dados;
- ✓ Produção e finalização da monografia;
- ✓ Diretrizes para a apresentação e produção dos slides;
- ✓ Apresentação de qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso;
- ✓ Organização das bancas de TCC;
- ✓ Entrega do TCC impresso para os componentes de banca
- ✓ Diretrizes para defesa da monografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502636552.

FIORANTE, F. B; XAVIER, M. de F. **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 19. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2023. <https://www.einsteinlimeira.com.br/portal/public/conteudo/comites/comite-de-trabalhos-academicos>

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. São Paulo: Autores Associados, 2005.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LOZADA, G.; NUNES, K. S. **Metodologia científica**. Porto Alegre: Sagah, 2019. *E-book*. ISBN 9788595029576. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>. Acesso em: 15 mai. 2024.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Pesquisa em Educação - Abordagens Qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-216-2306-9.

RAMOS, A. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. São Paulo: Grupo GEN, 2009. *E-book*. ISBN 9788522465989.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

A disciplina de TCCII articula-se com todas as disciplinas da grade curricular, pois depende da escolha do tema de pesquisa feito por cada discente.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Aula expositiva e produção do trabalho e apresentação no laboratório de Informática

PROCESSO AVALIATIVO

P1: A nota final do primeiro bimestre será composta pela entrega de 60% da monografia (10,0 pontos) + avaliação do Orientador (10,0 ponto). A média das notas irá compor a P1.

P2: A nota final do segundo bimestre será composta pela nota que o estudante obter na defesa de TCC. Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1 + P2$

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	7º	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	80 horas/aula	04 horas/aula
2022	8º	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Definição de sistema. Relações entre sistema de ensino e outros sistemas sociais. Formas de organização dos sistemas. Princípios do funcionamento e estrutura da educação brasileira conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei 9394/96). Atribuições de cada esfera administrativa (federal, estadual e municipal). O novo ensino médio. O sistema educacional brasileiro: avaliações e perspectivas (olhar crítico). Modalidades oferecidas na educação básica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivos Gerais

- Induzir a compreensão crítica do futuro professor/ administrador de tal forma que possa analisar e atuar no cotidiano escolar contribuindo para o desenvolvimento de uma educação de qualidade.
- Proporcionar conhecimentos que levem o educador a enfrentar os desafios e inovações que se colocam para esse segmento de ensino, no dia a dia da escola.
- Despertar o interesse dos alunos frente às mudanças educacionais que ocorrem em âmbito nacional, para que os mesmos acompanhem as decisões governamentais, principalmente as que impactam diretamente na carreira docente.

Objetivos Específicos:

- Categorizar e identificar cada sistema de ensino reconhecendo suas diferenças e aplicabilidade
- Sistematizar a estrutura do ensino brasileiro: Federal, Estadual e Municipal, avaliando e criticando os pontos positivos e negativos de cada um deles.
- Reconhecer a organização administrativa dos sistemas de Ensino
- Entender os Níveis e modalidades da educação: A estrutura da Ed infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio profissionalizante e modalidades da educação Básica.
- Saber resolver situações problemas (fictícias ou reais) que envolvam os conteúdos da matéria ministrada.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Conhecer de forma satisfatória as estruturas do ensino brasileiro, definidas pela legislação vigente. Ser capaz de identificar e analisar criticamente as normas estabelecidas para a educação básica, sendo capaz de reconhecer os direitos estudantis. Reconhecer os sistemas de ensino e a forma que articulam suas responsabilidades, muitas vezes não cooperando uns com os outros, mesmo que devam trabalhar em regime de colaboração.

CONTEÚDO:

- ✓ A estrutura do ensino brasileiro: Federal, Estadual e Municipal
- ✓ Princípios da organização conforme a LDB e outras diretrizes e leis que articulam a Educação básica.
- ✓ Organização administrativa dos sistemas de Ensino
- ✓ Níveis e modalidades da educação: A estrutura da Ed infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio profissionalizante e modalidades da educação Básica.
- ✓ Legislação vigente (CF/LDB/Lei 12796 de 2013)

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A presente disciplina harmoniza-se com Financiamento da Educação Básica, complementando conhecimentos atribuídos pela disciplina supracitada. Dialoga também com a disciplina de Educação em espaço não escolar, uma vez que conceitua os tipos de educação previstas em legislação nacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMA, Caroline C N.; BES, Pablo; NUNES, Alex R.; e outros. **Políticas públicas e educação**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027503.

MAGRI, Carina. **Estrutura e funcionamento do Ensino**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123636.

PARO, Vitor H. **Crítica da estrutura da escola**. São Paulo: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524925696.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BES, Pablo; SILVA, Michela C. **Organização e legislação da educação**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027282.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, D.O.U., CXXXIV, nº 248, 23.12.96, p. 27833-27841. (<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei%209394.pdf>).

BRZEZINSKI, Iria. **LDB/1996 contemporânea: contradições, limites, compromissos**. São Paulo: Cortez, 2014. E-book. ISBN 9788524922336. (<https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/596>).

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **Educação escolar brasileira**: estrutura, administração, legislação – 2ª Edição atualizada e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126088.

TOMAZ, Vanessa S.; NOGUEIRA, Paulo Henrique de Q. **Formação continuada de docentes da educação básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551302408.

LEITURA COMPLEMENTARES:

BRASILESCOLA. **A organização e a estrutura dos sistemas de ensino no Brasil**. Disponível em: ><http://educador.brasilescola.uol.com.br/gestao-educacional/a-organizacao-estrutura-dos-sistemas-ensino-no-brasil.htm><. Acesso em 03 de fevereiro de 2019.

METODOLOGIA:

Atividades teóricas e práticas (Metodologia Ativa), como apresentações e seminários tendo em vista o protagonismo do aluno por meio da leitura e produção textual. Desta forma, as aulas se constituirão na: leitura e análise de textos teóricos, acadêmicos e científicos, além da exposição de conceitos fundamentais.

PROCESSO AVALIATIVO

P1 A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e entrega coletiva de trabalho impresso (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

P2 A Nota final do segundo bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e apresentação de seminário (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto). Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1+P2/2$.

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	8º	INTERDISCIPLINARIDADE	80 horas/aula	04horas/aula

EMENTA: Conceitos de interdisciplinaridade. Práticas interdisciplinares em diferentes espaços escolares e não escolares. Mudança de postura do docente a fim de ultrapassar a visão tradicional e segmentada do ensino.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral:

Compreender a interdisciplinaridade como uma forma de gerar o aprendizado significativo e contextualizado dos alunos, visando a construção dos conhecimentos acadêmicos e de vida.

Objetivos específicos:

- ✓ Conceituar interdisciplinaridade segundo diferentes teóricos, relacionando os conceitos com metodologias de ensino.
- ✓ Compreender como ocorre a interdisciplinaridade no Brasil e a fragmentação dos conhecimentos.
- ✓ Elaborar mapas mentais, relacionando conhecimentos e ampliando as ideias.
- ✓ Aperfeiçoar a criação dos mapas mentais, utilizando-os em diferentes situações de vida.
- ✓ Avaliar a necessidade de mudança no comportamento docente para proporcionar uma aprendizagem significativa aos alunos.
- ✓ Interligar a formação docente e o conceito de interdisciplinaridade, buscando atitudes mais conscientes por parte do professor.



- ✓ Refletir sobre a fragmentação dos conteúdos acadêmicos e elaborar formas de promover a interdisciplinaridade na matemática.
- ✓ Conhecer o conceito de transdisciplinaridade, visando complementar a teoria sobre interdisciplinaridade.
- ✓ Elaborar um projeto social para ser executado em espaço não escolar e efetivando a interdisciplinaridade com a disciplina de Projeto Integrador.
- ✓ Criar relato descritivo referente ao Projeto Integrador de cada equipe.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas na disciplina de Tópicos Temáticos em Interdisciplinaridade visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro pedagogo a atuar dentro e fora da sala de aula utilizando práticas interdisciplinares.

CONTEÚDO:

Definição da interdisciplinaridade.

- ✓ O que é interdisciplinaridade?
- ✓ Interdisciplinaridade: as disciplinas e a interdisciplinaridade brasileira.

Redes de conhecimento

- ✓ Mapa mental
- ✓ Construção de teias
- ✓ Projeto integrador: uma prática interdisciplinar.

Formação docente e a interdisciplinaridade.

- ✓ Interdisciplinaridade: questão de atitude.
- ✓ Interdisciplinaridade: em tempo de diálogo.
- ✓ Matemática e a interdisciplinaridade.

Transdisciplinaridade.

- ✓ Conceitos
- ✓ Interdisciplinaridade transdisciplinaridade: Visões culturais e epistemológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAZENDA, Ivani Catarina A.; GODOY, Herminia P. **Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar, intervir.** São Paulo: Cortez, 2023. 9788524922367.

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade.** São Paulo: Editora Manole, 2017. 9788520455371.

SILVA, Ana Lúcia Gomes da; ALMEIDA, Telma Teixeira de O. **Interdisciplinaridade e metodologias ativas: como fazer?** São Paulo: Cortez, 2023. E-book. ISBN 978655553673.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAVID, Maria Manuela M S.; TOMAZ, Vanessa S. **Interdisciplinaridade e aprendizagem da Matemática em sala de aula.** Belo Horizonte/MG: Grupo Autêntica, 2021. 9788582170885.

DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social.** São Paulo: Grupo GEN, 2002. 9788522466047.

JR., Arlindo P.; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa.** São Paulo: Editora Manole, 2015. 9788520449141.

JR., Arlindo P.; NETO, Antônio J S. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. São Paulo: Editora Manole, 2011. 9788520449004.

RITTER, Jaqueline. **Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas** Unijuí: Editora Unijuí, 2020. E-book. ISBN 9786586074079

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina de Tópicos Temáticos em Interdisciplinaridade faz articulação direta com as disciplinas de Educação Espaço não escolar e Projeto Integrador, auxiliando na elaboração e execução de projetos sociais. Além disso, o embasamento teórico fornecido pela disciplina proporciona a realização de interdisciplinaridade e outras disciplinas como Metodologia e Prática em Educação Infantil II.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Ao longo do semestre serão utilizadas estratégias de Metodologia Ativa, com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa. Seguindo a abordagem da sala de aula invertida, as estratégias utilizadas serão: discussão, reflexão, técnica GV/GO, grupo do cochicho, grupo de integração vertical e horizontal e mapas conceituais.

PROCESSO AVALIATIVO:

P1 A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e entrega coletiva de trabalho impresso (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

P2 A Nota final do segundo bimestre será composta por uma avaliação individual (7,0 pontos) + elaboração e apresentação de seminário (2,0 pontos) + avaliação interdisciplinar (1,0 ponto).

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1+P2/2$.

As provas têm questões objetivas e dissertativas nos moldes das apresentadas do ENADE.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	6°	TEORIA E PRÁTICA DE GESTÃO ESCOLAR	80 horas/aula	04 horas/aula
2022	8°	TEORIA E PRÁTICA DE GESTÃO ESCOLAR	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Teorias gerais da administração e sua utilização na administração escolar, em uma perspectiva histórica, as práticas administrativas nas unidades escolares e o papel do diretor contemporâneo, os conceitos de autoridade, liderança, hierarquia e participação na produção de uma gestão democrática e bem-sucedida, tendo a responsabilização como meta dentro das unidades escolares.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivos Gerais:

- Desmistificar aspectos e desafios da profissão de gestor
- Convencer que a construção da gestão democrática nas Unidades escolares é o melhor caminho a ser seguido em busca da responsabilização de todos
- Focar a gestão de pessoas, gestão pedagógica, gestão administrativa e a gestão do clima e cultura escolar como mecanismos do alcance do sucesso educacional

Objetivos Específicos:

- Compreender os conceitos de autoridade, liderança, hierarquia, participação nas organizações.



- Classificar os elementos internos e externos as decisões efetivadas pelo diretor.
- Compreender os princípios da educação e gestão escolar.
- Reconhecer a importância do planejamento e organização do trabalho escolar.
- Praticar quando gestor a gestão democrática e participativa (accountability), Gestão de pessoas, Gestão pedagógica, Gestão administrativa e a Gestão do clima e cultura escolar

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Reconhecer a diferença entre autoridade e autoritarismo, bem como a importância da construção de uma gestão democrática; identificar os elementos internos e externos a gestão. Perceber a importância do planejamento e da organização para o alcance de resultados.

CONTEÚDOS:

- ✓ Autoridade, liderança, hierarquia e participação na produção de uma gestão democrática e responsável.
- ✓ Elementos internos e externos as decisões efetivadas pelo diretor.
- ✓ Os princípios da educação e gestão escolar.
- ✓ Planejamento, organização do trabalho escolar e responsabilidades do diretor de escola
- ✓ Gestão de resultados
- ✓ Gestão democrática e participativa (accountability)
- ✓ Gestão de pessoas
- ✓ Gestão pedagógica
- ✓ Gestão administrativa
- ✓ Gestão do clima e cultura escola

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina auxilia de forma direta as matérias de Financiamento e Organização do trabalho pedagógico, bem como de Estrutura da Educação Básica pois o gestor escolar precisa estar atento as novas políticas públicas educacionais, para que as mesmas sejam implementadas dentro das unidades escolares de forma adequada visando o desenvolvimento de toda comunidade educacional envolvida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Nádia Josiane Rockenback D.; BARRETO, Flávio C. **Educação Escolar: Evolução Histórica, Teorias, Práticas Docentes e Reflexões**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536522227.

COLOMBO, Sonia S. **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Grupo A, 2007. 9788536312590.

GUIMARÃES; JOELMA. **Gestão Educacional**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. 9788595020610.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRIGHOUSE, Tim; MADEIRAS, Davi. **Como Fazer uma Boa Escola**. Porto Alegre: Grupo A, 2010. 9788536323947.

D'AUREATARDELI, Denise; PAULA, Fraulein Vidigal D. **O Cotidiano da Escola: as novas demandas educacionais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522112692.

PARO, Vitor H. **Diretor escolar: educador ou gerente?** v.56. (Coleção de questões da nossa época). São Paulo: Cortez, 2015. 9788524923845.

SANT'ANNA, Geraldo J. **Planejamento, Gestão e Legislação Escolar**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536522319.

SILVA, Janaina Almeida da C. **Qualidade na Educação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122462.

TEIXEIRA, Hélio J. **Da administração geral à administração escolar**. São Paulo: Editora Blucher, 2003. 9788521214939.

LEITURA COMPLEMENTAR

Resolução 07/2012. **Atribuições do Professor Mediador Escolar e Comunitário**. Disponível em http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Educacao/Legislacao/Estadual/RES_SEE_07-12_190112_ProfessorMediador.pdf.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 978655551778

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conhecimentos desta disciplina estão diretamente articulados às disciplinas de Planejamento Educacional, Gestão, Educação em Espaço Não Escolar e Projeto Integrador, por articular conhecimentos de campos e conteúdos aprofundados nestas áreas.

METODOLOGIA

Atividades teóricas e práticas (Metodologia Ativa), como apresentações e seminários tendo em vista o protagonismo do aluno por meio da leitura e produção textual. Desta forma, as aulas se constituirão na: leitura e análise de textos teóricos, acadêmicos e científicos, além da exposição de conceitos fundamentais, debates, pesquisas, seminários etc.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019-2022	8º	FUNDAMENTOS DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	40 horas/aula	02 horas/aula

EMENTA: Coordenação pedagógica: fundamentos, princípios e concepções. O coordenador pedagógico, a formação continuada e sua relação com os setores da escola. Coordenação e orientação do processo de planejamento, gestão da aprendizagem e avaliação. Trabalho coletivo e sua divisão na organização escolar. Registro e documentação do trabalho pedagógico. Desafios das novas demandas sociais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo Geral: A Disciplina de Fundamentos da Coordenação Pedagógica tem por finalidade proporcionar ao universitário a aquisição de conhecimentos que fundamentem a compreensão sobre a organização do trabalho educativo e da escola e a coordenação pedagógica em ambientes escolares, tendo como suporte os procedimentos normativos, organizativos e políticos necessários ao trabalho pedagógico. Demandas sociais atendidas na escola.

Objetivos Específicos:

- ✓ Ao final da disciplina os objetivos de aprendizagem são:
- ✓ Conhecer legislações que deem suporte à compreensão da função do Coordenador Pedagógico;
- ✓ Compreender o papel do Coordenador Pedagógico na elaboração e concretização do Projeto Pedagógico;

- ✓ Reconhecer como se estrutura sua ação de orientação educacional na mediação das relações e da mudança na escola: papel de orientação e supervisão;
- ✓ Perceber a dimensão do trabalho coletivo: a reunião pedagógica semanal como espaço de gestão do projeto e de formação contínua do professor;
- ✓ Identificar o projeto de ensino-aprendizagem como instrumento de gestão do trabalho em sala de aula;
- ✓ Conhecer as novas demandas sociais existentes na escola e compreender seu papel diante dos desafios.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

- planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação e projetos, e experiências educativas não-escolares;
- domínio das tecnologias de informação, e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional;
- desenvolvimento de práticas inovadoras contribuindo com o processo de aprendizagem significativa;
- articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.
- aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico e o cultural, na perspectiva da inclusão social.
- conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;
- pesquisa, a análise e aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;
- participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino; e
- atuação interdisciplinar envolvendo a iniciação científica, estágios práticos, participação em projetos de extensão universitária, o acesso à pós-graduação e formação continuada.

CONTEÚDO:

- ✓ Legislação sobre a função do Coordenador Pedagógico;
- ✓ Papel do Coordenador Pedagógico na elaboração e concretização do Projeto Pedagógico;
- ✓ Orientação Educacional: mediação das relações e da mudança na escola: papel de orientação e supervisão;
- ✓ Trabalho Coletivo: A reunião pedagógica semanal como espaço de gestão do projeto e de formação contínua do professor;
- ✓ O projeto de ensino-aprendizagem como instrumento de gestão do trabalho em sala de aula;
- ✓ Novas demandas sociais na escola: desafios.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DOMINGUES, Isaneide. **O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola**. São Paulo: Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524924071.

PINTO, Umberto de A. **Pedagogia escolar: pedagógica e gestão educacional**. São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524920981.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555551778

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. v.8. (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 9786555553185.

CARBONEEL, Jaume S. **Pedagogias do século XXI: bases para a inovação educativa**. Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788584290871.

DOMINGUES, Isaneide. **O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola**. Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524924071.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2022. E-book. ISBN 9786555552546.

NASCIMENTO, Iracema Santos do. **Gestão da educação: a coordenação do trabalho coletivo na escola**. Editora Contexto, 2024. E-book. ISBN 9786555414790.

LEITURA COMPLEMENTAR:

RESOLUÇÃO SME 02/2015. **Provimento do Posto de Professor Coordenador**. Disponível em <https://smelegal.files.wordpress.com/2015/02/resoluc3a7c3a3o-sme-02.pdf>.

Resolução 19 SEE/SP. **Institui Sistema de Proteção Escolar**. Disponível em <https://midiasstora-gesec.blob.core.windows.net/001/2018/01/res-se-19-de-12-02-2010-spe.pdf>.

Resolução 07/2012. **Atribuições do Professor Mediador Escolar e Comunitário**. Disponível em http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Educacao/Legislacao/Estadual/RES_SEE_07-12_190112_ProfessorMediador.pdf.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2006.

Os dilemas da rotina do coordenador pedagógico. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=O1jD5wViZc&t=6s>

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conhecimentos desta disciplina estão diretamente articulados às disciplinas de Planejamento Educacional, Gestão, Educação em Espaço Não Escolar e Projeto Integrador, por articular conhecimentos de campos e conteúdos aprofundados nestas áreas.

METODOLOGIA:

Atividades teóricas e práticas (Metodologia Ativa), como apresentações e seminários tendo em vista o protagonismo do aluno por meio da leitura e produção textual. Desta forma, as aulas se constituirão na: leitura e análise de textos teóricos, acadêmicos e científicos, além da exposição de conceitos fundamentais, debates, pesquisas, seminários etc.

Grade	Semestre	Disciplina	Carga Horária semestral	Horas / aulas semanais
2019	8º	ESTÁGIO SUPERVISIONADO V	60 horas/aula	03 horas/aula
2022	8º	ESTÁGIO SUPERVISIONADO V – GESTÃO E ENSINO FUNDAMENTAL: REGÊNCIAS	80 horas/aula	04 horas/aula

EMENTA: Conhecimento sobre aspectos do Professor Coordenador nas escolas de Ensino Fundamental e outras instituições de ensino. Participação em salas de aula de 4º e 5º ano do E. Fundamental. Regências acompanhadas do professor supervisor de estágio.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo Geral:

- Conhecer e vivenciar diferentes metodologias de ensino nas instituições escolares: Ensino Fundamental I.

Objetivos Específicos:

- Ampliar repertório de informações em relação à atuação na área da educação.
- Perceber o papel das instituições de ensino e dos educadores como agentes de transformação social.
- Estabelecer relação entre teoria e prática.
- Analisar e relacionar as diretrizes nacionais para educação às práticas nas instituições de ensino, de acordo com as metodologias e demais conteúdos abordados em sala de aula.

CONTEÚDO:

- ✓ Reflexão sobre a prática e relacionar com a teoria ministrada no curso de Pedagogia.
- ✓ Estágio de Observação, Participação Prática (regência) e em salas do Ensino Fundamental I, séries finais.
- ✓ Apresentar relatório sobre as horas de estágio, de acordo com o proposto pela professora supervisora.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

- ✓ planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação e projetos, e experiências educativas não-escolares;
- ✓ domínio das tecnologias de informação, e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional;
- ✓ desenvolvimento de práticas inovadoras contribuindo com o processo de aprendizagem significativa;
- ✓ articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.
- ✓ aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico e o cultural, na perspectiva da inclusão social.



- ✓ conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;
- ✓ pesquisa, a análise e aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;
- ✓ participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino; e
- ✓ atuação interdisciplinar envolvendo a iniciação científica, estágios práticos, participação em projetos de extensão universitária, o acesso à pós-graduação e formação continuada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113996.

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual De Orientação - Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria Socorro L. **Estágio e docência**. (Coleção docência em formação: ensino superior): São Paulo: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926457

LEITURA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos**. São Paulo: Cortez, 2015. E-book. ISBN 9788524924026.

BORBA, Marcelo de C.; ALMEIDA, Helber Rangel Formiga Leite de; GRACIAS, Telma Aparecida de S. **Pesquisa em ensino e sala de aula**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306130.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112654.

PANIAGO, Rosenilde N.; SARMENTO, Tereza; NUNES, Patrícia G. **Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa: Debates Lusobrasileiros**. Unijuí: Editora Unijuí, 2021. E-book. ISBN 9786586074789.

RITTER, Jaqueline. **Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas**. Unijuí: Editora Unijuí, 2020. E-book. ISBN 9786586074079

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Este estágio articula-se com os conteúdos previstos em todas as disciplinas.

1.6 Metodologia

O ensino presencial aplicado ao Curso de Pedagogia eleva o princípio “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”, adequando a metodologia de ensino às características do curso, com aulas expositivas, aulas práticas, práticas de estudos independentes, reconhecimento dos conhecimentos adquiridos fora do ambiente escolar, valorização da iniciação à pesquisa e complemento do ensino para nivelamento de conhecimentos.

A metodologia de ensino-aprendizagem e dos processos avaliativos para as atividades didáticas teóricas e práticas são coerentes com a concepção do curso. Temos como proposta identificar, analisar, aplicar e refletir sobre as diferentes metodologias de ensino, dentro de uma autonomia, sem perder o foco da concepção do curso e que conduzam os alunos a uma formação generalista, crítica e reflexiva. Para que possamos atender a essas exigências utilizamos como padrão os procedimentos abaixo descritos:



Atividades Docentes: As aulas são teóricas e temáticas desenvolvidas em sala de aulas permitindo ao aluno o entendimento e a elucidação dos conteúdos. Estimula o aluno a participar nas discussões, relacionando o conteúdo com outras disciplinas do curso. Durante o desenvolvimento das aulas é incentivada a busca de um aprofundamento maior em cada tema abordado. Nas aulas práticas, o docente acompanha o aluno em todas as suas ações, realizando, orientando e supervisionando o seu desenvolvimento teórico-prático. O processo ensino-aprendizado é dinâmico e gradativo.

Práticas de Aprendizagem: As práticas de ensino utilizam-se de todos os tipos de recursos audiovisuais, aulas expositivas, apresentação de seminários, debates, dramatizações e dinâmicas variadas e nas atividades práticas de laboratório correlacionando a prática: o manuseio dos equipamentos, a realização de experimentos fixando a teoria ministrada em sala de aula.

Atividades Discentes: Leitura do material sugerido pelo professor, discussão e execução de exercícios propostos para fixação do conteúdo abordado.

Especificidades: quando houver metodologias específicas, serão previstas nos planos de aprendizagem das disciplinas as quais se vincularem.

1.7 Estágio curricular supervisionado

Considerando a importância na formação profissional de docentes, face às mudanças de paradigma propostos pela LDB bem como atender o exposto no art. 61 dela, em que devem estar vinculadas teoria X prática como elementos indissociáveis na formação docente, e que estejam comprometidas em formar profissionais competentes, autônomos, capazes de repensar a prática através da ação-reflexão-ação, momento em que o ensinar torna-se também um espaço de pesquisa.

Dentro desse contexto, entende-se que a prática é o próprio modo como os acontecimentos vão ocorrendo cujo conteúdo é atravessado por uma teoria e que a realidade é o movimento constituído pela prática e pela teoria como momentos de um dever mais amplo, consistindo-se assim que a prática é o momento pelo qual se busca fazer algo, produzir alguma coisa e que a teoria procura conceituar, significar e administrar o campo de atuação.

Nesse sentido “uma concepção de prática mais como um componente curricular implica vê-la como uma dimensão do conhecimento, que tanto está presente nos cursos de formação nos momentos em que se trabalha na reflexão sobre a atividade profissional, como durante o estágio nos momentos em que se exercita a atividade profissional”

Para tanto é importante diferenciar a prática como componente curricular e, de outro, a prática de ensino com o estágio obrigatório definido em lei. (Consultar o Projeto de Estágio em anexo).

1.8 Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da educação básica

O Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia promove a relação entre estagiários e a rede da Educação Básica onde se realizarão os estágios, oportunizando aos discentes, interações interpessoais, ao mesmo tempo em que articula a bagagem conceitual de diferentes contextos com a prática profissional. Além disso, permite a compreensão das necessidades e carências da comunidade local regional e auxilia na compreensão das diversas nuances do mercado de trabalho.

Para realização do estágio, a instituição pactua convênio, podendo ser com instituições públicas ou privadas de educação básica. O Convênio para a Realização de Estágio tem como objetivo o desenvolvimento de atividades conjuntas entre a instituição de ensino e a instituição concedente, a fim de possibilitar aos estudantes, regularmente matriculados nos cursos oferecidos, o contato com a realidade profissional, permitindo-lhes a associação entre teorias estudadas e práticas existentes, oportunizando a execução de tarefas relacionadas à sua área de interesse e desenvolvendo habilidades relacionadas à sua atuação profissional.

As atividades na instituição de ensino conveniada têm o acompanhamento do supervisor de campo, durante o período letivo e permitem ao aluno vivenciar integralmente a realidade escolar, inclusive em relação aos conselhos de classe e reuniões de professores. Os termos de compromisso, plano de atividade, ficha de acompanhamento, ficha de avaliação do supervisor e o relatório final serão arquivados na faculdade.

As professoras supervisoras de estágio junto ao NDE desenvolveram as diretrizes para a elaboração dos relatórios, adequando os conteúdos às ementas. Esses são acompanhados durante todo o processo, corrigidos e os temas abordados são discutidos nas aulas teóricas com o objetivo de relacionar teoria e prática e debater problemas diversos, em busca de prováveis caminhos para melhoria das práticas educativas e sociais.

As demais informações estão descritas e detalhadas em Regulamento Próprio do Estágio Supervisionado.

1.9 Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática

O Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia se constitui em trabalho, obrigatoriamente de campo, cujas atividades práticas são exercidas mediante fundamentação teórica prévia ou simultaneamente construída, sendo uma forma complementar de ensino e aprendizagem acadêmica e, portanto, deve ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários das Faculdades Integradas Einstein de Limeira.

As diversas práticas observadas são discutidas em sala de aula e têm o acompanhamento não somente do supervisor de estágio, como também dos demais professores, quando os alunos trazem as atividades para discussão, ou quando o professor solicita a observação em algum aspecto desenvolvido em sua disciplina curricular par posterior discussão.

As regências desenvolvidas nas escolas públicas e/ou privadas são previamente preparadas pelas discentes, acompanhadas pelos professores das diversas Metodologias, Didática e Prática. São agendadas nas escolas após permissão dos diretores e demais interessados e acompanhadas pelas supervisoras de estágio. Após a execução das aulas, estas professoras fazem suas avaliações por meio de discussão e apontamentos direcionados às ações positivas e sugestões de mudanças em relação às atitudes que não tiveram sucesso durante as práticas. Não há notas, nem conceitos; apenas as discussões para contribuição na formação dos discentes.

1.10 Atividades complementares

Como a carga horária pode ser cumprida tanto em atividades oferecidas pela própria instituição ou em outras atividades acadêmicas, cada aluno constrói a sua composição de núcleo flexível, podendo a carga horária prática ou teórica oscilar em virtude das opções realizadas. As atividades aceitas para contabilizar o total da carga horária, conforme regulamento específico aprovado pelo Conselho de graduação são:

- ✓ nivelamento discente;
- ✓ monitoria;
- ✓ visitas técnicas;
- ✓ palestras;
- ✓ práticas em laboratórios;
- ✓ atividades de pesquisa em biblioteca;
- ✓ atividades culturais;
- ✓ iniciação científica voltada à área do curso;
- ✓ trabalhos individuais ou em grupo; e
- ✓ demais atividades pertinentes ao processo de aprendizagem na área do curso.

As Atividades Complementares do curso devem ter aderência à formação geral e específica do discente, não sendo consideradas como tais aquelas atividades já incluídas na matriz curricular do curso e devem ser cumpridas pelo aluno durante o período disponível à integralização do curso.

Diante das finalidades estabelecidas para as AC e com o objetivo de atendê-las, as horas de atividades complementares deverão ser comprovadas mediante certificados de participação em atividades profissionais, cursos, palestras, treinamentos ou outras atividades para acrescentarem experiência e aprendizado ao aluno e estes certificados devem ser apresentados à coordenação do curso para fins de comprovação, registro de horas e arquivamento dos mesmos.

Para a elaboração dos relatórios, as AC há um manual com todas as orientações e modelos para registros das atividades. Todos os documentos são acompanhados pela Coordenação do curso, avaliados e em seguida, arquivados na faculdade.

1.11 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso está previsto na matriz curricular do curso de Pedagogia, com carga horária total de 80 horas – distribuídas com 40 horas no 7º e 40 horas no 8º semestre. É regulamentado pelo Manual de Orientação de Trabalhos Acadêmicos, desenvolvido pelo Comitê de Trabalhos Acadêmicos da IES.

Acompanhamento e cumprimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

O acompanhamento e cumprimento do Trabalho de Conclusão de Curso TCC encontram-se normatizados pelo Comitê de Trabalhos Acadêmicos, da própria IES, através de seu Manual.

O Trabalho de Conclusão de Curso é componente curricular obrigatório.

Disponibilização dos trabalhos concluídos pelos discentes.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso elaborados e defendidos pelos alunos e aprovados por bancas de avaliadores específicas, nos termos da normatização definida em regulamentação própria, são armazenados e disponibilizados em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet através do link: <https://www.einsteinlimeira.com.br/portal/public/conteudo/biblioteca/banco-de-trabalhos-academicos>

1.12 Apoio ao discente

Mecanismos de nivelamento

Busca-se aprimorar os conhecimentos adquiridos e sanar dificuldades básicas detectadas por qualquer discente em qualquer das disciplinas ministradas no semestre corrente.

Serão ministradas aos sábados as aulas de reforço, além de atividades complementares, visando à fixação e melhor assimilação de aprendizagem sobre os conteúdos ministrados na teoria.

Apoio à promoção de eventos internos

Todos os eventos internos recebem total apoio da IES, sendo organizados pelo coordenador de curso e professores responsáveis pelas disciplinas/áreas afins. Anualmente são realizados diversos eventos no âmbito da IES.

Apoio à participação em eventos

A instituição participa e envolve alunos e docentes nas programações voltadas às palestras, feiras científicas, congressos, simpósios, eventos culturais e outros. Os alunos participam ativamente de eventos que são realizados anualmente em nossa região.

Todos os alunos são incentivados a participar e apresentar trabalhos científicos dentro e fora da instituição.

Nos quadros de aviso da instituição são divulgados os eventos de curta duração ou de intercâmbio cultural, como iniciativa à participação espontânea do alunado.

Atendimento extraclasse

O Coordenador mantém estreita relação com os discentes, que serão atendidos sem agendamento prévio. Esse atendimento é adotado em todos os cursos da IES, e, problemas didático pedagógicos, e até mesmo pessoais são tratados numa relação amistosa e responsável. Desse modo, as reuniões com os estudantes fazem parte do cotidiano acadêmico.

Cabe ao corpo docente o atendimento aos discentes, quando apresentadas dificuldades ou necessidade de reforço de aprendizagem. O esquema de atendimento é efetuado em horário extra ao horário de aulas. O atendimento extraclasse envolve os docentes nas seguintes cargas horárias semanais:

- a) docentes diretamente vinculados ao curso: em Tempo Integral – 4 horas-aula / semana; em Tempo Parcial – 2 horas-aula / semana
- b) docentes vinculados a outros cursos: em Tempo Integral – 2 horas-aula / semana; em Tempo Parcial – 2 horas-aula / semana

Apoio psicopedagógico

A nossa proposta de trabalho, além do atendimento extraclasse aos discentes, também disponibiliza o atendimento psicopedagógico aos alunos, afim de desenvolver as competências e habilidades dos discentes que apresentarem dificuldades de aprendizagem.

O apoio Psicopedagógico funciona como apoio educativo, com autonomia técnica e dever de confidencialidade. É assegurado por um profissional da área de Pedagogia/ Psicologia ou Psicopedagogia, sendo a sua área de abrangência todos os Cursos existentes nas Faculdade Einstein de Limeira.

O funcionamento do Apoio Psicopedagógico, a Orientação Pedagógica e o atendimento à Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, têm como objetivos gerais: auxiliar os acadêmicos na integração destes ao contexto universitário; realizar orientação no que se refere às dificuldades de aprendizagem, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais, tanto de ingressantes quanto de calouros; auxílio no desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhamento do desempenho acadêmico geral, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades; auxílio no preparo de material para o nivelamento, bem como orientar os docentes quanto a prática inclusiva no ensino e na didática das aulas.

Áreas de Intervenção do apoio psicopedagógico têm como objetivo a orientação de estudos, assim como a intervenção junto às dificuldades de relacionamentos interpessoais, oferecendo possibilidades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional. Encaminhamento para profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada; aconselhamento em encaminhamentos da direção, coordenação de curso, coordenação de estágios, corpo docente e Comissão Própria de Avaliação (CPA) e às demandas relacionadas à profissão e à formação profissional.

O atendimento Psicopedagógico faz parte das políticas de atendimento ao discente, tem regulação própria, disponível no PDI da instituição.

Apoio socioeconômico

A FIEL mantém convênio com diversas empresas públicas e privadas, associações de classes, sindicatos, parcerias essas que proporcionam aos alunos vinculados um desconto em sua mensalidade.

Todos os cursos participam dos programas sociais do governo federal, como Prouni – Programa Universidade para Todos, com bolsas de 50% e 100% e do FIES – Financiamento Estudantil com financiamentos de até 100% dos encargos educacionais.

Há também o oferecimento de bolsas de estudos da própria Faculdade, destinadas a alunos de baixa renda.

1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A avaliação do projeto do curso dá-se em primeira instância a partir da análise realizada pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante, sobre o PPC, considerando principalmente cada componente da matriz curricular, suas respectivas ementas, bibliografias básicas e complementares.

Semestralmente é aplicada uma autoavaliação a todos os cursos da IES. Esse processo avaliativo é realizado com a coleta de respostas a indicadores previamente definidos pela CPA, através de formulário eletrônico disponibilizado via Web a todos os alunos matriculados.

A gestão do curso atuará com base nos resultados obtidos nas autoavaliações institucional e de curso, realizadas pela CPA.

Os indicadores das autoavaliações contemplam:

- ✓ Autoavaliação institucional: infraestrutura; atendimento; recursos instrucionais; apoio.
- ✓ Autoavaliação docente, por curso: relação interpessoal; conteúdos; metodologia; relação teoria e prática, e coerência.
- ✓ Autoavaliação da Coordenação de curso: condução do curso; atendimento ao aluno.

Os pontos fracos levantados nos relatórios finais das autoavaliações são divulgados a todos os envolvidos no processo avaliativo:

Primeiramente são informados à Direção Geral, Direção Acadêmica, Coordenadorias de Cursos, e Chefes de Departamentos que, constem do relatório. Após debater cada problema apontado, busca-se medidas a serem adotadas para sanar cada um deles.

Após decisão das medidas corretivas, os alunos do curso são informados em detalhes e os relatórios finais também são disponibilizados na página da CPA da IES.

Link da CPA: <https://www.einsteinlimeira.com.br/portal/public/conteudo/comites/comissao-propria-de-avaliacao>

As autoavaliações institucional e de cursos são aplicadas semestralmente, em conformidade com Calendário Escolar previamente definido. Além de possuir uma periodicidade coerente com a gestão do curso e da IES, também é subsidiada por informações relevantes da Ouvidoria, sempre que esta for acionada por qualquer membro da comunidade acadêmica ou externa.

1.14 Atividades de tutoria

NÃO SE APLICA.

Foi informado no sistema e-MEC que o curso é ministrado na modalidade Presencial com a oferta de disciplinas na modalidade a distância, entretanto, a partir de 2022 algumas disciplinas passaram a ser ofertadas a distância com aulas síncronas.

As aulas síncronas, por serem ministradas ao vivo, com o docente interagindo junto aos discentes por meio de som e imagem, simultaneamente, numa mesma sala virtual, DISPENSAM as atividades de tutoria, pois as dúvidas são sanadas no transcorrer de cada aula.

1.15 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

NÃO SE APLICA.

Foi informado no sistema e-MEC que o curso é ministrado na modalidade Presencial com a oferta de disciplinas na modalidade a distância, entretanto, a partir de 2022 algumas disciplinas passaram a ser ofertadas a distância com aulas síncronas.

As aulas síncronas, por serem ministradas ao vivo, com o docente interagindo junto aos discentes por meio de som e imagem, simultaneamente, numa mesma sala virtual, DISPENSAM a exigência de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria, pois as dúvidas são sanadas no transcorrer de cada aula, não ocorrendo a tutoria.

1.16 Tecnologias de informação e comunicação – TICs no processo ensinoaprendizagem

A inserção das TICs na educação oportuniza romper com as paredes da sala de aula e da escola, integrando-a à comunidade que a cerca, à sociedade da informação e a outros espaços produtores de conhecimento. Porém, no âmbito da sala de aula também são aplicadas as TICs, com a utilização de projetores multimídias, e de computadores conectados à internet e equipados com aplicativos de apoio ao docente e discente na ministração e assimilação de conteúdos programados.

Visando a acessibilidade digital e comunicacional, principalmente dirigida aos alunos com deficiência visual e baixa visão, é disponibilizado microcomputador específico, na Biblioteca ou em laboratório específico, contendo sistema de síntese de voz e software de ampliação de tela.

A rede de sistemas de informação e comunicação funcionará em nível acadêmico e administrativo, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos os integrantes do sistema a plena dinamização do tempo, bem como permitirá o processo de ensino-aprendizagem do aluno assegurando o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar.

A IES, por meio de sua rede de computadores interna, comunicará com a comunidade acadêmica (alunos, professores e colaboradores) por meio de seus portais, com plataforma e software específicos para o desenvolvimento das atividades, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos.

A plataforma Moodle permite o relacionamento acadêmico do aluno com a instituição, além de propiciar ações como: upload e download de materiais e apostilas disponibilizadas pelos professores.

O portal da Totvs, implantado na IES, permite ao aluno: renovação de matrícula, consultas a notas e faltas, consulta financeira, segunda via de boleto, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas.

Além disto, a IES conta com laboratórios de informática, visando o apoio ao desenvolvimento das metodologias utilizadas tanto pelos componentes teóricos quanto os práticos, por meio da disponibilização e uso dos softwares e hardware especificados nos Planos de Aulas, quando solicitados. Os estudantes podem usar os laboratórios em horários de estudo individuais ou em grupo, favorecendo o aprofundamento, a pesquisa e a autonomia dos que optarem em estudar na Instituição.

As salas de aula da sede contam com suporte de equipamento, como: projetores, TV's, computadores e rede wireless, favorecendo, assim, a comunicação e o acesso à informação. Destaca-se, ainda, o uso das TICs como mola propulsora do ensino aprendido e a participação autônoma dos alunos com deficiência, mobilidade reduzida e necessidades educacionais.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição possui instalado em seus computadores (Laboratórios de Informática e Biblioteca) softwares livres para facilitar o acadêmico com as suas atividades: Braille virtual, Dosvox, atendendo as pessoas com deficiências.

1.17 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Foi informado no sistema e-MEC que o curso é ministrado na modalidade Presencial com a oferta de disciplinas na modalidade a distância, entretanto, a partir de 2022 algumas disciplinas passaram a ser ofertadas a distância com aulas síncronas.

Os conteúdos ministrados em cada aula são disponibilizados em ambiente virtual, nas plataformas Moodle, Zoom e Microsoft Teams, para que sejam apresentados de forma remota (síncrona), e cada docente responsável pela disciplina está à disposição dos discentes para acompanhamento desses estudos nos dias da semana e horários definidos na grade horária semanal prevista para o semestre letivo corrente.

1.18 Material Didático

O material didático digital de uso nas disciplinas na modalidade a distância, que é ministrada de forma síncrona, é elaborado pelo próprio docente e anexado ao ambiente virtual da IES, ou seja, na plataforma Moodle, e como apoio é utilizada a Biblioteca Virtual “*Minha Biblioteca*”.

1.19 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Procedimentos Padrão de Avaliação: são aplicadas 2 (duas) avaliações bimestrais denominadas (P1, P2, e P3 – para substituir uma das anteriores, quando requerida pelo discente que deixou de comparecer a qualquer uma delas); trabalhos e listas de exercícios pertinente à disciplina.

Como padrão são atribuídos peso 9,0 às provas P1, P2 ou P3 e peso 1,0 aos trabalhos e listas de exercícios, entretanto, há disciplinas que podem ter especificidades que permitam ao docente adotar pesos diferentes.

Extraído do Regimento Geral da IES.

Da Frequência e Avaliação do Desempenho Escolar

Art. 61. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento de conhecimentos.

Art. 62. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas.

§ 1º Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

§ 2º A verificação e registro da frequência é de responsabilidade do professor, salvo nos cursos de educação a distância.

Art. 63. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtido nas provas (teóricas e práticas), exercícios, projetos, relatórios e demais atividades programadas em cada disciplina.

§ 1º A avaliação do desempenho do aluno em cada uma destas atividades é feita atribuindo-se uma nota expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 2º Ao aluno que deixar de comparecer às verificações do aproveitamento na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, conforme critérios definidos pelo CAEPE.

§ 3º As notas a serem atribuídas ao Trabalho de Conclusão de Curso deverão ser lançadas pelo professor responsável, no sistema de gerenciamento acadêmico, somente após a defesa da monografia pelo aluno e entrega do Relatório Final, em mídia digital, no formato PDF.

§ 4º Poderá ser concedida revisão da nota atribuída aos exames, conforme critérios definidos pelo CAEPE.

Art. 64. Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades, é considerado aprovado na disciplina:

I independente do exame, o aluno que obtiver média de aproveitamento não inferior a 6,0 (seis inteiros), caso em que a média final será igual à média do aproveitamento; ou,

II mediante exame, o aluno que, tendo obtido média de aproveitamento inferior à 6,0 (seis inteiros) e superior ou igual a 4,0 (quatro inteiros), obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis inteiros).

Art. 65. O aluno será considerado reprovado na disciplina se:

I a média de aproveitamento for inferior a 6,0 (seis inteiros) no exame final; ou,

II a frequência for inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 66. Deverão ser cursadas, prioritariamente, em regime de dependência, as disciplinas de semestres ou módulos anteriores àquele em que o aluno está matriculado e nas quais não obteve aprovação.

§ 1º O aluno não poderá cursar disciplina subsequente da mesma matéria do semestre ou do módulo em que está matriculado e cujos horários de aula forem incompatíveis com o da disciplina pré-requisitada em regime de dependência.

§ 2º Entende-se por incompatibilidade a superposição, ainda que parcial, dos horários de aula das disciplinas das séries não consecutivas.

§ 3º A disciplina não cursada em virtude da incompatibilidade de horário, somente poderá ser cursada quando cessar a incompatibilidade.

§ 4º O aluno com disciplinas em dependência por insuficiência de nota pode requerer aproveitamento de estudos das disciplinas em que foi reprovado, e conforme normas fixadas pelo CAEPE, cursar concomitantemente outras disciplinas do semestre ou módulo subsequente, havendo vaga e compatibilidade de horário.

§ 5º Podem ser ministradas aulas de dependência por insuficiência de frequência em turma especial, uma única vez, consoante normas aprovadas pelo CAEPE.

§ 6º O aluno reprovado em mais de três disciplinas, deverá manter junto à coordenação de seu curso um Plano de Recuperação de Estudos e promover ações dessa recuperação, tendo como fator de conclusão o período de integralização do curso.

1.20 Número de vagas

A Portaria N° 917, de 27 de dezembro de 2018, renovou o reconhecimento do Curso Superior de Pedagogia (Licenciatura) mantendo a oferta de 80 vagas anuais.

1.21 Integração com as redes públicas de ensino

A FIEL celebrou convênios que permitem por estes a integração com a rede pública de ensino, permitindo a partir daí a execução das ações propostas nos estágios supervisionados e práticas pedagógicas, viabilizando o desenvolvimento e execução do processo ensino-aprendizagem, entre teoria e prática, de acordo com os processos didáticos-pedagógicos.

Os resultados dos trabalhos serão devidamente documentados, sendo realizadas ações para consolidação do processo de ensino-aprendizagem, o que para os discentes será o principal fator para adquirir conhecimento. O desenvolvimento e execução de atividades nas escolas de educação básica são fundamentais no processo entre teoria e prática.

1.22 Atividades práticas de ensino para licenciaturas

Em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1/2019, o currículo contempla 400 (quatrocentas) horas de horas de prática, como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo.

Ao contemplar a Prática como Componente Curricular, busca-se favorecer que o acadêmico experiente, identifique e vivencie os elementos que constituem a prática pedagógica, permitindo que as questões educacionais sejam debatidas e refletidas pelo estudante.

Assim, as atividades possibilitam uma formação aprofundada, durante todo o curso, permitindo o desenvolvimento da compreensão referente ao cotidiano de sala de aula.

As Práticas Pedagógicas não se confundem com as atividades de Estágio, que têm o objetivo de promover a vivência e experiência real de atuação profissional, compreendendo a identificação, participação e execução dos processos e procedimentos relacionados com a realidade profissional.

A prática é a experimentação e significação dos pressupostos teóricos, por onde transitam de forma coerente e organizada, os conhecimentos das diferentes áreas de estudos, e que favorecem a compreensão de que a teoria está imbricada com a prática, em sala de aula.

Com isso, o desenvolvimento da Prática Pedagógica efetiva-se como mais um elemento para a aprendizagem da docência. Transita efetiva e permanentemente entre o ensino e a extensão, provocando um sentido para o que é vivido no espaço de sala de aula.

A disposição das práticas de ensino ao longo do curso possibilita a indissociabilidade teoria-prática, em que o aluno é considerado um sujeito ativo no processo ensino aprendizagem, pois não há conhecimento sem o esforço de quem aprende. Neste sentido, a prática será vivenciada em diferentes contextos e aplicação acadêmico-profissional

2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

A FIEL atende ao disposto na LDB nº 9394/96, mantendo em seu quadro de docente profissionais com titulação em nível de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

A IES possui seu Plano de Cargos e Salários, garantindo condições salariais e de trabalho condizente com a natureza do trabalho docente e tutoria, oportunizando espaço para a formação continuada bem como auxílio para produção acadêmica. A IES valoriza seus docentes e promove constantemente a capacitação dos mesmos.

2.1 Núcleo Docente Estruturante NDE

O NDE – Núcleo Docente Estruturante do curso está constituído por cinco membros, tendo o coordenador como seu presidente, a saber:

Nome do docente	Titulação	Regime de Trabalho
Adalgisa Cristina Marques Boni	Mestre	Integral
Flávia Bacin Fiorante	Doutora	Integral
Luciana Estessi Bento Antunes	Mestre	Integral
Paula Furine dos Santos	Mestre	Parcial
Rita de Cássia Santos Almeida (Coordenadora)	Mestre	Integral

Compete aos docentes integrantes do Núcleo:

- Participar na elaboração e implementação do projeto pedagógico, e na manutenção da qualidade do curso em todas as suas dimensões.
- Interagir junto aos demais docentes do curso, buscando a máxima interdisciplinaridade, adequação de conteúdos atualização das bibliografias, e até mesmo a multidisciplinaridade, quando possível.
- Ter pleno domínio das Diretrizes Curriculares nacionais estabelecidas para o curso.
- Manter-se atualizado quanto às inovações pedagógicas e curriculares da área.
- Acompanhar o desempenho dos docentes, por meio dos resultados das autoavaliações.
- Elaborar relatórios semestrais de acompanhamento das atividades pedagógicas do curso e propor ações de melhoria.
- Propor e acompanhar o desenvolvimento de atividades complementares.
- Responder consultas referentes ao Projeto Pedagógico do Curso.
- Acompanhar as visitas de avaliação in loco realizada pelo MEC.
- Acompanhar o desempenho dos alunos no ENADE e propor ações de melhoria com base nos resultados obtidos.
- Elaborar e cumprir um plano de trabalho semestral, com o objetivo de promover melhorias permanentes no desenvolvimento do curso.

2.2 Equipe multidisciplinar

NÃO SE APLICA.

Foi informado no sistema e-MEC que o curso é ministrado na modalidade Presencial com a oferta de disciplinas na modalidade a distância, entretanto, a partir de 2022 algumas disciplinas passaram a ser ofertadas a distância com aulas síncronas.

As aulas síncronas, por serem ministradas ao vivo, com o docente interagindo junto aos discentes por meio de som e imagem, simultaneamente, numa mesma sala virtual, DISPENSAM a participação da Equipe Multidisciplinar no processo ensino-aprendizagem, pois o docente interage com os discentes utilizando material didático e recursos tecnológicos da mesma forma como se fossem utilizados presencialmente.



2.3 Atuação do coordenador

Transcrição do Regimento Geral da IES

Das Coordenadorias de Cursos

Art. 17. As Coordenadorias de Cursos, órgãos administrativos e pedagógicos de coordenação dos cursos ministrados na FIEL e de assessoria ao CAEPE, são exercidos pelos Coordenadores de Cursos, designados pelo Diretor Geral, com mandato por prazo indeterminado.

Art. 18. São atribuições do Coordenador de Curso:

I substituir o Diretor Geral em sua ausência e impedimento, sempre que designado;

II representar o curso junto às autoridades e órgãos da FIEL;

III supervisionar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;

IV sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente do curso que coordena;

V definir e supervisionar os planos e atividades do curso que coordena;

VI propor modificações no currículo pleno do curso que coordena, submetendo-o ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e ao colegiado de curso;

VII aprovar as normas de funcionamento dos estágios curriculares ou projetos de fim de curso;

VIII sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do curso, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo colegiado de curso ou pelo Diretor Geral;

IX elaborar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, no âmbito do curso que coordena, e executá-los depois de aprovados pelo CAEPE;

X manifestar-se sobre pedidos de afastamento ou licença de seu pessoal docente que coordena, submetendo-os à aprovação do Diretor Geral; e

XI exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e neste Regimento.

2.4 Regime de trabalho do coordenador do curso

Regime de trabalho Integral, sendo dedicadas 12 horas semanais exclusivamente à coordenadoria do curso.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Pedagogia - Licenciatura

Tabela resumo do Perfil do CORPO DOCENTE do curso

NOME	INSTRUÇÃO	REGIME	ADMISSÃO	TURMA	DISCIPLINA
Adalgisa Cristina Marques Boni	Mestrado	Integral	01/08/2008	1PE2	METODOLOGIA, CONTEÚDO E PRÁTICA EM ARTE E BRINQUEDOTECA
				2PE2	POLÍTICAS E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
				4PE2	PRÁTICA PEDAGÓGICA I
				5PE2	TÓPICOS TEMÁTICOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
				5PE2	TÓPICOS TEMÁTICOS DE FORMAÇÃO DOCENTES
				6PE2	METODOLOGIA, CONTEÚDO E PRÁTICA EM EDUCAÇÃO INFANTIL I
				7PE2	METODOLOGIA, CONTEÚDO E PRÁTICA EM EDUCAÇÃO INFANTIL II
				8PE2	TÓPICOS TEMÁTICOS DE INTERDISCIPLINARIDADE
Adriano de Oliveira Paiva	Especialização	Horista	02/08/2023	2PE2	METODOLOGIA E PRÁTICA DE LITERATURA INFANTIL
Amanda Ramelo Godoy	Especialização	Parcial	05/02/2018	7PE2	INTRODUÇÃO A LIBRAS
Andreza Regina Nave Benetti	Mestrado	Parcial	03/10/2011	3PE2	METODOLOGIA, CONTEÚDO E PRÁTICA EM HISTÓRIA
				6PE2	TEORIA E PRÁTICA DE GESTÃO ESCOLAR
				7PE2	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO BÁSICO
				8PE2	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO
Angela Cristina Pereira F. da Silva	Especialização	Horista	01/02/2012	3PE2	METODOLOGIA, CONTEÚDO E PRÁTICA EM GEOGRAFIA
Barbara Maria Borges Ribeiro	Doutorado	Horista	01/08/2018	3PE2	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Denise Guimaraes	Mestrado	Parcial	09/08/2010	2PE2	JOGOS E RECREAÇÃO
Fabio Rogerio Faria Lopes	Especialização	Parcial	01/08/2006	4PE2	PROJETO INTEGRADOR I
				5PE2	PROJETO INTEGRADOR II
Flavia Baccin Fiorante	Doutorado	Integral	01/08/2005	1PE2	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA
				6PE2	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO
				7PE2	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
Flavio Borges Bertasso	Mestrado	Parcial	03/02/2014	2PE2	ESTATÍSTICA BÁSICA
Glauco Roberto da Silva	Mestrado	Parcial	06/02/2017	1PE2	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA
Helio Okamoto	Mestrado	Parcial	01/08/2014	3PE2	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
Karen Tank Mercuri Macedo	Doutorado	Horista	05/02/2024	1PE2	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I
				4PE2	METODOLOGIA DE ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA
Leandro Ricardo Ferraz	Mestrado	Parcial	03/02/2014	1PE2	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL

Curso de Pedagogia - Licenciatura

NOME	INSTRUÇÃO	REGIME	ADMISSÃO	TURMA	DISCIPLINA
Luciana Estessi Bento Antunes	Mestrado	Integral	04/02/2016	2PE2	INTRODUÇÃO À DIDÁTICA E PRÁTICA PEDAGÓGICA
				3PE2	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO I
				4PE2	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO II
				6PE2	POLÍTICAS E MET. DE ENSINO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
				7PE2	CURRÍCULOS E PROGRAMAS
				8PE2	FUNDAMENTOS DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Marcelo Amorim de Munno	Especialização	Parcial	01/02/2006	3PE2	METODOLOGIA, CONTEÚDO E PRÁTICA EM MATEMÁTICA I
				4PE2	METODOLOGIA, CONTEÚDO E PRÁTICA EM MATEMÁTICA II
Nilvo Aparecido Colucci	Mestrado	Parcial	08/02/2021	7PE2	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
Paula Furine dos Santos	Mestrado	Parcial	01/08/2022	5PE2	GESTÃO DA SALA DE AULA: DIDÁTICA E RECURSOS TECNOLÓGICOS
				6PE2	PLANEJAMENTO EDUCACIONAL
				8PE2	EDUCAÇÃO EM ESPAÇO NÃO-ESCOLAR
Rita de Cassia Santos Almeida	Mestrado	Integral	07/08/2000	4PE2	ESTAGIO SUPERVISIONADO I - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I
				5PE2	ESTAGIO SUPERVISIONADO II - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I
				6PE2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III
				7PE2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV
				8PE2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO V
				8PE2	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
Roselene Druzian Lopes	Especialização	Horista	01/03/2012	1PE2	METODOLOGIA, CONTEÚDO E PRÁTICA EM ARTE E BRINQUEDOTECA
				6PE2	PROJETO INTEGRADOR II
				7PE2	PROJETO INTEGRADOR III
				8PE2	PROJETO INTEGRADOR IV
Samuel Gachet	Mestrado	Parcial	01/08/2018	1PE2	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM
Vanessa Vanderleia M. Piris	Mestrado	Integral	01/08/2014	4PE2	PROJETO INTEGRADOR I
				5PE2	METODOLOGIA DE ENSINO DE CIÊNCIAS
				5PE2	PROJETO INTEGRADOR II
Wanderson Claiton P. R. Franco	Especialização	Parcial	02/08/2023	1PE2	SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA
				2PE2	ÉTICA E FILOSOFIA

2.5 Corpo docente: titulação

Cada docente analisa, revisa e interage junto à coordenadoria e NDE do curso, propondo ajustes e adequações em relação aos conteúdos curriculares e bibliografias das disciplinas sob sua responsabilidade, buscando o máximo de interdisciplinaridade e até mesmo a multidisciplinaridade, quando possível. Neste processo de análise e adequações o docente sempre considera como fundamental, e essencial, que os conteúdos abordem sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do egresso. Os conteúdos curriculares e a metodologia utilizada pelo docente para sua explanação também buscam fomentar o raciocínio crítico do aluno e proporciona acesso a conteúdos atuais, visando atender aos objetivos propostos para o perfil de formação do egresso.

Doutorado	Barbara Maria Borges Ribeiro
	Flávia Bacin Fiorante
	Karen Tank Mercuri Macedo
Mestrado	Adalgisa Cristina Marques Boni
	Andreza Regina Nave Benetti
	Denise Guimarães
	Flavio Borges Bertasso
	Glauco Roberto da Silva
	Helio Okamoto
	Leandro Ricardo Ferraz
	Luciana Estessi Bento Antunes
	Nilvo Aparecido Colucci
	Paula Furine dos Santos
	Rita de Cássia Santos Almeida
	Samuel Gachet
	Vanessa Vanderleia Merlini Piris
Especialização	Adriano de Oliveira Paiva
	Amanda Ramelo Godoy
	Angela Cristina Pereira Feitosa da Silva
	Fabio Rogerio Faria Lopes
	Marcelo Amorim de Munno
	Roselene Druzian
	Wanderson Claiton Pires Rosa Franco

Titulação	Qtidade	%
Doutorado	3	13
Mestrado	13	57
Especialização	7	30
Total	23	100

2.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso

O regime de trabalho do corpo docente do curso permite que suas atividades, como: docência, atendimentos aos discentes, participação em colegiado(s), planejamento didático e preparação/correção de provas e/ou trabalhos e atividades complementares, sejam realizadas com segurança e qualidade em todos os aspectos.

Todas as atividades acadêmicas são registradas pelo docente, e estas são subsídios a serem utilizados no planejamento e gestão visando a melhoria contínua do curso.

Professor	Regime de Trabalho
Adalgisa Cristina Marques Boni	Integral
Adriano de Oliveira Paiva	Horista
Amanda Ramelo Godoy	Parcial
Andreza Regina Nave Benetti	Parcial
Angela Cristina Pereira Feitosa da Silva	Horista
Barbara Maria Borges Ribeiro	Horista
Denise Guimaraes	Parcial
Fabio Rogerio Faria Lopes	Parcial
Flavia Baccin Fiorante	Integral
Flavio Borges Bertasso	Parcial
Glauco Roberto da Silva	Parcial
Helio Okamoto	Parcial
Karen Tank Mercuri Macedo	Horista
Leandro Ricardo Ferraz	Parcial
Luciana Estessi Bento Antunes	Integral
Marcelo Amorim de Munno	Parcial
Nilvo Aparecido Colucci	Parcial
Paula Furine dos Santos	Parcial
Rita de Cassia Santos Almeida	Integral
Roselene Druzian Lopes	Horista
Samuel Gachet	Parcial
Vanessa Vanderleia Merlini Piris	Integral
Wanderson Claiton Pires Rosa Franco	Parcial

Regime de Trabalho	Qtidade	%
Integral	5	22
Parcial	13	56
Horista	5	22
Total	23	100

2.7 Experiência no exercício da docência na educação básica

A média da experiência no exercício da docência na educação básica do corpo docente do curso de Pedagogia é superior a 16 anos de atuação.

Professor	Experiência (Anos)
Adalgisa Cristina Marques Boni	36
Adriano de Oliveira Paiva	19
Amanda Ramelo Godoy	15
Andreza Regina Nave Benetti	24
Angela Cristina Pereira Feitosa da Silva	25
Barbara Maria Borges Ribeiro	0
Denise Guimaraes	0,5
Fabio Rogerio Faria Lopes	22
Flavia Baccin Fiorante	03
Flavio Borges Bertasso	20
Glauco Roberto da Silva	12
Helio Okamoto	0
Karen Tank Mercuri Macedo	05
Leandro Ricardo Ferraz	0
Luciana Estessi Bento Antunes	32
Marcelo Amorim de Munno	24
Nilvo Aparecido Colucci	14
Paula Furine dos Santos	20
Rita de Cassia Santos Almeida	40
Roselene Druzian Lopes	30
Samuel Gachet	06
Vanessa Vanderleia Merlini Piris	12
Wanderson Claiton Pires Rosa Franco	13

2.8 Experiência no exercício da docência no ensino superior

A média da experiência do corpo docente do curso de Pedagogia é superior a 10 anos de atuação na docência do ensino superior. Isso demonstra que a experiência do corpo docente do curso é muito boa, e demonstra capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.



Professor	Experiência (Anos)
Adalgisa Cristina Marques Boni	18
Adriano de Oliveira Paiva	0,5
Amanda Ramelo Godoy	06
Andreza Regina Nave Benetti	13
Angela Cristina Pereira Feitosa da Silva	12
Barbara Maria Borges Ribeiro	06
Denise Guimaraes	13
Fabio Rogerio Faria Lopes	18
Flavia Baccin Fiorante	21
Flavio Borges Bertasso	11
Glauco Roberto da Silva	08
Helio Okamoto	09
Karen Tank Mercuri Macedo	2,5
Leandro Ricardo Ferraz	11
Luciana Estessi Bento Antunes	08
Marcelo Amorim de Munno	18
Nilvo Aparecido Colucci	15
Paula Furine dos Santos	04
Rita de Cassia Santos Almeida	22
Roselene Druzian Lopes	12
Samuel Gachet	11
Vanessa Vanderleia Merlini Piris	10
Wanderson Claiton Pires Rosa Franco	01

2.9 Experiência no exercício da docência na educação a distância

A experiência docente será reforçada semestralmente com capacitações, qualificações e aperfeiçoamento didático pedagógico no ensino superior. Este último, de modo a identificar dificuldades dos discentes e promover uma adequação metodológica em sala de aula de acordo com o perfil do aluno. Ainda assim, a CPA irá assessorar com métricas de modo a fomentar a qualificação e entendimento dos docentes sobre a importância das avaliações diagnósticas, formativas e somativas.

Ao analisar a experiência do corpo docente do curso, na ministração de conteúdos vinculados às disciplinas na modalidade educação à distância, considerou-se:

- Sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos quanto a adaptação à modalidade EAD;
- A habilidade de expor o conteúdo em linguagem tecnológica aderente às características pedagógicas, sociais e regionais da turma;
- A criatividade de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- A capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades diversas e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;



- A competência para realizar feedbacks das avaliações com os alunos em diversificadas plataformas virtuais de aprendizagem, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;
- A capacidade de estabelecer virtualmente uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica, na modalidade a distância.

2.10 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

NÃO SE APLICA

Foi informado no sistema e-MEC que o curso é ministrado na modalidade Presencial com a oferta de disciplinas na modalidade a distância, entretanto, a partir de 2022 algumas disciplinas passaram a ser ofertadas a distância com aulas síncronas.

As aulas síncronas, por serem ministradas ao vivo, com o docente interagindo junto aos discentes por meio de som e imagem, simultaneamente, numa mesma sala virtual, DISPENSAM as atividades de tutoria, pois as dúvidas são sanadas no transcorrer de cada aula, diretamente com o docente.

2.11 Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente

Extraído do Regimento Geral da IES.

CAPÍTULO III

Dos Colegiados de Cursos

Art. 15. Os Colegiados de Cursos são órgãos deliberativos sobre matéria didático-científica e disciplinar de cada modalidade de ensino superior em funcionamento, sendo constituídos:

- pelos coordenador de cada curso;
- por 2 (dois) docentes vinculados ao curso do colegiado em referência; e
- por 1 (um) representante discente do curso, eleito por seus pares.

§ 1º Os representantes do corpo docente e do corpo discente serão eleitos para um mandato de 2 (dois) anos, sendo permitidas a sua recondução.

§ 2º Cada colegiado de curso reunir-se-á, ao mínimo, uma vez por bimestre letivo e extraordinariamente por convocação por qualquer um dos membros de cada colegiado de curso.

Art. 16. Compete ao Colegiado de Curso:

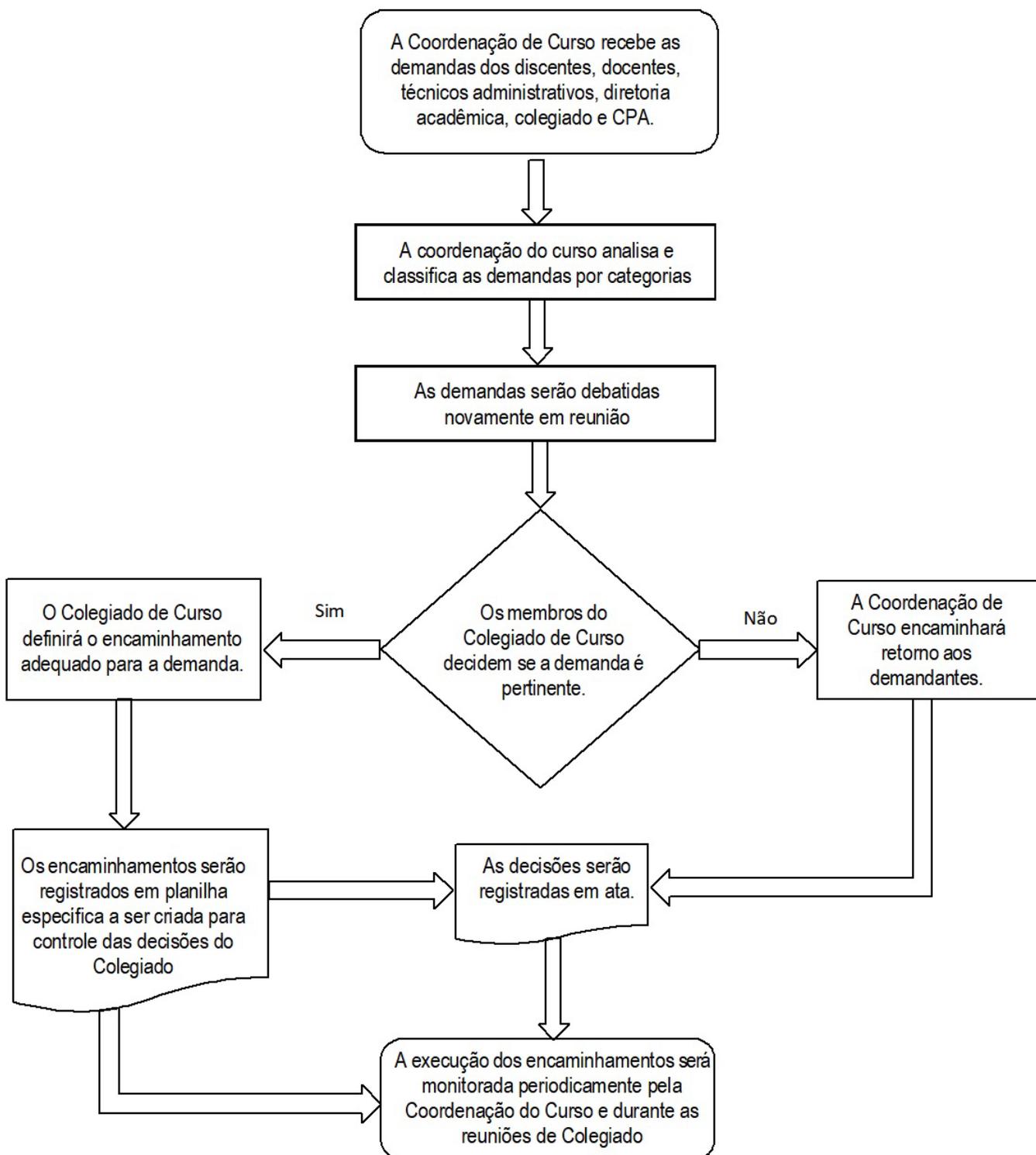
- manter constante apoio ao coordenador, aos docentes e discentes, no cotidiano das atividades acadêmicas;
- propor constantes melhorias aos planos de ensino, na estrutura curricular e no projeto didático-pedagógico do curso;
- planejar e avaliar, de forma integrada, as atividades de ensino-aprendizagem de cada semestre letivo;

- IV. participar da elaboração de propostas de cursos de especialização e extensão; e
- V. exercer as demais atribuições delegadas pela coordenadoria do curso.

Parágrafo único. Os assuntos inicialmente propostos pelos colegiados de cursos que são de competências de órgãos superiores da Instituição Educacional devem ser apreciados pelos mesmos, antes de suas implantações.



FLUXO PARA O ENCAMINHAMENTO DAS DECISÕES DO COLEGIADO DO CURSO



2.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

NÃO SE APLICA

Foi informado no sistema e-MEC que o curso é ministrado na modalidade Presencial com a oferta de disciplinas na modalidade a distância, entretanto, a partir de 2022 algumas disciplinas passaram a ser ofertadas a distância com aulas síncronas.

As aulas síncronas, por serem ministradas ao vivo, com o docente interagindo junto aos discentes por meio de som e imagem, simultaneamente, numa mesma sala virtual, DISPENSAM a constituição de um corpo de tutores, pois as dúvidas são sanadas no transcorrer de cada aula, diretamente com o docente responsável pela disciplina.

2.13 Experiência do corpo de tutores em educação à distância

NÃO SE APLICA

Foi informado no sistema e-MEC que o curso é ministrado na modalidade Presencial com a oferta de disciplinas na modalidade a distância, entretanto, a partir de 2022 algumas disciplinas passaram a ser ofertadas a distância com aulas síncronas.

As aulas síncronas, por serem ministradas ao vivo, com o docente interagindo junto aos discentes por meio de som e imagem, simultaneamente, numa mesma sala virtual, DISPENSAM a constituição de um corpo de tutores, pois as dúvidas são sanadas no transcorrer de cada aula, diretamente com o docente responsável pela disciplina.

2.14 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância

NÃO SE APLICA

Foi informado no sistema e-MEC que o curso é ministrado na modalidade Presencial com a oferta de disciplinas na modalidade a distância, entretanto, a partir de 2022 algumas disciplinas passaram a ser ofertadas a distância com aulas síncronas.

As aulas síncronas, por serem ministradas ao vivo, com o docente interagindo junto aos discentes por meio de som e imagem, simultaneamente, numa mesma sala virtual, DISPENSAM a constituição de um corpo de tutores, e dessa forma não haverá “*interação entre tutores, docentes e coordenadores*” pois as dúvidas são sanadas no transcorrer de cada aula, diretamente com o docente responsável pela disciplina, havendo sim, interação entre docentes e discentes.

2.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

Nossa IES implantou, em 2105, o PAPIC – Programa de Apoio à Pesquisa e Iniciação Científica, visando estimular, incentivar e promover a participação mais efetiva de docentes e discentes na produção científica e tecnológica, nas áreas de conhecimento relacionadas aos cursos vigentes na Instituição.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Pedagogia - Licenciatura

Nome	Quantidade										Totais
	Artigos publicados em periódicos científicos		Livros ou capítulos de livros publicados		Trabalhos completos publicados em anais	Resumos publicados em anais	Tradução de livros, capítulos de livros ou artigos publicados	Propriedade intelectual depositada ou registrada	Projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais	Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não	
	Área do Curso		Área do Curso								
	Sim	Não	Sim	Não							
Adalgisa Cristina Marques Boni	1	0	0	0	5	2	0	0	4	0	12
Adriano de Oliveira Paiva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amanda Ramelo Godoy	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Andreza Regina Nave Benetti	2	0	1	0	0	0	0	0	0	1	4
Angela Cristina P. Feitosa da Silva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barbara Maria Borges Ribeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Denise Guimarães	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Fabio Rogerio Faria Lopes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Flavia Baccin Fiorante	3	0	6	0	0	2	0	0	0	3	14
Flavio Borges Bertasso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Glauco Roberto da Silva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Helio Okamoto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Karen Tank Mercuri Macedo	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Leandro Ricardo Ferraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luciana Estessi Bento Antunes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marcelo Amorim de Munno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nilvo Aparecido Colucci	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Paula Furini dos Santos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rita de Cassia Santos Almeida	0	0	1	0	1	4	0	0	0	0	6
Roselene Druzian Lopes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Samuel Gachet	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vanessa Vanderleia Merlini Piris	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Wanderson Claiton Pires Rosa Franco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3. INFRAESTRUTURA

3.1 Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

O espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral viabiliza ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atende às necessidades institucionais, possui recursos de tecnologias da

informação e comunicação apropriados, garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Estas salas visam aporte aos professores TI que não possuem outra estação de trabalho como sala própria ou gabinete de trabalho, lembrando que muitos ocupam outros locais de trabalho como salas das coordenações, sala da comissão de avaliação, sala da CPA, sala de apoio Psicopedagógico, entre outras.

O espaço destinado aos docentes em tempo integral está definido na tabela a seguir:

Sala	Dimensão	Mobiliário e equipamentos
01	2,35 m x 2,04 m (4,79 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
02	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
03	2,35 m x 2,04 m (4,79 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
04	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
05	2,35 m x 2,04 m (4,79 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
06	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
08	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
09	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
10	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.

3.2 Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento individual com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

Local	Mobiliário e equipamentos
Bloco A – Térreo Dimensões: 2,03 x 2,66 = 5,4 m ²	Mesa tipo escrivaninha, 3 cadeiras, 1 armário, e 1 prateleira, 1 computador ligado em rede, com aplicativos de apoio administrativo ao coordenador, visando o bom andamento do curso. A sala também possui acesso à wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.

A sala da coordenação atende satisfatoriamente aos requisitos de iluminação, ventilação, acústica, limpeza, mobiliário e equipamentos, sendo adequada para o número de usuários e para o tipo de atividade, garante um atendimento privativo para os atendimentos dos discentes, docentes/tutores e orientadores.



A sala da coordenação possui localização estratégica visando o acompanhamento e assessoramento ao corpo docente em suas atividades de planejamento, execução, monitoramento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem acadêmica, bem como o atendimento ao discente.

3.3 Sala coletiva de professores

As salas destinadas aos professores apresentam características favoráveis ao bem-estar dos docentes, pois possuem: espaço físico, mobiliário, equipamentos adequados ao número de usuários e para o tipo de atividades a serem desenvolvidas no ambiente; acústica de boa qualidade; luminosidade em níveis adequados; boa ventilação e condições ideais de conservação e limpeza; possuem também acesso à rede sem fio para viabilizar o trabalho daqueles que preferem a utilização de seus dispositivos móveis.

3.4 Salas de aula

A Faculdade possui salas de aula com capacidade adequada às quantidades de alunos atribuídas para cada turma em seus respectivos cursos, considerando as necessidades de cada conjunto de disciplinas e, especialmente, conforto e funcionalidade para docentes, tutores e discentes.

Todas as salas possuem quadro, carteiras, mesa para o professor e quadro de avisos aos alunos. As salas possuem boa acústica, iluminação, acessibilidade e ventilação adequadas. A FIEL oferece, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, todos os recursos necessários para a realização das aulas, incluindo projetor de vídeo e acesso à rede wi-fi.

As salas de aula da FIEL atendem às demandas institucionais, e acadêmicas. Num total de 88 salas, contam com metragens distintas variando entre 52 m² a 111 m², o que possibilita a configuração de diversos ambientes de ensino e aprendizagem, como por exemplo, aprendizado em equipes em metodologias ativas e colaborativas.

Foram projetadas de maneira a atender de forma exitosa os critérios estabelecidos pelo MEC e outras exigências legais, adotando os seguintes critérios:

- i. Dimensão: Os espaços físicos estão adequados para o número de acadêmicos e para o tipo de atividade;
- ii. Acústica: O isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário;
- iii. Iluminação: Controle de luminosidade natural e/ou artificial;
- iv. Ventilação: Adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamentos, quando necessário;
- v. Mobiliário e aparelhagem específica: Adequados às demandas do local e em quantitativo suficiente aos usuários;
- vi. Limpeza: As áreas contam com limpezas periódicas. O depósito e as cestas de coleta de lixo estão disponibilizados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aulas na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc.
- vii. Manutenção: a manutenção dos espaços físicos é realizada diariamente.

- viii. Recursos Tecnológicos: Cada sala é dotada de recursos tecnológicos diferenciados para os tipos de aulas/atividades nele previstas.
- ix. Acessibilidade: Os espaços físicos apresentam acessibilidade para as pessoas com deficiência física com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos alunos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo.
- x. Fuga: Os espaços físicos atendem às exigências legais de segurança predial, inclusive Plano de Fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente.

A acessibilidade nas salas de aula é realizada por corredores amplos e planos, com piso tátil e sinalização para pessoas com deficiência visual, contêm placas indicativas de blocos e disciplinas ministradas em cada semestre, oferecendo condições para utilização com segurança e autonomia total ou assistida.

Para desenvolvimento das atividades acadêmicas são disponibilizados aparelhos de multimídia aos docentes. Como política institucional, também são ofertadas condições de compra com parcelamento e descontos para cada professor que queira adquirir seu próprio aparelho multimídia.

As salas possuem manutenção periódica, e são limpas diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

O Departamento de Manutenção é responsável pelo acompanhamento e execução das atividades referentes à conservação e manutenção patrimonial.

3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os alunos das Faculdades Integradas Einstein de Limeira têm à sua disposição microcomputadores instalados nas dependências da Biblioteca, para digitação de trabalhos, pesquisa, consulta às notas e frequência, envio e recebimento de e-mails e etc.

Também são disponibilizados diversos laboratórios de informática objetivando atender toda a comunidade acadêmica. Além disso há instalados nas diversas áreas da IES dezenas de roteadores que permitem o acesso à rede sem fio em qualquer área no interior da instituição.

A atualização de hardware e softwares é contínua e todos passam por avaliação periódica.

A Instituição dispõe de equipe de TI (Tecnologia da Informação) que atua para garantir a execução e suporte das atividades institucionais e acadêmicas que utilizam metodologias baseadas em recursos da internet. Soma-se a isso a estrutura de laboratórios de informática atualizados constantemente para acompanhar a evolução tecnológica.

Os ambientes permitem acesso fácil para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e possuem recursos de acessibilidade tecnológica para usuários com necessidades especiais. Os equipamentos de informática estão disponíveis para estudos individuais ou em grupo, favorecendo a iniciação científica e autonomia dos estudantes. Os computadores contam também com programas (softwares) e equipamentos (hardwares) específicos de acordo com a necessidade do curso.

Os laboratórios de informática contam com computadores atualizados e com acesso à internet de alta velocidade, com um link dedicado, softwares atualizados, condições ergonômicas, segurança nas

informações e no espaço físico, todos com total acessibilidade física e tecnológica. Possuem computadores com sistema operacional Windows e pacote Office, além de aplicativos específicos conforme a necessidade dos cursos, incluindo a licença Microsoft para uso dos alunos.

Possui duas redes de dados, das quais uma é voltada para o atendimento aos laboratórios de informática, rede sem fio e computadores de uso dos alunos na biblioteca, separada fisicamente das redes de atendimento aos docentes e funcionários técnico-administrativos, garantindo maior segurança no trato das informações

3.6 Bibliografia Básica

A Biblioteca da FIEL conta com dependências adequadas aos estudos e pesquisas dos usuários. A IES disponibiliza a biblioteca digital *Minha Biblioteca*, a qual contempla acervos para todas as áreas do conhecimento.

Todos os serviços oferecidos pela biblioteca estão devidamente informatizados para fornecer e recuperar informações de maneira rápida e precisa a seus usuários. A atualização do acervo da bibliografia do curso será feita de acordo com a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado, sendo repassadas ao setor responsável da instituição. O acervo também será ampliado e atualizado mediante disponibilização de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos.

Como opção, o NDE optou utilizar o acervo virtual pela possibilidade de atualização e acesso irrestrito aos alunos, bem como a ampliação da autonomia do discente, podendo realizar leituras na área de seu curso, como também de demais campos do conhecimento.

O acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica, com no mínimo 03 títulos por unidade curricular, está disponível na biblioteca de forma virtual atendendo aos critérios de qualidade e quantidade em relação ao número de vagas do curso, estando informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

O acervo básico e complementar, virtual, foram analisados e discutidos pelo NDE com ata referendo o acervo e o atendimento para cada disciplina tanto da unidade básica quanto a complementar. Quanto à quantidade de vagas pleiteadas e a oferta do acesso à *Minha Biblioteca*, não interfere à qualidade do serviço prestado.

O plano de contingência garante o acesso ao acervo e serviços prestados pela biblioteca a docentes e discentes.

3.7 Bibliografia Complementar

A Einstein insere em seu plano de expansão e atualização do acervo, a aquisição de novos títulos destinados aos semestres subsequentes, visando aumentar a disponibilidade de exemplares e promover a substituição de eventuais títulos em conformidade com as indicações feitas pelo docente responsável pela disciplina e pela análise e referendo do NDE.

As instalações e recursos tecnológicos propiciam ao discente e docente acesso ao acervo de forma ininterrupta, via internet, dispondo também de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

A biblioteca virtual está instituída a partir de parceria firmada junto à provedora de conteúdo universitário Minha Biblioteca e disponibiliza conteúdos eletrônicos de todas as áreas, inclusive na área de atuação do curso.

O gerenciamento do acervo foca na atualização/aquisição de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas.

O plano de contingência garante o acesso ao acervo e serviços prestados nas dependências da Biblioteca.

3.8 Laboratórios didáticos de formação básica

Os laboratórios didáticos especializados a serem utilizados pelos alunos do curso atendem a quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos. Serão utilizados no âmbito do curso para as disciplinas de formação básica os seguintes laboratórios:

Lab. nº	m ²	Local	Descrição do Laboratório	Qde de Alunos	Disciplinas que utilizam
14	84,41	Pátio atrás da Cantina	Informática 5	80	Tecnologia de Informação e Comunicação Metodologia da Pesquisa Científica
45	39,93	Bloco B	Brinquedoteca	60	Brinquedoteca Jogos e Recreação Metodologia e Conteúdo de Arte
-	71,49	Bloco F	Sala Maker 01	30	Todas as disciplinas
-	70,55	Bloco F	Sala Maker 02	30	Todas as disciplinas
-	70,55	Bloco F	Sala Maker 03	30	Todas as disciplinas

3.9 Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos especializados a serem utilizados pelos alunos do curso atendem aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas pretendidas. Serão utilizados no âmbito do curso para as disciplinas de formação específica os seguintes laboratórios:

Lab. nº	m ²	Local	Descrição do Laboratório	Qde de Alunos	Disciplinas que utilizam
45	39,93	Bloco B	Brinquedoteca	60	Brinquedoteca

O curso possui o seguinte laboratório didático específico é a Brinquedoteca.

A Brinquedoteca atende às necessidades do curso e está descrita de acordo com o Projeto Pedagógico. Possui normas de funcionamento, utilização e segurança, devidamente regulamentadas.

A Brinquedoteca conta com manutenção periódica, serviços de apoio técnico e quando necessário, dispõem de recursos de tecnologia de informação e de comunicação, adequados à atividade específica a ser desenvolvida no espaço didático.

Os materiais de insumo, materiais de consumo e equipamentos condizem em quantidade e qualidade com o espaço físico, necessidade da atividade didática e número de alunos que ocupará em cada atividade a ser desenvolvida.

As atividades práticas devem ser previamente agendadas pelo professor que irá ministrar a atividade no espaço, para que a equipe técnica de gestão possa incrementar com qualidade e tempo, a disposição dos equipamentos, de acordo com a demanda exigida para a atividade-fim.

3.10 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático

NÃO SE APLICA

3.11 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa nº 5424, das Faculdades Integradas Einstein de Limeira, é homologado pela CONEP, teve sua renovação de registro datada de 28 de outubro de 2021 – com validade até outubro de 2024. Ressalta-se que o CEP pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras.

O CEP da IES hoje é constituído dos seguintes membros:

Nome completo de todos os membros (link currículo lattes)	CPF	Titularidade	Formação profissional de base (graduação)	Área de conhecimento	Escolaridade
Daniel Iwai Sakabe (Coordenador) http://lattes.cnpq.br/2446913094853464	29893485819	Coordenador Titular	Professor/Fisioterapia	Ciências da Saúde	Doutorado
Kelly Cristina Malavazi (Vice-coordenadora) http://lattes.cnpq.br/4433213288517173	19033710876	Membro Titular	Professor/Biomedicina	Ciências da Saúde	Doutorado
Flávia Baccin Fiorante http://lattes.cnpq.br/1898439179848467	25432912880	Membro Titular	Professor/Educação Física	Ciências da Saúde	Doutorado
Carla Regina Bianchi Codo http://lattes.cnpq.br/2355711986532720	19174760866	Membro Titular	Professor/Enfermagem	Ciências da Saúde	Doutorado
Adalgisa Cristina Marques Boni http://lattes.cnpq.br/2296380488617655	06762664873	Membro Titular	Professor/Pedagogia	Ciências Humanas	Mestrado
Alexandre Rodriguez Murari http://lattes.cnpq.br/0768654046027780	35338700816	Membro Titular	Professor/Engenharia	Ciências Exatas e da Terra	Mestrado
Ana Carolina Camargo Christovam http://lattes.cnpq.br/2550991108264200	33027673823	Membro Titular	Professor/Psicologia	Ciências Humanas	Doutorado
Patrícia Moreira Donato Rolizola http://lattes.cnpq.br/9863453079536309	34069266810	Membro Suplente	Professor/Nutrição	Ciências da Saúde	Especialização
Maísa Soares Gui Demase http://lattes.cnpq.br/3296438901125366	22760749819	Membro Suplente	Professor/Fisioterapia	Ciências da Saúde	Doutorado
Glauco Roberto da Silva http://lattes.cnpq.br/1626091301716058	28415247877	Membro Suplente	Professor/Pedagogia	Ciências Humanas	Mestrado
Denise Guimarães (representante de usuários)	32517551880	Representante de Usuários	Educação Física	Ciências da Saúde	Mestrado
Fernanda Pereira dos Santos Silva (representante de usuários)	30491837801	Representante de Usuários	Fisioterapia	Ciências da Saúde	Doutorado

Anexo I Manual de Estágio Supervisionado

Associação Limeirense de Educação e Cultura -ASLEC

Faculdades Integradas Einstein de Limeira – FIEL

Conselho de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão - CAEPE

**REGULAMENTAÇÃO DO
ESTÁGIO CURRICULAR**



ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Projeto de Estágio Supervisionado para Pedagogia - Licenciatura

Considerando a importância na formação profissional de docentes, face às mudanças de paradigma propostas pela LDB bem como atender o exposto no art. 61 dela, em que devem estar vinculadas teoria X prática como elementos indissociáveis na formação docente, e que estejam comprometidas em formar profissionais competentes, autônomos, capazes de repensar a prática através da ação-reflexão-ação, momento em que o ensinar torna-se também um espaço de pesquisa.

Dentro desse contexto, entende-se que a prática é o próprio modo como as coisas vão sendo feitas cujo conteúdo é atravessado por uma teoria e que a realidade é o movimento constituído pela prática e pela teoria como momentos de um dever mais amplo, consistindo-se assim que a prática é o momento pelo qual se busca fazer algo, produzir alguma coisa e que a teoria procura conceituar, significar e administrar o campo de atuação.

Nesse sentido *“uma concepção de prática mais como um componente curricular implica vê-la como uma dimensão do conhecimento, que tanto está presente nos cursos de formação nos momentos em que se trabalha na reflexão sobre a atividade profissional, como durante o estágio nos momentos em que se exercita a atividade profissional”* [Parecer CNE/PC/09/2001].

Para tanto é importante diferenciar a prática como componente curricular e, de outro, a prática de ensino com o estágio obrigatório definido na Lei 11.788/2008.

A **prática como componente curricular** é mais ampla, pois contempla os dispositivos legais e vai além deles, caracteriza-se por sua flexibilidade, a fim de dar conta dos múltiplos modos de atividade acadêmico-científica, deve acontecer desde o início do processo formativo, estende-se ao longo do processo e ter uma vinculação intrínseca com o estágio supervisionado. Porém, é preciso considerar o outro componente curricular obrigatório: o **estágio supervisionado de ensino**, isto é, o momento de formação profissional do formando, seja pelo exercício *in loco*, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades da docência, sob a responsabilidade de um profissional habilitado.

Portanto é importante esclarecer que o estágio não é uma atividade facultada sendo uma das condições para a obtenção da respectiva licença. Não se trata de uma atividade avulsa que angarie recursos para a sobrevivência do estudante ou que aproveite dele como mão-de-obra barata, ele é necessário como um momento de preparação em uma unidade de ensino.

O estágio supervisionado tem como objetivo junto à prática de ensino, a relação teoria e prática social como está expresso no art. 1º, §2º da LDB, bem como no art. 3º, inciso XI e ainda como está conceituada a prática no parecer 09/01 do CNE, quando diz que *“o estágio é o momento de efetivar, sob a*

supervisão de um profissional experiente, um processo de ensino/aprendizagem que, tornar-se-á concreto e autônomo quando da profissionalização deste estagiário” [Parecer 9/01 do CNE].

Por outro lado, pode se dizer que o estágio é uma capacitação em serviço e que só pode ocorrer em unidades escolares onde o estagiário assume efetivamente o papel de professor, devenciar outras experiências do projeto pedagógico e das necessidades próprias do ambiente institucional escolar testando competências por um determinado período, constituindo se assim um componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade intrinsecamente articulada com a prática de ensino e com as atividades do trabalho acadêmico.

O exercício das 100 (cem) horas de estágio semestral – a partir do 4º semestre – deve atender às seguintes condições:

- Ser distribuído entre escola pública e privada;
- Ser apresentado em forma de relatório;
- Obedecer à turma indicada, em paralelo com disciplinas teóricas, de acordo com o quadro

a seguir:

Estágio – Semestre	Atividades	Abrangência
I – 4º semestre	Observação e Participação	A dinâmica da Unidade Escolar - Ensino Fundamental (Alfabetização) + Reuniões (HTPC – Pais)
II – 5º semestre	Participação	Ensino Fundamental (3º e 4º ano) – ARIL – APAE – JoãoFischer etc.- Festas comunitárias
III – 6º semestre	Participação	Educação Infantil (Berçário- 1ª etapa) – Educação de Jovens e Adultos – Avaliação - Planejamento Educacional
IV – 7º semestre	Observação – Participação – Regência	Educação Infantil (2ª etapa - Projeto Comunitário/Social – Oficinas Pedagógicas – Projetos sócio-educativos
V – 8º semestre	Observação – Participação – Regência	Ensino Fundamental (5º ano) – ONGs – Educação em Espaço Não Escolar – Gestão Escolar - Coordenação Pedagógica

Nessa direção, o curso de Formação docente para os anos iniciais do Ensino Fundamental, da FIEL tem em sua estrutura curricular o Estágio Supervisionado com 400 horas de atividades que será efetuado a partir do 4º semestre.

O estágio Supervisionado visa habilitar o aluno para o exercício do Magistério no Ensino Infantil, nas séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, Educação em Espaço não escolar e consta de atividades práticas, visando à qualificação profissional, exercidas em situação real de trabalho.

O Estágio será constituído por atividades práticas relacionadas com o curso, atendendo as normas do Ministério da Educação e Desportos e a realidade local. Dentro desse contexto, o exercício do estágio deverá proporcionar ao aluno o envolvimento em todas as atividades programadas pela escola de *locus do estágio supervisionado e pela instituição formadora - FIEL*, que pode ser, entre outras:

- Planejamento educacional;
- Festas comunitárias;
- Estudo do meio;
- Pesquisas;
- Reuniões Pedagógicas
- Reuniões de Pais e Mestres;
- Projetos comunitários desenvolvidos pela Faculdade;
- Monitorias;
- Trabalho realizado junto às diferentes disciplinas do curso;
- Oficinas Pedagógicas;
- Participação dos Núcleos de Pesquisa.

O Estágio Supervisionado prevê, prioritariamente, o desenvolvimento das seguintes modalidades:

- **Estágio de observação** - destinado a levar o aluno estagiário a perceber o processo educativo em seus vários aspectos, a refletir sobre a realidade observada, a proceder ao seu diagnóstico, a buscar alternativas para a solução dos problemas encontrados;
- **Estágio de participação** - o aluno estágio auxilia na execução de atividades de classe onde está estagiando;
- **Estágio da docência** - permite ao futuro professor – aluno estagiário a ministrar aulas; é a oportunidade a ele oferecida para vivenciar todos os conhecimentos e técnicas, assegurando-lhe também condições de desenvolver a criatividade.

As três modalidades deverão ser avaliadas pelo Professor-Supervisor de Estágio que deverá:

- Coordenar e Supervisionar as atividades relativas ao estágio;
- Mediar a celebração de convênios com instituições e providenciar os respectivos credenciamentos;
- Diligenciar nas escolas conveniadas para aprimorar as atividades dos estagiários, exercendo também a supervisão;
- Avaliar o desempenho dos estagiários; e
- Acompanhar as atividades dos estagiários *in loco*.

No tocante ao Estagiário esse deverá:

- Cumprir a totalidade das horas previstas para o Estágio Supervisionado, cumprindo parte das horas em escolas públicas e parte, em escolas privadas;
- Compatibilizar as atividades do Estágio com as do Programa e do curso;
- Comprovar, quando for o caso, a quantidade de aulas que vem ministrando, durante o curso;
- Entregar, no prazo previsto, a documentação comprobatória da realização do estágio.

O **estágio supervisionado de ensino** compreenderá a seguinte etapa assim discriminadas as atividades:

4º Semestre – Estágio Supervisionado I - Etapa de Observação

Esta fase compreende a **observação da Escola** nos aspectos abaixo relacionados:

A Escola

- Aspectos físicos: sala de aula, sala ambientes, biblioteca, setores técnicos, secretária da escola, setores auxiliares, área de recreação, refeitório,
- Serviços de assistência: coordenação pedagogia, supervisão e psicopedagogo,
- Equipamentos e recursos: material didático para cada faixa de idade, brinquedoteca, laboratórios, salas ambientes;
- Organização Escolar: tipos de organizações existentes na escola [conselho escolar, associações de pais e mestre]
- Organização pedagógica: proposta pedagógica para ciclo de ensino, teorias educacionais utilizadas pela escola, projetos existentes na escola.

A Classe

- Ambiente escolar;
- Agrupamento dos alunos: sexo, idade, atividade curricular, material didático utilizado.

Atividades de Atuação do Estagiário

Professor:

- Plano de aula: objetivos, conteúdos, procedimentos didáticos, procedimentos de avaliação;

Uso de recursos e material didático;

- Qualidades pessoais; aparência, voz, dicção, facilidade de expressão verbal, criatividade, liderança, [autocrática, democrática, permissiva] relações humanas, interação [docente X discente e discente X discente];
- Atuação em sala de aula.

Alunos

- Na sala de aula: Participação, liderança, desempenho;
- No recreio: participação, liderança, linguagem, interação;
- Jogos e atividades de lazer;
- Outras atividades

5º ao 6º Semestre – Estágio Supervisionado II a V - Etapa de Participação

Nesta etapa o Estagiário deverá desenvolver as seguintes atividades:

- Colaborar nas atividades de aula;
- Preparar material didático;
- Elaborar programas de unidades didáticas para o professor, quando solicitado;
- Dar assistência aos alunos individualmente ou em pequenos grupos, seguindo orientação do professor;
- Acompanhar alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Dirigir atividades durante o recreio, distribuição de merenda;
- Prestar socorro de urgências;
- Preparar alunos para festas.

7º e 8º Semestres – Estágio Supervisionado IV e V – Participação - Regência – Projetos Sócio-educativos - Conhecimento das ações de Gestão e Coordenação pedagógica

Nessa etapa o Estagiário deverá assumir a sala de aula, sob a orientação e acompanhado do professor da sala aula.

- Fazer o plano de aula com antecedência;
- Apresentar o plano ao professor da sala de aula;
- Elaborar o material didático;
- Ministrar aula e autoavaliar.
- Assistir reuniões de professores, pais e mestre e outros;
- Participar de discussões sobre conteúdo programático, projetos de assistência ao estudante, atividades culturais, excursões, atividades da coordenação pedagógica, atividades de arte-educação, associação de pais e mestres;
- Acompanhar o cotidiano do diretor de escola e do Coordenador Pedagógico.
- Participar de Reuniões: HTPC; Conselho de Escola; Conselho de classe;
- Participar de aulas-passeio com alunos.

Outras atividades que o estagiário pode realizar na escola em que está realizando estágio e nos núcleos pedagógicos do curso:

- Participar de cursos, palestras referentes à educação;
- Visitar e manter contatos com instituições educacionais especializadas no trabalho com educação infantil;
- Participar e realizar campanhas educativas;
- Realizar pesquisa bibliográfica e de campo na área de educação infantil;
- Participar dos Núcleos Pedagógicos do curso de Formação da FIEL
- Elaborar Projeto de intervenção nos Núcleos Pedagógico de acordo com o diagnóstico feito nas escolas que está realizando estágio;
- Participar da “Semana do Professor” – (Simpósio)
- Realizar oficina pedagógica de acordo com os projetos elaborados nos Núcleos Pedagógicos.

Em todos os níveis dos estágios, cabe ao aluno:

- Apresentar temporariamente, um relatório de suas atividades na escola estagiada (observação, participação, regência), ao professor supervisor de estágio, de acordo com o cronograma apresentado por ele;
- Registrar, na escola estagiada, frequência, podendo ser em um livro para estagiários, quando as escolas tiverem e onde não houver, providenciar uma pasta com a folha de frequência.

A Avaliação

Os critérios para a nota final (P1 e P2), serão os seguintes:

- ✓ Entrega pontual do *check list* e dos rascunhos para correção
- ✓ Carga horária cumprida, comprovada através de relatório escrito e Fichas assinadas
- ✓ Entrega na data programada
- ✓ Produção do Texto – (Coerência; Pontuação; Ortografia; Concordância e Padronização)



Anexo II – Projetos Integradores

FIEL- FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA

NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA EINSTEIN

LIMEIRA, SP

2023

DIREÇÃO GERAL

Silvia Afonso Leite

DIREÇÃO ACADÊMICA

Pedro Renato Zaros

ELABORAÇÃO

Pedro Renato Zaros

Maria de Fátima Xavier da Silva



1. CONCEITO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A FIEL entende por extensão o procedimento pelo qual se estabelece uma relação direta e recíproca da faculdade com a sociedade. Dessa forma, sugere-se por meio de projetos de extensão, e a partir de uma relação dialógica entre a faculdade e a comunidade a construção de saberes e conhecimentos. A extensão possibilita a troca e sistematização de saberes de ordem acadêmica e popular, em que tanto a comunidade quanto os estudantes e professores aprendem. Isso, impacta de forma positiva na formação do estudante e beneficia a comunidade parceira, possibilitando transformações relevantes.

Entende-se que as atividades de extensão universitária devem ser conectadas a formação dos graduandos e a pesquisa. Assim, compõem a grade curricular dos cursos de graduação, conforme Resolução no. 7 (BRASIL, 2018):

Art. 3º A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

A FIEL considera ações de extensão universitária aquelas que buscam promover uma relação transformadora entre a instituição e sociedade, possibilitando o acesso da comunidade ao conhecimento acadêmico disponível, cultural, educativo, interdisciplinar e científico. Essa troca de saberes deve ser norteadada pela perspectiva democrática, da solidariedade, da justiça social e formação profissional do cidadão.

1.1 Áreas do conhecimento para classificação das ações de extensão universitária

- ✓ Ciências Exatas
- ✓ Ciências Biológicas
- ✓ Engenharia/Tecnologia
- ✓ Ciências da Saúde
- ✓ Ciências Sociais
- ✓ Ciências Humanas

1.2 Áreas Temáticas para classificação das ações de extensão universitária

Esportes	Energias renováveis
Pluralidade cultural	Trabalho digno e crescimento econômico
Direitos humanos e cidadania	Inovação e infraestruturas
Educação inclusiva equitativa e de qualidade	Cidades, comunidades sustentáveis
Meio ambiente	Igualdade de gênero
Saúde/ vida saudável	Paz e justiça
Tecnologias e mídias	Inclusão, Ética e Humanidade
Produção e consumo sustentáveis	Comunicação



2. AÇÕES DE EXTENSÃO

De acordo com a Resolução no. 07 no Art. 8º (BRASIL, 2018) as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- I. programas;
- II. projetos;
- III. cursos e oficinas;
- IV. eventos;
- V. prestação de serviços

2.1 Programa de extensão

Diz respeito a um conjunto de projetos, interligados, assim como outras práticas de extensão como: eventos, prestação de serviços, cursos, preferencialmente, conectados as ações de extensão, ensino e pesquisa. Dessa forma, “a Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.” (CORRÊA, 2007, p. 17).

2.2 Cursos e oficinas

Envolve “ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.” (CORRÊA, 2007, p.36).

2.3 Eventos

Atividades expostas e/ou apresentadas a um determinado público ou de forma livre, “do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade.” (CORRÊA, 2007, p. 38). Como, por exemplo, Feiras, exposições, seminários, simpósios, espetáculos etc.

2.4 Prestação de Serviços

Diz respeito a “realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem”. (CORRÊA, 2007, p. 39). Dessa forma, a prestação de serviço disponibilizada por meio de projeto ou curso, tem caráter de uma ação de extensão universitária.

2.5 Projetos

A elaboração de projetos objetiva conectar de maneira dialógica e social a tríade ensino, pesquisa e extensão, potencializada pela construção das parcerias externas. É uma “ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.” (CORRÊA, 2007, p.35).

Nesse contexto, a Disciplina Projeto Integrador, viabiliza e incentiva a aprendizagem baseada em projetos, em parceria com vários setores da sociedade. Assim, busca integrar conhecimentos ministrados nas diferentes disciplinas das grades curriculares dos cursos de graduação da FIEL, bem como a preparação para

o desenvolvimento das atividades prático-teóricas interdisciplinares, possibilitando a elaboração e execução de projetos científicos pautados em problemas reais da comunidade. Essa disciplina permite desenvolver e ampliar habilidades e competências trabalhadas em cada semestre da graduação, e, ainda, por meio da aplicabilidade de um projeto/produto científico contribuir na formação integral do estudante e com demandas da sociedade.

O Projeto Integrador (PI) é uma disciplina que consta no Projeto Pedagógico de cada Curso, e implica atividades grupais e de classe, em relação às diferentes habilidades e conceitos que são aprendidos ao longo do curso. Para tanto, deve ser escolhido um percurso por um tema-problema que favoreça a análise, a interpretação e a crítica.

O estudante desenvolverá um plano de atividades, numa perspectiva de projeto de pesquisa, contendo os passos do trabalho a ser realizado, e deve ser acompanhado por um professor orientador. O trabalho resultará em um relatório que deverá ser comunicado de forma oral.

Nos cursos ofertados na FIEL, propõe-se o desenvolvimento do Projeto Integrador em quatro semestres, conforme ementário em anexo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação-PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 17 dez. 2018, Seção 1, p. 34

CORRÊA, E. J. (org.). **Extensão Universitária**: organização e sistematização/Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.



CURSO: Pedagogia

DOCENTES: Diversos

SEMESTRE: 4º

DISCIPLINA: Projeto Integrador I

CARGA HORÁRIA: 80h

PPC ANO: 2022

EMENTA: Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por docentes, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante o primeiro, segundo e terceiro semestres da graduação. Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha livre do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de dezembro de 2018. Este projeto deve ser continuado e executado no 5º semestre.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais

Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.

Específicos

- ✓ Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- ✓ Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- ✓ Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- ✓ Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- ✓ Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- ✓ Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- ✓ Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- ✓ Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- ✓ Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- ✓ Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências citadas no corpo do PPC, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar tais habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de



formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO

Unidade 1

Introdução e planejamento do pré-projeto
Exame da ancora e reflexão sobre a questão motriz
Levantamento de questões de pesquisa
Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto

Unidade 2

Primeira fase de pesquisa: coleta de informações
Desenvolvimento de Webquests do tema central da Questão Motriz
Entrevistas com a população local ou experts na área
Examinar/identificar outras fontes de informação

Unidade 3

Elaboração do Planejamento de Execução
Definição do Problema de Pesquisa
Definição do Artefato Desejado
Estabelecimento de metas e desenvolvimento de linha do tempo
Fazer a divisão do trabalho sobre as questões de pesquisa
Previsão de gastos e materiais necessários

Unidade 4

Desenvolvimento do Projeto
Planejamento e desenvolvimento das atividades necessárias para elaboração do artefato

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Educação,



Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019. (https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/IFAM-1_0c14736a70a9a8bbc889047846f369f8).

GAUDEOSO, E. C. S. **Implementação e gestão de projetos sociais. Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014. (<https://revistas.pucsp.br/pensamentorealidade/article/view/21230>).

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 12, [S.l.], n. 4, p. 881-898, 2017. (<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/28092>).

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.

As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto



Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.

Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

-AULAS	-Aula 1 e 2	-CARGA -HORÁRIA	- 8 h/a
-TEMA	-Questão Motriz e Planejamento do Pré Projeto		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Verificar uma questão problema e coletivamente levantar possíveis questões problemas para elaborar o pré projeto.		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Desenvolvimento de Brainstorms, Discussões Coletivas, Pesquisas Breves		
-AULAS	-Aula 3, 4 e 5	-CARGA -HORÁRIA	-12 h/a
-TEMA	-Pesquisa inicial		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Coletar informações e elaboração do projeto		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Desenvolvimento de Webquests do tema central da QM -Entrevistas com a população local ou experts na área -Exame de outras fontes de informação		
-AULAS	-Aula 6, 7, 8 e 9	-CARGA -HORÁRIA	-16 h/a
-TEMA	-Planejamento, definição do artefato e elaboração do projeto		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Definir o artefato e desenvolver o projeto		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto, divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo.		

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Pedagogia - Licenciatura

-AULAS	-Aula 10, 11 e 12	-CARGA -HORÁRIA	-12 h/a
-TEMA	-Elaboração do Projeto		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Elaborar o projeto com base nas informações coletadas na fase anterior. Definir materiais, custos e cronograma. Elaborar o cronograma da construção do artefato verificando a viabilidade e pertinência da proposta.		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Discussão e revisão do projeto em grupo.		
-AULAS	-Aula 13, 14 e 15	-CARGA -HORÁRIA	-12 h/a
-TEMA	-Revisão das partes que compõem o Projeto. Elaboração da apresentação		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Elaborar o projeto final e definir a melhor forma de apresentar o projeto, considerando as características do mesmo.		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e finalização do projeto e escolha da forma de apresentação.		
-AULAS	-Aula 16 e 17	-CARGA -HORÁRIA	-8 h/a
-TEMA	-Pesquisa Complementar e finalização da elaboração da apresentação do projeto		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Coletar informações complementares para término do projeto final e finalizar o material de apresentação do projeto.		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Desenvolvimento das atividades necessárias para finalização do material de apresentação.		
-AULAS	-Aulas 18, 19 e 20	-CARGA -HORÁRIA	-12 h/a
-TEMA	-Apresentação e publicação do projeto		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Desenvolver habilidades de autoavaliação -Apresentar ou publicar projeto / artefato		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Apresentação para banca avaliativa		

CURSO: Pedagogia

DOCENTES: Diversos

SEMESTRE: 5º

DISCIPLINA: Projeto Integrador II

CARGA HORÁRIA: 80h

PPC ANO: 2022

EMENTA: Elaboração e execução de projetos, relacionados às disciplinas desenvolvidas até o 5º. semestre do curso, como parte integrante da proposta do uso de metodologias ativas de aprendizagem, baseada em problemas e por projetos. Os projetos desenvolvidos foram iniciados no 4º semestre e devem ser concluídos no 5º semestre. Devem ser executados em grupos supervisionados por docentes, e resultar em projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços à sociedade, e cumprir as fases de intenção, preparação e planejamento, desenvolvimento, execução, avaliação, apresentação e divulgação de resultados. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de dezembro de 2018

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais



Elaborar um projeto de resolução de problemas de forma autônoma, integrando conhecimentos de diversas disciplinas e, assim, desenvolver um produto final que solucione a situação problema.

Específicos

- ✓ Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- ✓ Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- ✓ Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- ✓ Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- ✓ Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- ✓ Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- ✓ Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- ✓ Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- ✓ Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- ✓ Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto e na apresentação do produto final.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências citadas no corpo do PPC, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar tais habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO

Unidade 1

Desenvolvimento do Projeto

Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato

Unidade 2

Segunda fase de pesquisa: ajuste de informações

Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa

Entrevista com expert sobre artefato

Revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.

Unidade 3

Desenvolvimento do artefato e da apresentação final

Revisões e finalização do Artefato

Definição das formas de publicação do produto ou dos artefatos

Avaliação final

Apresentação e publicação do projeto ou dos artefatos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019. (https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/IFAM-1_0c14736a70a9a8bbc889047846f369f8).

GAUDEOSO, E. C. S. **Implementação e gestão de projetos sociais**. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014. (<https://revistas.pucsp.br/pensamentorealidade/article/view/21230>).

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 12, [S.l.], n. 4, p. 881-898, 2017. (<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/28092>).

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz

esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.

As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.

Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação e publicação final do projeto.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Pedagogia - Licenciatura

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

-AULAS	-Aula 1 e 2	-CARGA -HORÁRIA	-8 h/a
-TEMA	-Revisão do projeto a partir das orientações da banca avaliadora		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Fazer a revisão do projeto com os ajustes necessários para viabilizar a aplicabilidade.		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Levantamento de materiais necessários para adequação do projeto. - Distribuição de tarefas.		
-AULAS	-Aula 3, 4 e 5	-CARGA -HORÁRIA	-12 h/a
-TEMA	-Planejamento de Execução		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Elaborar o projeto de execução com base nas informações coletadas na fase anterior. Definir materiais, custos e cronograma.		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto e da apresentação além da divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo		
-AULAS	-Aula 6, 7, 8 e 9	-CARGA -HORÁRIA	-16 h/a
-TEMA	-Plano de Execução do Projeto		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Elaborar o artefato final do projeto		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato		
-AULAS	-Aula 10 e 11	-CARGA -HORÁRIA	-8 h/a
-TEMA	-Pesquisa Complementar		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Coletar informações complementares para término do projeto e artefato final		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa, -Realizar entrevista com expert sobre artefato e revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.		
-AULAS	-Aulas 12, 13, 14 e 15	-CARGA -HORÁRIA	-16 h/a
-TEMA	-Finalização e execução do projeto/artefato		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Executar o artefato final do projeto após inclusões ou revisões oriundas da pesquisa complementar		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e execução do projeto/artefato		
-AULAS	-Aula 16 e 17	-CARGA -HORÁRIA	-8 h/a
-TEMA	-Apresentação e Publicação do Projeto		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Definir e desenvolver melhor forma de apresentar o projeto e o artefato final considerando as características do artefato e da população e do problema resolvido		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Desenvolvimento das atividades necessárias para publicação do artefato / projeto		
-AULAS	-Aulas 18, 19 e 20	-CARGA -HORÁRIA	-12 h/a
-TEMA	-Apresentação e Publicação do Projeto		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Desenvolver habilidades de autoavaliação -Apresentar ou publicar projeto / artefato		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Apresentação Multimídia para banca avaliadora		

CURSO: Pedagogia

DOCENTES: Diversos

SEMESTRE: 6º

DISCIPLINA: Projeto Integrador III

CARGA HORÁRIA: 80h

PPC Ano: 2022

EMENTA: Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por um professor, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos no decorrer do curso de graduação. A escolha do tema do projeto deve convergir com as áreas temáticas estabelecidas no Núcleo de Extensão e Pesquisa da instituição. Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento, sendo finalizado e executado no 7º semestre. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de dezembro de 2018.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais

Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.

Específicos

- ✓ Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- ✓ Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- ✓ Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- ✓ Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- ✓ Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- ✓ Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- ✓ Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- ✓ Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- ✓ Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- ✓ Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências citadas no corpo do PPC, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar tais habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de



formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO

Unidade 1

Introdução e planejamento do pré-projeto
Exame da ancora e reflexão sobre a questão motriz
Levantamento de questões de pesquisa
Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto

Unidade 2

Primeira fase de pesquisa: coleta de informações
Desenvolvimento de Webquests do tema central da Questão Motriz
Entrevistas com a população local ou experts na área
Examinar/identificar outras fontes de informação

Unidade 3

Elaboração do Planejamento de Execução
Definição do Problema de Pesquisa
Definição do Artefato Desejado
Estabelecimento de metas e desenvolvimento de linha do tempo
Fazer a divisão do trabalho sobre as questões de pesquisa
Previsão de gastos e materiais necessários

Unidade 4

Desenvolvimento do Projeto
Planejamento e desenvolvimento das atividades necessárias para elaboração do artefato

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019. (https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/IFAM-1_0c14736a70a9a8bbc889047846f369f8).



GAUDEOSO, E. C. S. **Implementação e gestão de projetos sociais. Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014. (<https://revistas.pucsp.br/pensamentorealidade/article/view/21230>).

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 12, [S.l.], n. 4, p. 881-898, 2017. (<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/28092>)

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.

As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS



Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.

Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

-AULAS	-Aula 1 e 2	-CARGA -HORÁRIA	-8 h/a
-TEMA	-Questão Motriz e Planejamento do Pré Projeto		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Verificar uma questão problema e coletivamente levantar possíveis questões problemas para elaborar o pré projeto.		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Desenvolvimento de Brainstorms, Discussões Coletivas, Pesquisas Breves		
-AULAS	-Aula 3, 4 e 5	-CARGA -HORÁRIA	-12 h/a
-TEMA	-Pesquisa inicial		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Coletar informações e elaboração do projeto		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Desenvolvimento de Webquests do tema central da QM -Entrevistas com a população local ou experts na área -Exame de outras fontes de informação		
-AULAS	-Aula 6, 7, 8 e 9	-CARGA -HORÁRIA	-16 h/a
-TEMA	-Planejamento, definição do artefato e elaboração do projeto		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Definir o artefato e desenvolver o projeto		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto, divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo.		
-AULAS	-Aula 10, 11 e 12	-CARGA -HORÁRIA	-12 h/a
-TEMA	-Elaboração do Projeto		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Elaborar o projeto com base nas informações coletadas na fase anterior.		

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Pedagogia - Licenciatura

	-Definir materiais, custos e cronograma. Elaborar o cronograma da construção do artefato verificando a viabilidade e pertinência da proposta.		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Discussão e revisão do projeto em grupo.		
-AULAS	-Aula 13, 14 e 15	-CARGA -HORÁRIA	-12 h/a
-TEMA	-Revisão das partes que compõem o Projeto. Elaboração da apresentação		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Elaborar o projeto final e definir a melhor forma de apresentar o projeto, considerando as características do mesmo.		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e finalização do projeto e escolha da forma de apresentação.		
-AULAS	-Aula 16 e 17	-CARGA -HORÁRIA	-8 h/a
-TEMA	-Pesquisa Complementar e finalização da elaboração da apresentação do projeto		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Coletar informações complementares para término do projeto final e finalizar o material de apresentação do projeto.		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Desenvolvimento das atividades necessárias para finalização do material de apresentação.		
-AULAS	-Aulas 18, 19 e 20	-CARGA -HORÁRIA	-12 h/a
-TEMA	-Apresentação e publicação do projeto		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Desenvolver habilidades de autoavaliação -Apresentar ou publicar projeto / artefato		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Apresentação para banca avaliativa		

CURSO: Pedagogia

DOCENTES: Diversos

SEMESTRE: 7º

DISCIPLINA: Projeto Integrador IV

CARGA HORÁRIA: 80h

PPC ANO: 2022

EMENTA: Elaboração e execução de projetos, relacionados às disciplinas desenvolvidas até o 5º. semestre do curso, como parte integrante da proposta do uso de metodologias ativas de aprendizagem, baseada em problemas e por projetos. Os projetos desenvolvidos foram iniciados no 4º semestre e devem ser concluídos no 5º semestre. Devem ser executados em grupos supervisionados, e resultar em projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços à sociedade, e cumprir as fases de intenção, preparação e planejamento, desenvolvimento, execução, avaliação, apresentação e divulgação de resultados. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de dezembro de 2018.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais

Elaborar um projeto de resolução de problemas de forma autônoma, integrando conhecimentos de diversas disciplinas e, assim, desenvolver um produto final que solucione a situação problema.

Específicos

- ✓ Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- ✓ Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- ✓ Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- ✓ Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- ✓ Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- ✓ Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- ✓ Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- ✓ Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- ✓ Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- ✓ Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto e na apresentação do produto final.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências citadas no corpo do PPC, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar tais habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO

Unidade 1

Desenvolvimento do Projeto

Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato

Unidade 2

Segunda fase de pesquisa: ajuste de informações

Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa

Entrevista com expert sobre artefato

Revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.

Unidade 3

Desenvolvimento do artefato e da apresentação final

Revisões e finalização do Artefato
Definição das formas de publicação do produto ou dos artefatos
Avaliação final
Apresentação e publicação do projeto ou dos artefatos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas.** 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

GOHN, Maria da G. **Educação não formal e o educador social:** atuação no desenvolvimento de projetos sociais. v.1. (Coleção questões da nossa época) . São Paulo: Cortez, 2023. E-book. ISBN 978655554038.

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa:** uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita.** 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019. (https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/IFAM-1_0c14736a70a9a8bbc889047846f369f8).

GAUDEOSO, E. C. S. **Implementação e gestão de projetos sociais. Pensamento e Realidade,** [S.l.] v. 29, n. 2, 2014. (<https://revistas.pucsp.br/pensamentorealidade/article/view/21230>).

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde,** v. 12, [S.l.], n. 4, p. 881-898, 2017. (<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/28092>).

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio:** a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz

esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.

As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.

Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação e publicação final do projeto.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

-AULAS	-Aula 1 e 2	-CARGA -HORÁRIA	-8 h/a
-TEMA	-Revisão do projeto a partir das orientações da banca avaliadora		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Fazer a revisão do projeto com os ajustes necessários para viabilizar a aplicabilidade.		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Levantamento de materiais necessários para adequação do projeto. -Distribuição de tarefas.		
-AULAS	-Aula 3, 4 e 5	-CARGA -HORÁRIA	-12 h/a
-TEMA	-Planejamento de Execução		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Elaborar o projeto de execução com base nas informações coletadas na fase anterior. -Definir materiais, custos e cronograma.		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto e da apresentação além da divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo		
-AULAS	-Aula 6, 7, 8 e 9	-CARGA -HORÁRIA	-16 h/a
-TEMA	-Plano de Execução do Projeto		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Elaborar o artefato final do projeto		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato		
-AULAS	-Aula 10 e 11	-CARGA -HORÁRIA	-8 h/a
-TEMA	-Pesquisa Complementar		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Coletar informações complementares para término do projeto e artefato final		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa, -Realizar entrevista com expert sobre artefato e revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.		
-AULAS	-Aulas 12, 13, 14 e 15	-CARGA -HORÁRIA	-16 h/a
-TEMA	-Finalização e execução do projeto/artefato		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Executar o artefato final do projeto após inclusões ou revisões oriundas da pesquisa complementar		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e execução do projeto/artefato		
-AULAS	-Aula 16 e 17	-CARGA -HORÁRIA	-8 h/a
-TEMA	-Apresentação e Publicação do Projeto		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Definir e desenvolver melhor forma de apresentar o projeto e o artefato final considerando as características do artefato e da população e do problema resolvido		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Desenvolvimento das atividades necessárias para publicação do artefato / projeto		
-AULAS	-Aulas 18, 19 e 20	-CARGA -HORÁRIA	-12 h/a
-TEMA	-Apresentação e Publicação do Projeto		
-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	-Desenvolver habilidades de autoavaliação -Apresentar ou publicar projeto / artefato		
-ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	-Apresentação Multimídia para banca avaliadora		